

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral: Ana Silvia Frutuoso Costa – (Sylviah Riouls)

Turismólogo: Eduardo Alves – Gislene Fonseca

Consultoria Contratada: Aristides Cury – Prisma Business

Termo de Cooperação:

Jorge Duarte – SENAC – Oficinas Gestão e Governança
Idália Souto – HOTECH – Pesquisa de Demanda Turística

Patrocinadores:

Prefeitura Municipal de Pardinho

Conselheiros do COMTUR Pardinho:

Amarildo Martini – Grupo Rodoserv
Bento Mineiro – Fazenda Sant'Anna
Domingos A. Pantaleão – Laticínio Gege
Gustavo Aranha - Instituto Jatobás – C.Max Feffer CS
Kiko Rainer – Camponesa

Redação: Bioatelle Sylviah Riouls – Pedagoga Artística

Supervisão Técnica Redação: Jorge Duarte

Projeto Gráfico: A Encadernadora – Botucatu SP

Arte Gráfica: Vanessa R. C. Barretto

Colaboradores:

Cristiano Camargo – Presidente da Câmara dos Vereadores

Gustavo Domingues – Gestor Financeiro, Téc. Administrativo, Tutor Uniaras

Ozéas Junior – Estagiário do COMTUR Pardinho

Nivaldo Cruz – Diretor de Meio ambiente

S^{to} Eliseu Silva – Polícia Militar

Dr. Fábio Paulo Buchignani – Delegado da Polícia Civil

Petrie Almeida – Departamento de Engenharia

Maria José Calixto – Gestora Municipal de Saúde

Gabriela O. Carmo – Enfermeira chefe do SAMU Pardinho

Geraldo Junior – Jornal do Pardinho

CRAS – Assistência Social – Conselho Tutelar

Grupo Gestor do PDtur



“Nenhuma organização pode ser maior do que o horizonte espiritual das pessoas que, em conjunto, levam-na adiante.”

Rudolf Mann

“Existe uma grande diferença entre uma viagem apenas para se lembrar e outra, realmente marcante, para nunca mais se esquecer.” Tempos de gestão

www.temposdegestao.com.br

Plano Diretor de Turismo de Pardinho

PARDINHO: Terra das fortes emoções

Capital da música raiz. Expoente de intensas aventuras e significativas experiências

Mai de 2017

SUMÁRIO

DEPOIMENTOS	8
AGRADECIMENTOS.....	15
1. APRESENTAÇÃO	16
1.1. BREVE LINHA DO TEMPO	21
1.2. OBJETIVO GERAL	24
1.3. POTENCIAL TURÍSTICO	25
1.3.1. CARACTERÍSTICAS TURÍSTICAS	25
1.3.2. VOCAÇÃO TURÍSTICA.....	27
1.3.3. ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	28
1.3.4. PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	32
1.4. VALORIZAÇÃO AMBIENTAL.....	35
1.5. CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR.....	37
1.6. COORDENADORIA MUNICIPAL DE TURISMO	42
1.7. LISTA DE DOCUMENTOS OFICIAIS DO MUNICÍPIO.....	43
1.8. METODOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE PARDINHO.....	44
1.8.1. METODOLOGIA SENAC	47
2. DIAGNÓSTICO.....	50
2.1. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS.....	50
2.1.1. MEIOS DE HOSPEDAGEM.....	50
2.1.2. SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO.....	55
2.1.3. SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA	59
2.1.4. SERVIÇO MÉDICO EMERGENCIAL.....	61
2.1.5. OUTROS SERVIÇOS DE APOIO AO TURISTA.....	71
2.2. ECONOMIA TURÍSTICA:.....	74
2.3. PESQUISA DE DEMANDA.....	76
2.4. ANÁLISE DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS	78
3. PROGNÓSTICO.....	113
3.1. DIRETRIZES.....	113
3.2. PROJETOS DE TRABALHO	115
3.3. PROJETOS E AÇÕES EM ANDAMENTO.....	128
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	141
ANEXOS:.....	143

DEPOIMENTOS

Uma das premissas para o desenvolvimento turístico sustentável é a visão integrada com participação da comunidade e respeito pelo meio ambiente. O município de Pardinho assumiu o desafio, em parceria com os empresários locais e a comunidade, para a elaboração do Plano Diretor Municipal de Turismo e a nossa administração proporcionou as garantias para que fosse realmente participativo. O Plano foi construído com a participação e envolvimento da população: as lideranças empresariais, os trabalhadores, os proprietários rurais, os comerciantes e os organizadores de eventos, garantindo um diagnóstico fiel a nossa realidade. Apostamos que este Plano servirá de fundamentação para os diálogos entre todos os setores da sociedade fortalecendo o desenvolvimento econômico do município e regional. Nos quatro últimos anos transformamos a cidade reformando, ampliando e construindo para o conforto e segurança da nossa população e conseqüentemente dos visitantes. O Parque Linear é um marco para o início da transformação da cidade rumo ao seu reconhecimento como destino.

A estruturação do Plano segue a lógica que interliga os prognósticos, as diretrizes, os resultados esperados à proposição do Programa Municipal de Desenvolvimento do turismo e fortalecimento econômico, às ações dos investimentos que o setor privado vem realizando, unindo políticas públicas e iniciativa privada, com base nas informações e dados colhidos durante este trabalho e que nortearão as estratégias para o desenvolvimento da atividade turística sustentável para os próximos 10 anos. Nossa administração acredita no investimento na área turística como divisor de águas para melhores patamares econômicos transformando a realidade local, sem perda do nosso patrimônio ambiental e cultural.

Benedito da Rocha Camargo Junior
Prefeito Municipal de Pardinho

“Para ser bom para o turista, primeiro tem que ser bom para o morador”

Refletindo sobre o processo de construção do Plano Diretor e todo trabalho árduo que foi desenvolvido até sua finalização que foi muito além de um grupo de pessoas comprometidas em elaborar mais um projeto para angariar recursos financeiros ou ampliar áreas no do município tornando-se uma rica experiência, tanto para mim quanto para todos os envolvidos (os quais, para não cometer erros, não irei citar nomes). Realizamos um trabalho desenvolvido por muitas mãos e muitas mentes, de pessoas do bem, de espírito público, verdadeiros entusiastas. Fico feliz por ter contribuído desde o ano de 2014 quando se formou o grupo de estudo e mesmo, que modestamente, contribuí da elaboração a conclusão deste importante documento. Em minha opinião foi muito além do levantamento do potencial turístico do nosso município este plano nos revelou novas possibilidades de fonte de geração de renda para famílias locais, revelou fatos e dados da nossa história, que muitas vezes passaram despercebidos, aos olhos do nosso povo e por fim deu visibilidade ao nosso potencial turístico em plena ascensão: notável em diversos pontos da nossa querida cidade de Pardinho Descobrir que até mesmo nosso modo simples de se comportar, nosso sotaque se torna referência e marca registrada é de grande satisfação compor este cenário de reconhecimento. Concluída a primeira fase que culmina na análise da esfera estadual, para a qual entregamos, com a certeza, de que uma vez que nasceu e foi criado com seriedade e compromisso terá sucesso garantindo nossa classificação passando a sermos reconhecidos, legalmente como município de interesse turístico, título que carregamos no nosso DNA de povo tradicionalista e hospitaleiro, mas que principalmente proporcionará garantias para efetivarmos nosso trabalho, de todo pardinhense, seja de nascimento ou de coração para construção de dias cada vez melhor . Cientes que é o pontapé inicial e que: “O trabalho não pode parar”.

Cristiano Camargo Moreira

Presidente da Câmara Municipal 2015/ 2016

Filho desta Serra abençoada por sua localização privilegiada que preserva suas tradições, das quais muito me orgulho. Sinto grande satisfação de fazer parte de mais esta conquista para minha terra natal: este documento marca a evolução comprometida de um povo que ama onde vive e que entre perdas e conquistas trabalhará pelo benefício do município. O Desafio é grande e a cada final de semana aumenta, mas estaremos como guardiões promovendo as leis necessárias para que o desenvolvimento mantenha as diretrizes aqui propostas e nosso querido povo possa receber com sua famosa hospitalidade fruto da satisfação do nosso trabalho bem realizado.

Rivaldo Eburneo Rosa

Presidente da Câmara Municipal 2017/ 2018

A nossa pacata cidade de repente acordou com quatro mil ciclistas descendo nossa serra em 2013. Isto foi um marco divisor no histórico do turismo em Pardinho. Um desafio que foi assumido com ousadia pelo grupo gestor conduzido com maestria, numa produtiva parceria entre a Coordenadoria de Turismo, o Conselho municipal e os empresários locais que não mediram esforços para realizarem este trabalho. Com recursos próprios, equipe sobrecarregada foi-se inovando soluções caseiras e criativas para esta demanda. Ganhando aliados como SENAC e HOTEC pelo nível de comprometimento e profissionalismo que conduziram as etapas. A maior parte do trabalho teve que ser criado, tudo muito novo e desconhecido, sendo necessário desenvolver ferramentas próprias e soluções específicas a nossa realidade. Organizar toda esta documentação revelou um potencial promissor e foi uma grata surpresa visualizar sobre este novo enfoque, o que nos parecia tão corriqueiro passando a ser patrimônio, produto agregador de renda. Nos dois últimos anos estamos ascendendo: empresários investem em produtos originais como o Cuesta Café e o Queijo Cuesta, esportistas dos mais variados segmentos desbravam nossa Cuesta, fãs da moda de viola encantam-se com nossos eventos. Confiantes, acreditamos ser o turismo uma eficiente estratégia econômica de desenvolvimento para preservar nosso patrimônio ambiental e cultural mantendo nossas tradições e principalmente nossa qualidade de vida.

Robson Roder
Presidente do COMTUR – 2015 / 2016

Receber a presidência do COMTUR Pardinho, este ano e tomar ciência do nível de comprometimento realizado durante o processo de atualização do Plano Diretor foi como receber o bastão de uma corrida de revezamento, com obstáculos, da equipe que estará na reta final entre os vencedores. Este eficiente trabalho conferiu visibilidade ao nosso potencial, mapeou e direcionou nossas demandas e prioridades mostrando que há muito por fazer e que seguindo nossas diretrizes e metas mudaremos o perfil de Pardinho nos próximos dois anos.

Rildo Camargo
Presidente do COMTUR – 2017

Uma terra de oportunidades, cheia de encantos únicos, paisagens exuberantes, povo pacato hospitaleiro que de repente viu sua terra ser “invadida” por centenas de pessoas querendo saber sua história, experimentar sua vida, seu jeito, seu pão caseiro, explorar seu quintal que tem uma cachoeira, uma trilha, uma vista... Rapidinho, o pardinense percebeu a necessidade de se organizar para tomar conta do que é seu: Ele percebe a grande oportunidade que o turismo pode trazer para a economia local, mas o que realmente os faz aceitar esta modalidade que agita a pacata cidade é a possibilidade de fixar o jovem no município com uma perspectiva de mercado de trabalho que poderá lhe proporcionar além de ascensão econômica e estabilidade financeira poderá assegurar-lhe a continuidade na propriedade de seus avós, agregando novas atividades à dura vida agrícola. Um grande desafio será preparar estes jovens para que possam ocupar este mercado. Na atualização do Plano Diretor, que tomou o rumo de uma construção coletiva, com o envolvimento de segmentos significativos, ficou bem evidenciado o desejo de todos para que venha ser um desenvolvimento comprometido com uma “Pardinho sustentável e preservada” boa para o pardinense, com visitas agendas e monitoradas. A premissa “tem que conhecer para querer preservar” é um fato, pois quem conhece Pardinho se encanta e quer lutar para preservá-la, para que assim continue, pois o que surpreende é justamente as qualidades locais que proporcionam fortes emoções. Vale destacar a crescente preocupação de mobilizar os organizadores de grandes eventos como Brasil Ride, para que não só passem pelas nossas belezas, mas invistam para preservá-las. Impossível não ter orgulho de fazer parte deste imenso desafio de preservar para continuar a proporcionar intensas e significativas vivências na CUESTA do PARDINHO!

Ana Silvia Frutuoso Costa
(Sylviah Riouls)
Coordenadora Municipal de Turismo
Diretora Executiva do COMTUR Pardinho
Diretora de Projetos do Consórcio Turístico Polo Cuesta

"O medo de um futuro que tememos só pode ser superado com imagens de um futuro que queremos". – Wilhelm Barkhoff

"Uma gestão eficaz se alcança com uma agenda que se impõe condições objetivas, materiais, cognitivas, tecnológicas e de ambiente regulatório compondo um arcabouço essencial para um futuro de maior prosperidade para os indivíduos, sociedade e a própria nação". – Edson Bündchen

Participar da elaboração do Plano Diretor de Turismo proporcionou uma grande experiência e foi uma honra enorme. Foram surpresas atrás de surpresas. Uma das maiores surpresas que tive foi perceber que o turismo já estava batendo a porta dos munícipes, porém um turismo de forma desordenada, sem regras, mas o mais importante foi identificar que a comunidade local estava sendo sempre hospitaleira, receptiva possibilitando trabalhar que o turismo seria uma oportunidade de renda. Atraímos assim, a comunidade a se juntar ao trabalho de organizar o Turismo de forma sustentável. Temos a fama de CAPITAL DA MÚSICA DE RAÍZ consolidando nossa vocação cultural, mas nos encontros que tivemos com o grupo de empresários, a comunidade local e os gestores públicos fomos percebendo que podemos comparar a nossa querida “Pardinho” a uma árvore, onde as raízes tendo como carro chefe a cultura caipira, a música raiz se expandem a outros potenciais, tais como as práticas esportivas de aventura, as atividades religiosas, os eventos de economia verde, entre outros. Não posso deixar de mencionar o grande apoio que tivemos da população local, empresários e da gestão pública que deu todo um suporte para o desenvolvimento do Plano.

Em particular hoje faço jus a uma frase... Difícil visitar PARDINHO e não se encantar... VENHA VOCE TAMBÉM NOS VISITAR...

Luiz Eduardo
Turismólogo
Assessor de Turismo 2016

“A crise ambiental é a crise de nosso tempo. O risco ecológico questiona o conhecimento do mundo. Esta crise apresenta-se a nós como um limite no real, que resinifica e reorienta o curso da história” (Henrique Leff).

Como Turismóloga observo esse momento, em nossa cidade, onde o aumento de turistas é notável. Atento que se quisermos transformar nossa cidade em município turístico precisamos organizar e coordenar para nos transformarmos numa estrutura turística apta a receber para que eles venham e permaneçam! Precisamos mostrar nossos valores e nossos costumes, mas acima de tudo mostrar e cativar respeito. Foi uma honra ter participado do desenvolvimento do Plano Diretor de Pardinho, me sinto grata por poder ter contribuído.

Nossa querida Pardinho, suas belezas naturais e rica cultura caipira nasceram para ser uma cidade turística!

Gislene Fonseca
Turismóloga
Assessora de Turismo 2016

Com a promulgação da lei complementar LC 1261/15, de 29 de Abril de 2015, abriu-se uma série de perspectivas novas para os municípios paulistas.

A lei prevê até 140 Municípios de Interesse Turístico, que se beneficiarão do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, um fundo constitucional paulista que desde 1947, contemplava apenas as estâncias, atualmente em número de 70 municípios. Pardinho visualizou uma solução de desenvolvimento, preservando seu patrimônio ambiental e cultural que a faz tão especial. Ao se deparar com o tamanho deste novo desafio, inicialmente buscou uma consultoria para orientar nas diversas ações necessárias, para minha satisfação, contratando a Prisma Business. Desde a primeira avaliação, pude constatar que Pardinho já dispunha de diversos pré-requisitos indispensáveis para um destino que queira explorar os benefícios da atividade turística. O trade se encontrava mobilizado para as indispensáveis parcerias público-privadas. O Conselho Municipal de Turismo, atuante, necessitava, somente, da formalização das atas devidamente registradas em cartório. No poder público, havia uma harmonia entre o poder executivo, seu prefeito Dito Rocha e a Diretora de Turismo Sylviah Riouls, com o poder legislativo, nomeadamente, pelo presidente da Câmara de Vereadores Cristiano Camargo. Um rico inventário turístico precisava ser atualizado, onde se destacam seus mirantes naturais como a Vista do Gigante Adormecido e o Mirante do Cuesta Café, e o Centro de Cultura Max Feffer, primeira construção deste segmento, completamente sustentável da América Latina. Sistematizar os dados dos eventos que já se realizam regularmente em Pardinho, parte deles em conjunto com o município vizinho de Botucatu, era uma providência imprescindível, a atender à lei complementar. Portanto, da consultoria nasceram importantes parcerias, a primeira com a Faculdade Hotec, para a realização do estudo de demanda, coordenado pela professora Idália Souto, com apoio dos alunos do professor Guilherme Bim e sob responsabilidade deste. A segunda parceria, estabelecida com o Senac São Paulo, sob a supervisão de Jorge Carlos Silveira Duarte, para orientação na realização do Prognóstico do Plano Diretor de Turismo, valendo-se de dinâmicas de gestão e governança, a partir de um Grupo Gestor, constituído pelos empresários já mobilizados. Os resultados do esforço concentrado de tantos antecipam o sucesso de Pardinho como Município de Interesse Turístico e permitem nutrir expectativas maiores, mais ambiciosas, de ser, de fato, um Centro de Turismo do Pólo Cuesta, e, futuramente, se candidatar à condição de Estância Turística.

“Espero, fervorosamente, continuar fazendo parte dessa história vitoriosa!”

Aristides de La Plata Cury
Consultor

Foi uma grata experiência ter participado e contribuído com o planejamento da atividade turística de Pardinho. Conheci o município entrando pelo acesso da rodovia Castelo Branco. São 9 km que levam até o centro da cidade. No caminho curvas sinuosas, verdes exuberantes e uma imensidão de céu azul nos remetem a um belo quadro. No trajeto pensava que se houvesse um belvedere ou um local para parar e apreciar a paisagem isto por si seria um grande atrativo. A minha surpresa foi, num trecho da estrada, ver uma placa que dizia “retorno Café Cuesta” que leva a uma estrutura de deck onde pode se apreciar uma espetacular vista do seu vale e ainda experimentar o delicioso café genuíno da sua terra. A partir desse momento pensei, aqui há potencial turístico. A nossa pequena contribuição, do Senac, foi no sentido de promover mais vínculo entre as pessoas que participavam do planejamento, avaliar os atrativos turísticos de forma crítica para que se pudesse efetivamente definir quais diretrizes e ações seriam mais importantes para o desenvolvimento de Pardinho. Trabalho feito, agora é pôr o plano de ação em prática, arregaçar as mangas e tornar o município um lugar muito atrativo, que faça acontecer TUR, ou seja GIRO, que faça girar muitas pessoas que com certeza vão se encantar e contribuir para a dinamização da economia. Eu, eu quero continuar me encantando.

Jorge Duarte

Gestor de Desenvolvimento Local do Senac

Pardinho foi uma grande surpresa e um desafio a ser explorado. Foi em uma dessas reuniões de planejamento de curso que tomamos a ciência sobre a possibilidade de contribuir para a organização e pesquisa no planejamento turístico do município de Pardinho. Um município em processo e busca por sua identidade turística dentro do Pólo Cuesta. Desta forma, nós da HOTECH (coordenação, professores e alunos), decidimos darmos nossa contribuição acadêmica para Pardinho. Descobrimos, nas visitas técnicas, uma cidade com grande potencial, com uma boa dose de charme, uma atmosfera interiorana e com locais cuja beleza é única. Nossos alunos adoraram esses meses de convivência e trocas de experiências. Dos eventos nos quais trabalhamos, pode-se retirar registros importantes e que irão contribuir para o crescimento turístico local. Trabalhar com turismo, não requer apenas a burocracia do dia a dia, mas inovação, criatividade e muito sonho. Ao povo pardinhense nossa admiração, respeito e gratidão pela hospitalidade. Agradecemos a oportunidade desta parceria junto ao município de Pardinho e, para nós da HOTECH, foi uma satisfação ter contribuído neste processo.

Idália Souto

Coordenadora do Grupo Educacional HOTECH

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar ao destino, que me trouxe, num erro de percurso, a Pardinho e ao amor deste povo a esta terra que me motivou a batalhar por este pequeno oásis.

A Administração, ainda que no princípio, ressabiada de ser ou não o turismo uma solução, mas que me deixou ousar, experimentar e ir atrás de soluções internas, construídas no coletivo, abrindo espaços de fala e escuta para representantes que fizeram toda a diferença na condução deste processo.

Ao pequeno e expressivo grupo de empresários que apostou no meu trabalho e apesar de ser forasteira honrou o hino de Pardinho me acolhendo.

Ao Conselho de Turismo que se uniu formando o Grupo Gestor do Plano Diretor de Turismo e que apesar de todas as limitações de recursos me deixou ousar e propor soluções coletivas e vivenciá-las, proporcionando resultados muito mais significativos para nossa diferenciada realidade. E ainda, que mesmo com todas as restrições de disponibilidade de tempo esteve presente em todos os momentos cruciais, tomando partido e decidindo.

Ao querido consultor Aristides que também se apaixonou por nossa Pardinho e não poupou esforços para que este trabalho pudesse ser concluído. Manifesto meu profundo agradecimento por não ter desistido e confiado nos resultados.

Aos Parceiros SENAC e HOTEC que apostaram no que vislumbraram ao conhecer Pardinho e se empenharam em superar nossas limitações para evidenciar o potencial deste povo hospitaleiro e trabalhador.

Um especial agradecimento ao Jorge Duarte que foi muito além, não deixando o barco ficar à deriva apesar dos momentos difíceis.

Aos nobres vereadores que abriram agenda para conhecer as novas possibilidades para nossa terra querida.

Não seria justo não registrar o agradecimento aos meus filhos: Thyana, Ariel, Raphael e principalmente o caçula Gabriel, que entenderam a relevância deste trabalho e lidaram da melhor forma possível com minhas constantes e longas ausências na frente do computador, nas inúmeras reuniões, visitas, eventos enquanto a vida deles acontecia.

GRATIDÃO!

Bioatêlie Sylviah Riouls

1. APRESENTAÇÃO



O Município de Pardinho “situa-se no oeste paulista a 23° 04’ 52” latitude sul e 48° longitude oeste – aproximadamente a 1032 metros de altitude na Cuesta, clima subtropical serrano semelhante ao de Campos do Jordão. Pertence à sub – bacia do Paranapanema na área de recarga do Aquífero Guarani – uma das maiores reservas mundiais de água doce, sendo que o município de Pardinho está assentado na parte mais rasa onde brotam inúmeras nascentes e cachoeiras. Formada pela Cuesta basáltica contêm uma grande quantidade de quartzo em suas terras. Atualmente, tem quase oito mil habitantes e é rodeado de fazendas e sítios que produzem café, milho, leite variando entre cana, soja trigo e outras. Com aproximadamente 70% de sua área está em APA – área de preservação ambiental possui significativas áreas de mata nativa preservada, ou seja, com flora e fauna existentes. Por isso, a sua área industrial é pequena e restrita, mas conta com empreendimentos como Carolina Soil do Brasil, produtora de substratos orgânicos para plantas, Central Bela Vista – coleta e industrialização de sêmen, Fazenda Sant’Anna produtora de queijo artesanal, Café Cuesta com produtos biodinâmicos, Agroform, Roder máquinas agrícolas, NeblasKa sorvetes, Laticínio Gege, entre outros. A ASC soluções ambientais que trabalha com tratamento de ozônio é uma empresa que retrata a possibilidades de investimento em

soluções ligadas a economia verde. Conta com pequenos comércios, muita atividade cultural com eventos e festas todo final de semana. Estima-se que circule em torno de cento e cinquenta mil reais anualmente com a atividade turística no município.



Vista Panorâmica da Cidade – Arquivo Municipal

Porque investir em turismo, em Pardinho?

Para preservar as riquezas naturais e suas histórias, desenvolvendo a economia sem prejuízo do patrimônio ambiental e cultural ainda existente e preservando a ruralidade, nosso maior encanto.

A cidade é pequena, predominantemente rural e com mais de 70% do território inserido na APA, Área de proteção ambiental o que gera restrições de desenvolvimento. A população jovem não vê motivação em dar continuidade à difícil tarefa do trabalho no campo que seus bisavós iniciaram e acabam sendo mão de obra nas cidades vizinhas. As belezas naturais são inúmeras, os atrativos rurais inestimáveis, associados às festas e eventos tradicionais que confere à cidade um ar típico, nostálgico, como se retrocedêssemos no tempo. A fartura das colheitas faz do nosso povo um povo festeiro e hospitaleiro, mas que corre o risco de ser extinto pela

falta de empregos para a nova geração. Com o advento do Turismo abrem-se várias oportunidades para fixar o proprietário, agregar valor à produção e principalmente estimular a nova geração a investir na sua propriedade. Favorecendo assim um desenvolvimento sustentável, empreendedor e solidário, preservando os ares de cidade pequena, mas melhorando os índices de qualidade de vida sem agredir o patrimônio ambiental: nascentes, cachoeiras, fauna e flora, enaltecendo a vida rural.

O Plano Diretor de Turismo de Pardinho nasce de uma proposta de trabalho que foi construída com representantes de diferentes segmentos da comunidade pardinhense que mapearam e analisaram os seus atrativos e a partir do cenário estudado é que foram definidas as diretrizes e propostas para impulsionar o desenvolvimento turístico do município, almejando torná-lo um destino turístico atraentemente competitivo.

Presenciamos, nos três últimos anos, como ascendeu virtuosamente o fluxo de turistas circulando em nossos eventos culturais, esportivos, religiosos e pelos nossos atrativos passando de mil e duzentos (1200) a oito mil (8000) pessoas e durante os eventos e de duzentas (200) a mais de mil (1000) pessoas nos finais de semana e exigindo uma tomada de decisão rápida para organizar os impactos positivos e controlar os negativos direcionando as potencialidades municipais no sentido pró ativo do desenvolvimento econômico social.

A comunidade rural local passou a interessar-se em investir na organização dos seus empreendimentos e na melhoria da oferta dos seus produtos e serviços.

Na gestão municipal de 2013 -16, mais precisamente, a partir de 2015, o poder público passa a incentivar a organização deste segmento e forma-se a primeira turma de Turismo Rural pelo SENAR, depois de três tentativas frustradas, de finalizar este curso em Pardinho.

Atualmente são 21 empreendimentos entre rurais, empresas e serviços trabalhando diretamente com o turismo movimentando mais de 20 mil pessoas por ano, que circulam, desfrutam, mas que ainda pouco consomem no nosso município exigindo atenção das políticas públicas municipais e envolvimento do setor privado no sentido de tornar este súbito potencial de mercado, realidade e conseqüentemente aumentar arrecadação municipal promovendo retorno de investimentos à própria população.



Pardinho Noturna – Guto Hilts

O nosso potencial turístico da pequena, mas notável Pardinópolis é diferenciado considerando que temos, dentre outros destaques:

1) Uma localização privilegiada:

Estamos situados na Cuesta, uma formação geográfica única no Estado, privilegiando esportes radicais de Off Road e competições como Brasil Rider. Sendo que a prova Road Brasil Ride, que acontece exclusivamente em nosso município, em 2016, na primeira vez que concorreu ao Prêmio Guidão de Ouro nos rendeu o título de melhor prova de ciclismo estrada do Brasil. Com vistas panorâmicas de tirar o folego, entre elas a Vista do Gigante adormecido, que é o nosso cartão postal regional. Temos aproximadamente 70% do nosso território em APA – Área de proteção de ambiental, na zona de transição entre a mata atlântica e o cerrado conferindo flora diferenciada, com duzentas e quarenta e seis (246) nascentes e doze (12) cachoeiras mapeadas até o presente momento, diversidade nas espécies de pássaros e nichos de fauna preservados. Somos uma das principais áreas de recarga do Aquífero Guarani e estamos entre os melhores céus para observação noturna do mundo.

2) Equipamentos públicos de destaque:

Temos o privilégio de abrigar o primeiro Centro Cultural da América latina de construção sustentável e possuímos a Reserva Técnica do Acervo do Tião Carreiro ícone da música de raiz com o projeto do museu em andamento.

3) Produtos premiados:

Produtos únicos como o Café Cuesta de produção biodinâmica da Fazenda São Pedro do Pardinho e o Queijo Cuesta da Pardinho Artesanal produzido na Fazenda Sant'Anna que com menos de dois anos já está entre os dez melhores do Brasil

Produtos de fabricação local: leite, achocolatado e iogurte do Laticínio Gege, sorvetes Neblaska; as frutas orgânicas do S. Koryio, a produção de frutas dos sítios: Gaivota e Paraisinho. O Cafezal premiado de 40 anos de existência do Sitio Daniela e o Gado leiteiro do Projeto Gen.

4) Manifestação cultural ativa:

Contamos com programação o ano inteiro, entre as festas populares da igreja ou da prefeitura na Praça da Matriz e arredores, os eventos mensais promovidos pelo Centro Max Feffer divulgando a cultura caipira: Cavalgada do Ferreirinha, Bailes de Tuia - FESMURP – Festival de Música Raiz de Pardinho, Encontros de Cururueiros contando com nomes como o cururueiro João Zarias e o compositor Zé Procópio, eventos que nos conferiram a carinhosa referência de Capital da música raiz pelos fãs deste estilo. Contamos com a Web rádio Portal do caipira e sua intensa programação diária divulgando os ícones deste gênero musical.

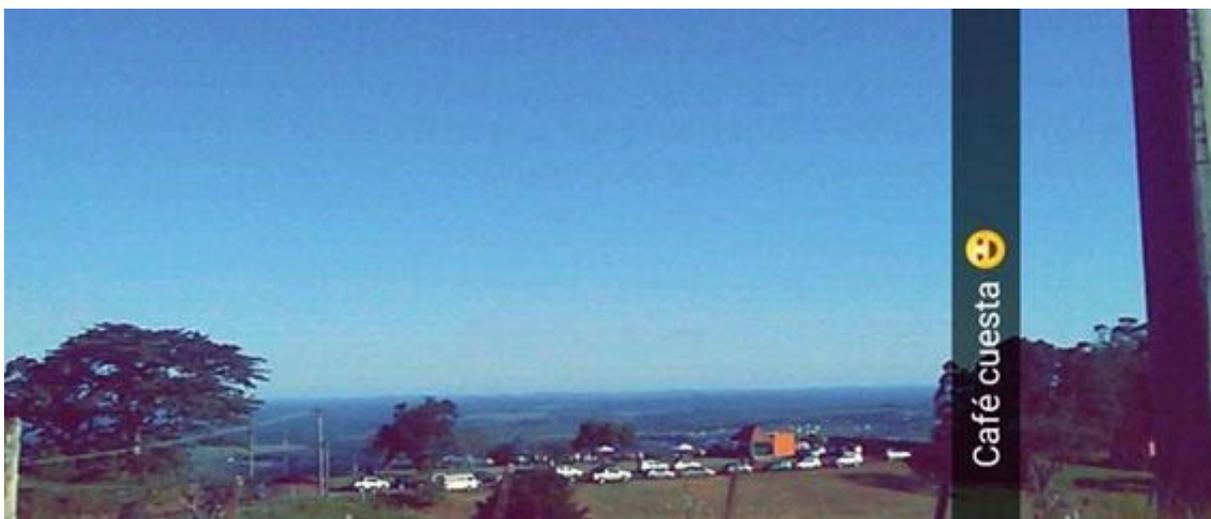
5) Área rural ativa

Fator este que pode ser o fator impulsionador de todo o desenvolvimento turístico e referência em qualidade de vida e sustentabilidade.

6) Potencial atrativo para investimento de empresas e eventos de grande porte, a exemplo da Roma Sports – Brasil Ride

Um dos principais desafios identificados na elaboração do Plano Diretor – ver item Breve Linha do Tempo – é de dar conta de oferecer infraestrutura turística na mesma velocidade que o fluxo turístico aumenta. Nesse sentido a revisão despertou a necessidade do trabalho manter metas sustentáveis como o Plano de manejo para o uso responsáveis das trilhas, visitas agendadas e o empreendedorismo solidário para inovar sem perder as bases tradicionais, bem como desenvolver a economia sem comprometimento da qualidade de vida.

A restrição de implantação industrial devido ao nosso território ser APA – Área de Proteção Ambiental intensifica a necessidade de optar pelo desenvolvimento turístico. A presença do turista em franca ascensão exige planejamento principalmente na expansão territorial com regras de acessos.



Obs.: Estacionamento do Café Cuesta: Nossos atrativos ficaram pequenos de uma ano para outro, aumentando seu fluxo todo final de semana

“Estamos numa linha tênue a um passo para nos tornar-nos referência no turismo responsável, economicamente forte ou numa tragédia sócio ambiental. O que separa esta tênue linha: ter um investimento planejado direcionado ao fortalecimento da economia local.” – Sylviah Riouls

1.1. BREVE LINHA DO TEMPO

O último Plano diretor de turismo foi realizado em 2001. Em 2014, um grupo de reincidentes do antigo conselho chamado “ConTur” iniciou estudos para criar o

Plano de trabalho para o desenvolvimento do Turismo local e buscar soluções para os inúmeros desafios do crescente interesse pelos nossos atrativos. Essa procura teve seu marco a partir do evento Brasil Ride que ocorreu em 2013, trazendo inúmeros turistas para a região e a retomada do FESMURP que reacendeu os eventos relacionados com a cultura caipira e movimentando mensalmente centenas de fãs.

Em abril de 2015, em função da criação da lei dos Municípios de Interesse turístico, este grupo de estudos assumiu-se como conselho de turismo reabrindo e atualizando estatuto passando a ser o COMTUR Pardinho, criando diretorias executivas para enfrentar os principais desafios ligados à expansão turística com a meta principal de preservação do patrimônio ambiental e cultural. Em outubro de 2015, um grupo de empresários (Fazenda Sant'Anna, Laticínio Gege, Grupo Rodoserv e Camponesa) formou a Diretoria Consultiva do COMTURP e a pedido da Coordenadoria de Turismo assumiu a contratação de uma consultoria para suprir a deficiência da falta de equipe trazendo a Prisma Business, que por meio de um rateio de cotas, onde a prefeitura passou a ser uma das empresas cotistas também, iniciou-se a Gestão compartilhada da construção de um Plano Diretor para criar estratégias necessárias para efetivar o desejo da comunidade pardinhense de pleitear o desenvolvimento turístico responsável independentemente do título de MIT – Município de Interesse Turístico, mas balizando-se nas exigências por entender serem demandas básicas para uma cidade que quer profissionalizar-se na área turística.

A Coordenadoria de Turismo assume a Diretoria Executiva do COMTURP e intensifica o trabalho de articulação das parcerias locais criando grupos de interesse: Praça de alimentação (Gastronomia da Cuesta do Pardinho), Organizadores de eventos, Artesanato e Trilheiros (Trilhas da Cuesta do Pardinho) para pesquisar, mapear os elementos que compõem os potenciais atrativos e suas demandas e para fornecer ao grupo Gestor subsídios realísticos.

Em novembro de 2015, a equipe da Coordenadoria de Turismo passa a ter um Assessor Turismólogo que auxilia na demanda operacional relativa ao Plano diretor. Acontecem as primeiras sequencias de audiências públicas para convidar à participação no Grupo Gestor e a oficina para análise Soft. Neste mesmo mês, o consultor Aristides Cury da empresa Prisma Businesses inicia a negociação para atrair duas importantes parcerias: SENAC – na figura de Jorge Duarte para trabalhar a Gestão e governança turística com os principais agentes locais e a HOTECH faculdade

de hotelaria e gastronomia para efetivar a questão da Demanda Turística, ambas soluções, realizadas por “termos de cooperação”.

Iniciamos 2016, sem a perspectiva de continuidade das parcerias por falta de investidores e só retomamos em maio, mas com todo gás sob a Coordenação do SENAC formamos um grupo de voluntários, entre conselheiros e comunidade organizou-se como Grupo Gestor do Plano Diretor de turismo e de quinze em quinze dias se reunia na Câmara Municipal até final de setembro quando por conta do período eleitoral houve uma suspensão das atividades coletivas e um mergulho na redação para ser apresentado à Câmara Municipal em dezembro de 2016.

Esse Grupo Gestor sempre se esforçou para que na construção da Governança fosse garantido que o planejamento da atividade turística tivesse a efetiva participação de representantes do poder público administrativo e legislativo, da iniciativa privada e da comunidade local para assegurar que o documento redigido fosse fiel aos seus protagonistas, estabelecendo que a Visão de Futuro, o Diagnóstico, as Diretrizes e o Prognóstico viessem a refletir estes anseios.

Estudou-se o potencial e suas demandas dentro das peculiaridades do nosso município e projetaram-se diretrizes e ações que virão a ser executadas mediante captação de recursos, em diversos órgãos estaduais e federais para melhorar a infraestrutura e serviços do conjunto de propriedades, equipamentos e serviços turísticos que estão ascendendo localmente, em função da demanda turística emergente.

O principal objetivo é prospectar uma forte cadeia produtiva onde os grandes empresários interajam com os pequenos e promovam a propriedade rural, os serviços e produtos locais nos eventos turísticos e estabeleçam parcerias pautadas nas leis municipais para promover e fortalecer o desenvolvimento de um turismo responsável, empreendedor, sustentável, ecológico e solidário, que preserve o nosso patrimônio ambiental, cultural e histórico. Em fevereiro de 2017 foram realizadas duas audiências públicas para legitimar o Plano, que foi votado e aprovado na Câmara Municipal **no dia 31 de maio de 2017 seguindo para o Deputado Caraméz para processo de apresentação na Assembleia.**



1.2. OBJETIVO GERAL

Promover e gerenciar o desenvolvimento do turismo sustentável para preservar as bases da nossa tradição, arejando-as com inovações, alinhadas ao desfrute de experiências únicas, com práticas responsáveis que impulsionem a economia local, alicerçada na conscientização ambiental e fortalecimento dos nossos serviços e produtos pela qualificação profissional local.

Comentário: *Para efetivar Pardinho como um destino turístico competitivo promotor de empregos e de melhoria de renda assegurando a qualidade de vida é evidente a necessidade de valorização do mercado interno e ao mesmo tempo incentivo à captação de recursos externos, sejam públicos ou privados, para aumentar a arrecadação municipal e sua possibilidade de investir na expansão destas atividades e no nosso caso controlar os impactos ambientais e a expansão territorial. Desafio este que deixa óbvia a necessidade de profissionais qualificados para honrar nossas metas. Sylviah*

1.3. POTENCIAL TURÍSTICO

1.3.1. CARACTERÍSTICAS TURÍSTICAS

PARDINHO, cidade bucólica de clima serrano com quase oito mil habitantes conta com uma extensa área rural. Com pouco mais de 200 anos de existência e apenas 58 anos de emancipação política, em 2017. Preserva suas tradições ligadas à agricultura familiar de terra fértil. Suas paisagens exuberantes são marcadas pelos mistérios da natureza mística dos caminhos do Peabiru, das rotas dos antigos tropeiros e suas lendas e mitos que vivem nos causos das modas de viola. Fundada por imigrantes, predominantemente italianos e portugueses, construída nas suas lavouras de café, milho, nos seus pastos para gado leiteiro e no corte que enriquecem a sua cultura local, com suas belas festas acrescidas pela música de raiz e viola de seu povo. Pertencente à área de recarga do Aquífero guarani, uma das maiores reservas mundiais de água onde brotam inúmeras nascentes da sub-bacia do Paranapanema tendo no rio Pardo, seu principal curso d'água. Este importante recurso hídrico, somado à geologia da Cuesta, presenteia-nos com suas inúmeras cachoeiras de água cristalina da serra e variadas sequencias de trilhas para os mais diferentes interesses. Desde os tranquilos caminhantes aos radicais jipeiros podem vivenciar aventuras inesquecíveis tanto ligadas às próprias trilhas quanto à ruralidade revivendo sabores e costumes caipiras.



Há uma preocupação e compromisso permanente para a construção de um desenvolvimento que não prejudique o seu patrimônio ambiental e cultural, preservando-o de maneira a tornar-se sustentável e tornando o município um polo pedagógico ecológico, alinhado ao potencial histórico e místico, oferecendo indiscutível diferencial turístico e vivências significativas. Direcionados pelas limitações advindas da APA e a tríade agrícola, café, leite e milho, nossos empresários pesquisam soluções sustentáveis originais tais como Pardinho Artesanal e Café Cuesta, investindo nas suas riquezas naturais, incentivando o empreendedorismo com potencial para tornar-se referência mundial no turismo responsável.

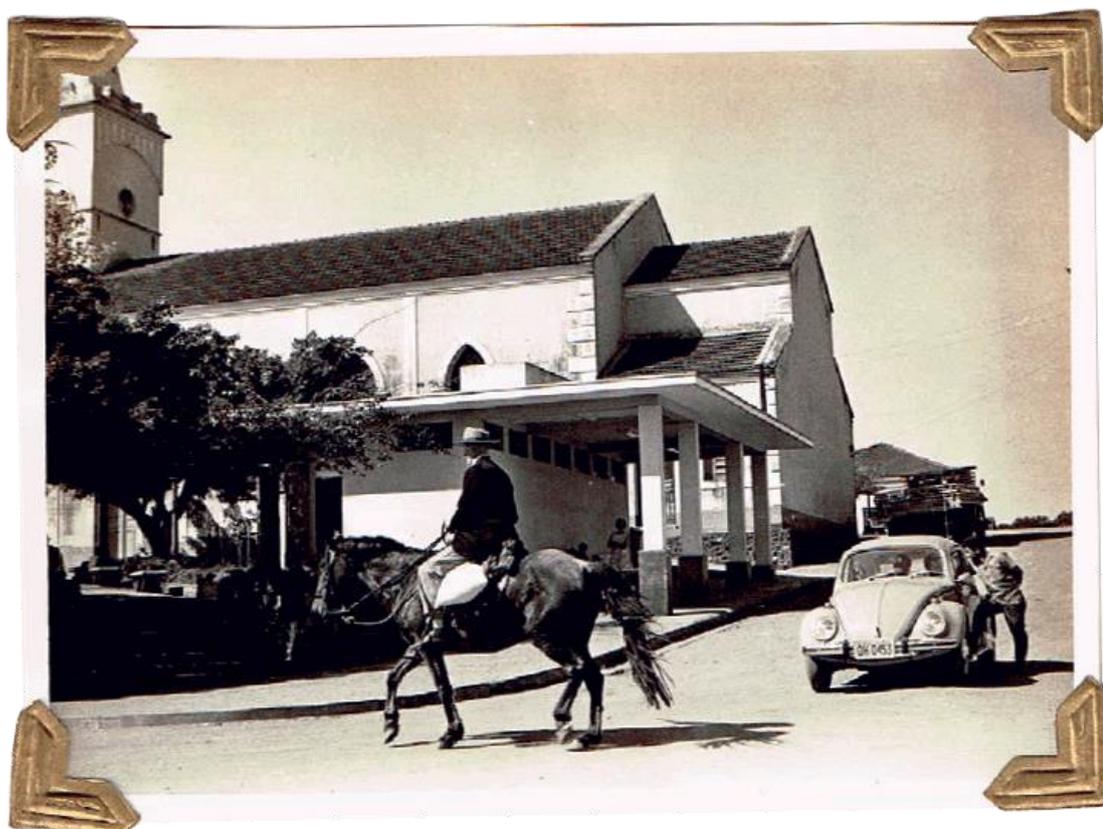
1.3.2. VOCAÇÃO TURÍSTICA

Tanto as atrações direcionadas as belezas naturais ligadas às trilhas quanto à das manifestações da cultura caipira pulsam em Pardinho e foram ganhando reconhecimento, atraindo investidores e fomentando estas manifestações conferindo-lhes visibilidade como produto turístico. Ambos os segmentos promotores de experiências ligados as fortes emoções, seja na recordação com uma música, na adrenalina da descida de uma trilha ou na contemplação de uma vista. Há uma profunda preocupação em desenvolver, mas preservando todo este patrimônio ambiental e cultural e que nos direciona a pretensão de sermos protagonistas de um turismo responsável, educativo onde faça parte do pacote a reverência a esta decisão. E é assim que desejamos sermos reconhecidos, pelas experiências e aprendizados significativos.

Não está sendo um caminho fácil, temos vários padrões culturais a romper, trabalhar e trazer novos conceitos. A começar pela autoestima da nova geração em formação, que abaixo dos 30 anos busca a ruptura com a vida rural pela ilusão de melhor qualidade de vida nos grandes centros urbanos. O fato de Pardinho ter sido Distrito de Botucatu há tão pouco tempo ainda apresenta consequências culturais de repercussão sócio - econômicas que precisa ser transformada e o turismo confere esta possibilidade. Temos no turismo uma privilegiada possibilidade econômica de manter a vida rural preservada. Estamos num momento onde a continuidade do êxodo rural pode comprometer a existência da agricultura por falta de sucessores para assumirem as propriedades. A Geração que herdou a propriedade rural de seus pais e ou avós trabalhou arduamente para enviar seus filhos e netos para estudar fora e

estes estão retornando em busca de perspectivas de sucesso na sua terra natal. Devido às restrições ambientais, Botucatu investiu para que Pardinho suprisse a mão de obra direcionando os nossos jovens para seu mercado de trabalho. O investimento no Turismo abre a esperança de fixar o jovem e preservar as propriedades em atividade aumentando o poder aquisitivo de toda a comunidade pardinhense.

1.3.3. ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS



Sua história inicia-se região do Ribeirão Grande, conhecido como Campo do Paiol povoamento do sertão paulista no final do século XVII, com as primeiras sesmarias sendo esta região pioneira muito apreciada pela qualidade para pastagens. Por volta de 1840 apareceram os primeiros sertanistas, vindos de Minas Gerais, incentivados pelas informações dos Bandeirantes sobre as possibilidades da região. A primeira capela foi erigida em um terreno doado em 1873, pelo Sr. José Antônio Gonçalves, procedente de Minas e aqui estabelecido como proprietário de muitas Terras. Em 1917 foi construída a primeira capela em louvor ao Divino espírito Santo, onde hoje se localiza a atual Igreja Matriz. Outros moradores fizeram também suas

doações e o povoado foi crescendo ao redor da capela, sendo este o núcleo original da fixação populacional. Nesse sentido, pode-se dizer que Pardinho não teve um fundador, mas vários fundadores. Até os dias de hoje esta característica solidária dos mutirões ainda ergue muitas ações. Em 1891 foi elevada à categoria de Distrito do Espírito Santo do Rio Pardo, pertencente ao município de Botucatu. Em 1898 foi instalada a luz elétrica, numa festiva noite de domingo, com direito a quebra da garrafa de Champanhe pelas senhoritas do povoado. Já nessa época começaram a chegar os imigrantes italianos, espanhóis, portugueses, árabes e alemães para trabalhar nas lavouras de café. Porém, na crise do café em 1930, aos poucos, foram sendo substituídas pelas pastagens de gado. Atualmente mantem-se a tríade agrícola do café, milho e leite, mais o trigo, soja, cana de açúcar ocupam bom espaço das produções. Em 1959, o Distrito do Espírito Santo do Rio Pardo torna-se município e seu nome foi alterado para Pardinho em homenagem a sua localização na cabeceira do Rio Pardo e também pelo fato de que o nome anterior acabava por causar equívocos na entrega das correspondências, pois havia outras povoações com nome semelhante. A Programação cultural do Município é intensa, ligada às tradições religiosas e agrícolas, bem viva nas propriedades rurais, nas reuniões dos clãs familiares. Com a instalação do Centro Max Feffer essas festas ganharam versões públicas. A festa mais antiga é a do Divino Espírito Santo ligada à construção da Matriz, que em junho de 2017 completará 100 anos, depois se destaca a Festa dos Co-padroeiros: São Cristóvão, São Roque, Nossa Senhora Aparecida e São Benedito como convidado e que mantem o ritual inicial onde os festeiros angariam prendas por meses, a ponto de que os sitiantes terem bezerros e porcos escolhidos desde o nascimento para a doação ao grande leilão desta festa que acontece em agosto. A festa do Bom Jesus do Ribeirão Grande que teve sua origem na reconstrução da igreja, história envolta em curiosas lendas sobre maldição de um padre e a extinção do povoado, onde originalmente teria nascido à cidade que devido a estas misteriosas ações migraram para onde hoje encontra-se o centro comercial de Pardinho. Nossa produção de milho abastece as famosas festas do milho de Botucatu, Avaré e Anhembi e que está em nossos planos organizarmos um em Pardinho – O Centro Max Feffer está promovendo oficinas de resgate da receita tradicional para o segundo semestre de 2017. Outra curiosa tradição são as festas comunitárias que o poder público promove em conjunto com as empresas e comércios locais festas coletivas

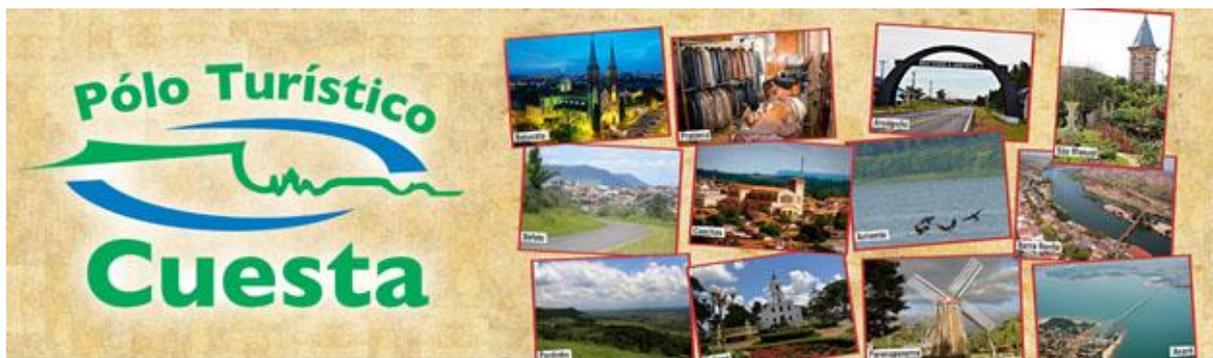
para Aniversário da cidade, ato ecumênico com missa sertaneja e parabéns solidários, com um bolo de seis (6) metros que cresce ano a ano. Dia das mães, Dia do Trabalho, Festas juninas, Dia da Independência, Dia das crianças e Festa do Natal das crianças – originalmente dos tempos da roça destinadas a comunidade local, bem ao estilo dos mutirões e que passaram a ganhar admiradores de outras localidades. Há exemplo do famoso Carnaval na praça que reunia as famílias para o cortejo carnavalesco onde um Boi e um Burro, estilizados feito bonecos, brincavam com a população ao som de marchinhas passando ao desfile com a banda local, animados blocos e o famoso Jogo de saia brincadeira entre amigos que ganhou fama e foram atraindo pessoas de fora chegando em 2014 a concentrar mais de dez mil pessoas, segundo estatísticas da Polícia Militar. Precisou ser suspenso por questões de segurança com os menores de idade, mas está nos planos projetos de retorno para 2017. A ruralidade está presente e a cultura caipira é orgulho municipal expresso nos eventos como FESMURP – Festival da Musica Raiz de Pardinho, Cavalgada do Ferreirinha, Baile de Tuia, Festival do Cururu tendo no Centro Max Feffer o “Projeto viola, mundo caipira, mundo urbano” expressiva preservação desta cultura conferindo a vocação do município movimentando inúmeras pessoas durante o ano inteiro com eventos singulares com encontro com João Correa, Paulo Freire , Ivan Vilela, João Mulato entre outros, e homenagens singulares como o evento “Sua majestade o compositor”, sem deixar de lado outras expressões como o Festival Sementes do rock abrangente a diversidade cultural de diferentes gerações. Em todos os eventos ligados a música raiz, a cidade, zela pela preservação da sua tradição conferindo-lhe peculiaridades regionais. Além dos eventos musicais, as festas contam com uma vasta culinária, servindo os frequentadores com pratos típicos da cultura caipira Cuesta com iguais como o Mingau com bolinho de milho do Pardinho prato presente nos festejos agrícolas e que passou a ser apreciado no final dos eventos que também pode ser apreciado acompanhado por frango caipira ou refogado de cambuquira. A culinária caipira da Cuesta apresenta distintas variações devido à dificuldade de acesso do início da colonização onde as receitas precisaram ser simplificadas ou ganhando novas versões que agradaram e permaneceram. Hoje buscamos regatá-las e preservá-las ritualmente: Feijão gordo, Sopa de mandioca, Favitos, paçoca de rapadura, paçoca de pilão. Mas, também surgem inovações como a Porção de bucho à milanesa e o Bolinho de carne da Casa do Chico, a famosa Coxinha da Venda da Vivan e o Bolinho

de feijoada do restaurante Inhos. O que nos remete a outra modalidade também muito expressiva ligada ao nosso relevo da Cuesta do Pardinho, nas áreas agrícolas que são os esportes radicais como: Off Road, Rapel, Mountain bike, em conjunto com Corridas de pedestres e os apreciadores de paisagens como os caminhantes do grupo Papa Trilhas. Em 2013, com a vinda do Brasil Ride trecho Pardinho, este segmento intensificou-se atraindo inúmeros praticantes das mais diversas regiões, inclusive internacionais chegando a movimentar mais de quatro mil pessoas em três dias de evento. Os eventos locais como Eco trail Pardinho e Passeio da Venda Vivan triplicaram suas adesões nos dois últimos anos. Ascendendo mais uma forte vocação natural do município com trilhas dos mais variados graus de dificuldade, mas todas de intensa beleza verdejante, vistas panorâmicas, rios e cachoeiras. Pardinho carinhosamente recebe o apelido da “pequena notável” no meio cultural e turístico pelo conjunto diversificado sempre surpreendendo com uma novidade impar como a aquisição do acervo do mestre Tião Carreiro, a construção de seu Parque linear margeando o Rio Pardo e suas propostas de preservação ambiental envolvendo os praticantes de Off Road como protagonistas.

É importante entender que a cidade foi acordada nos dois últimos anos com os visitantes batendo na sua porta desejando experiências, sabores, emoções, informações, produtos e tudo que se achava corriqueiro passou a ser interessante e trouxe a perspectiva de agregar valor, mas também surgiram inúmeros desafios. Em 2013 quando se formou um grupo de estudo para delinear o desenvolvimento turístico de Pardinho estávamos longe de visualizar a dimensão do nosso potencial. Quando este grupo passou em 2015 a compor o COMTUR Pardinho apoiando as ações da Coordenadoria de Turismo em seu Plano de Trabalho com a proposta de desenvolvimento turístico e fortalecimento econômico começou-se a emergir o que tínhamos bem embaixo do nosso nariz e não percebíamos. O Objetivo passou a ser identificar meios para criar uma rede de serviços forte, com qualidade e diferencial ligado à ruralidade que abastecesse o crescente fluxo de visitantes mantendo-os mais tempo na cidade e proporcionado ao munícipe acesso a estes serviços e produtos. Existe, no município, um sistema natural de trocas e vendas entre os sítios, preservado na ação do Sindicato rural e da APROPAR – Associação dos Produtores rurais de Pardinho que preserva este sistema, porém não se encontrava nos mercados alguns destes produtos. Não havia nenhum estabelecimento vendendo o

café, o leite e seus derivados, as delícias do milho, as frutas. Os produtos vão para o mercado externo e não circulam formalmente no mercado local. Com a obrigatoriedade da compra para merenda escolar do agricultor familiar, ficou provado que é possível abastecer o mercado interno com estes produtos e quão grande é sua aceitabilidade. Afinal a maioria dos alunos tem ligação direta com a produção rural local. O conselho adotou esta proposta e prepara-se para torná-lo um Programa municipal, criando a obrigatoriedade ou pelo menos a priorização de compra do produtor rural local para as compras da prefeitura e principalmente para os eventos e uma rede de serviços entre os produtores e comércio local. O programa consta em criar uma cadeia produtiva entre as propriedades de interesse turístico e o comércio local onde um abasteça a outro. Exemplo: O restaurante serve porção de leitão comprando do produtor local a matéria prima. Pequenas iniciativas foram promovidas em 2016 testando a viabilidade e principalmente estudando o potencial deste mercado interno. Deste trabalho nasceram os grupos TRILHEIROS DA CUESTA DO PARDINHO que se desdobrou em campanhas ambientais educativas e o grupo GASTRONOMIA DA CUESTA ocupando pela primeira vez a praça de alimentação de um evento no FESMURP – novembro de 2016, depois de três anos de inúmeras tentativas frustrantes. A comunidade escolar, os bares em frente à Praça da Matriz e pequenos comerciantes foram também envolvidos. A maioria são de microempreendedores, ainda não formalizados, necessitando de capacitação para produção, marketing entre outras ferramentas. Mas, por outro lado, temos como promotores investidores, destas ações, empresários fortes tais como: Grupo Rodoserv, Cuesta Café, Gege, Pardino Artesanal e Neblaska como conselheiros da Diretoria consultiva. Além de estarem motivados em criarem seus próprios segmentos em negócios turísticos passando a dar forma concreta ao potencial. A Implantação deste Programa fará parte da proposta 2017 – 2020 incorporando às campanhas, os projetos, às ações para criar “liga, identificação, motivação e sustentabilidade associativa para os diferentes atores focados no desenvolvimento turístico.

1.3.4. PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



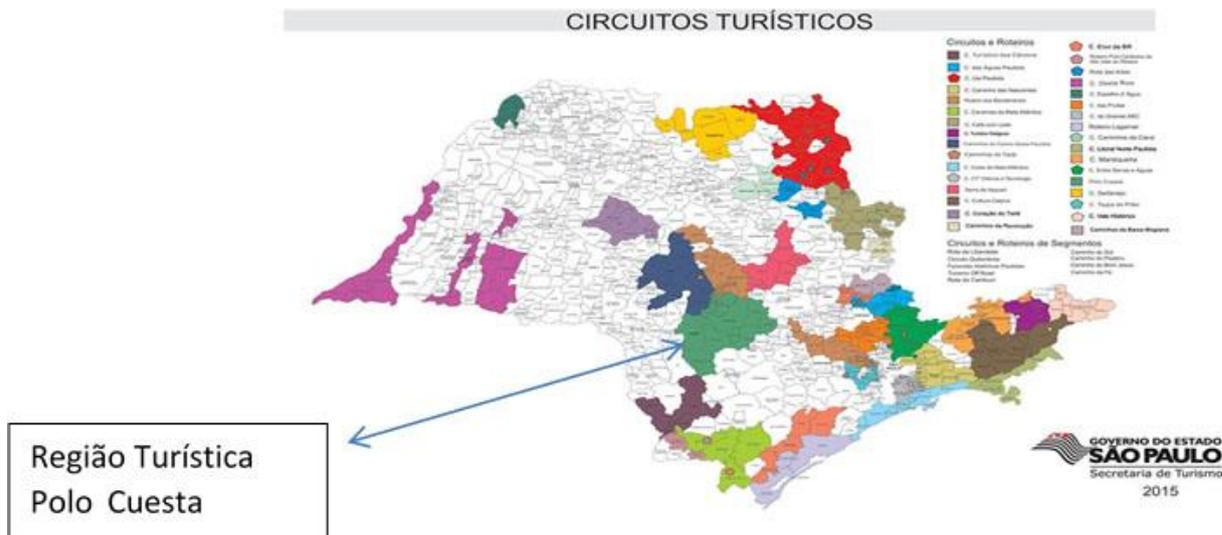
Pardinho faz parte, desde sua criação, da região turística Pólo Cuesta que é um consórcio criado em 2001, como associação sem fins lucrativos, com o objetivo de desenvolver o turismo de forma regional e sustentável através da integração do trabalho em conjunto dos municípios. O consórcio, além de Pardinho é composto por mais onze municípios: Anhembi, Areiópolis, Bofete, Botucatu, Conchas, Itatinga, Pratânia e São Manuel sendo que três são Estâncias turísticas: Avaré, Barra Bonita e Paranapanema. Sua missão é de fortalecer o desenvolvimento turístico regional entre os municípios que o integram em assuntos de interesses comuns, perante quaisquer outras entidades públicas, de qualquer esfera de governo, além das de iniciativas privadas. Estes interesses são os de prestar aos municípios associados, serviços de planejamento, capacitação, normatização, construção e conservação de equipamentos turísticos; além de marketing que venham a promover o desenvolvimento do turismo regional mediante programas de trabalho devidamente aprovados pelo Conselho de Municípios. Tem por objetivo o planejamento e execução de políticas de melhor aproveitamento do potencial turístico dos municípios mediante o desenvolvimento integrado e sustentável sob os aspectos ambientais, sociais, éticos e econômicos. E finalmente estimular o desenvolvimento de programas permanentes de conservação e proteção do meio ambiente. O Pólo Cuesta permanece unido desde 2001, sendo considerado um projeto pioneiro no estado de São Paulo, pela sua administração, organização e, sobretudo a integração entre os municípios envolvidos, através de seus agentes políticos, secretários de turismo e empresas do segmento. Pardinho ocupou por oito anos a Vice-diretoria executiva e em 2017 passou para a Diretoria de projetos. O projeto “Circuito Turístico Cuesta”, que criou em 2016 rotas turísticas temáticas para serem exploradas de bicicleta, trekking, Off Road e cavalos é a expressão mais significativa do consórcio. O projeto visa envolver e interligar por

vias urbanas, rurais, estradas vicinais e rodovias os 12 municípios que compõe o Polo Turístico da Cuesta e foi patrocinado pelo próprio consórcio.

Pardinho apoia a regionalização, via consórcio, pleiteando sua participação no Conselho estadual de turismo.



Dentro das Ações de atualização do Plano Diretor para viabilizar a pesquisa de demanda turística foi realizado um acordo entre os municípios de Botucatu e Bofete com Pardinho uma vez que estes municípios dividem trajetos públicos e atrativos em grandes eventos, tanto para a sua gestão compartilhada destes eventos, divulgação do calendário oficial – iniciado neste último trimestre de 2016 – como atendimento à Pesquisa de demanda turística nos hotéis e principal restaurantes dos municípios.



1.4. VALORIZAÇÃO AMBIENTAL

O município situa-se na APA Corumbataí, Botucatu Tejuapá, criada pelo Decreto Estadual Nº 20.960, em 08 de junho de 1983, com o objetivo de proteger as cuevas basálticas, os morros testemunhos, os fragmentos e exemplares significativos da flora e fauna regional, o sistema Aquífero Guarani e o patrimônio arqueológico e cultural da região. O Sistema Aquífero Guarani, que, devido às suas excepcionais características hidro geológicas, constitui-se não só na principal unidade aquífera da área e do estado de São Paulo, como é, reconhecidamente, uma reserva de água subterrânea estratégica de importância em nível internacional. No perímetro regional (Pardinho – Botucatu), o Aquífero Guarani se estende por aproximadamente 70 % (setenta por cento) do total da área, ressaltando-se a presença de mananciais de água doce aflorante. Em virtude desse afloramento, a área da APA é uma das zonas de recarga desse importante e estratégico manancial subterrâneo. No território da APA ocorrem os biomas da Mata Atlântica e Cerrado com as fitofisionomias Floresta Estacional Semi decidual, Savana Arborizada (cerrado “stricto sensu”), Savana Florestada (cerradão), Campos Úmidos e áreas de várzeas. As formações de Floresta Estacional Semi decidual apresentam-se em grande parte em bom estado de conservação, com alta diversidade de espécies arbóreas e estrutura florestal definida (como altura do dossel e estratificação).

Os fragmentos de Savana (Cerrado) se localizam principalmente na depressão periférica, com solos de textura arenosa. Diferente dos fragmentos de Floresta Estacional Semi decidual, estão localizados em áreas de relevo mais suave.

A APA perímetro Botucatu, situa-se no centro sul paulista entre os paralelos 22°30 e 23°30 WG e meridianos 48° 00 e 49°00, sendo atravessado pelo trópico de capricórnio. Abrange parte dos municípios de Angatuba (26%), Avaré (12%), Bofete (71%), Botucatu (26%), Guareí (26%), Itatinga (66%), Pardinho (68%), São Manuel (4%) e Torre de Pedra (14%), perfazendo um total de 218.306 ha.



No sentido de preservar este importante patrimônio ambiental foi criado o COMDEMAS - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Sustentabilidade que gera o Conselho gestor da APA Pardinho que em parceria com o CEDEPAR – Consórcio de Estudos, recuperação e Desenvolvimento Sustentável da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo que buscam soluções para manter as condições de preservação.

Ciente da relevância ambiental e vulnerabilidade da nossa região -- que situa-se com mais de 70% área de proteção ambiental -- a presente Coordenadoria de Turismo, em gestão compartilhada com a Diretoria de Meio Ambiente, firmada nos conselhos de Meio Ambiente – COMDEMAS e Turismo COMTURP, preocupou-se em construir coletivamente as estruturas básicas de sustentação para desenvolvimento do Turismo local baseado no slogan: Pardinho futuro sustentável; para você! Turismo responsável: Fazendo o certo hoje, garantindo o sustentável amanhã. Ecológico solidário, empreendedor e sustentável. Neste sentido criou-se em 2014 o “Programa de Desenvolvimento do Turismo da Cuesta do Pardinho” com objetivo de conscientizar da importância e fragilidade ambiental, econômica e social desta condição de ter a maior parte de seu território em área de APA e como converter, a favor do desenvolvimento econômico, sua preservação. Iniciou-se com a proposta de compra direto do produtor para os eventos turísticos na tentativa de incentivar os produtores rurais locais a participarem das reuniões do Grupo de estudo para o Desenvolvimento do turismo no município. O que nos levou também a estabelecer parcerias com o comércio local. Em agosto de 2015 com a promulgação do novo estatuto do COMTURP cria-se a Diretoria de Propriedades de Interesse turístico e no decorrer das atividades relacionadas com a revisão do Plano Diretor desenvolveu-se

os grupos: Trilhas da Cuesta do Pardinho, Gastronomia da Cuesta do Pardinho para levantar as demandas das atividades turísticas locais direcionando-as à preservação visando à continuidade das atividades com menor impacto ambiental possível e ações de conscientização e compensação ambiental nascendo o SUOR – Sistema Único Online de Registro com a meta de desenvolver um Plano de Manejo sustentável para o uso responsável das trilhas e a Campanha preservar para continuar (descritas nas propostas de projetos do presente documento). No Programa estadual Município Verde e azul a ascensão da nossa classificação que passou de 77 pontos, em 2013 para 81,04 pontos em 2016 demonstrando, ainda que pequena, mas crescente preocupação em manter nossas características ambientais preservadas.



1.5. CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR

Em 2014 foram promovidos três encontros sobre o desenvolvimento turístico do município onde nasceu um grupo de estudo formado por reminiscências do antigo COMTUR - 2001, que passou a estudar a demanda turística local que ascendia virtuosamente e assustava o pacato proprietário rural, que via sua tranquilidade ameaçada. Esse grupo era composto basicamente de proprietários rurais com potencial turístico com o objetivo de planejar ações que preservassem as características de cidade pequena, interiorana e o seu patrimônio ambiental. Iniciou-se um Plano de trabalho focado em promover o desenvolvimento sem perder as características ligadas à ruralidade e de forma controlada. Em 2015, com a promulgação da Lei do MIT – Município de Interesse turístico, esse grupo visualiza uma oportunidade de emplacar seu projeto de desenvolvimento de um turismo responsável, ecológico, empreendedor e sustentável. Incentivado pela administração pública reabre o Conselho que muda de COMTUR com caráter consultivo para COMTURP com caráter deliberativo e cria a Diretoria consultiva que agrega

representantes de todos os setores econômicos do município independente de sua ligação direta ou não com o Turismo. Favorecido pela visão do empresário local que passa a ver o desenvolvimento turístico como forte impulsionador do mercado de trabalho e de melhora da qualidade de vida. A Diretoria consultiva elege o Presidente e seu vice, que podem contratar uma Secretária executiva e compor as Diretorias de: Planejamento e finanças, Eventos patrimônios, Propriedades de Interesse turístico e a Diretoria executiva onde os representantes do órgão público ligados ao turismo assumiram a articulação de parceiros e ações sócio ambientais para elaboração do Plano Diretor de Turismo. A Diretoria de Planejamento e finanças tem como função captar, gerenciar e prestar conta dos recursos do Conselho e Fundo Municipal e foi responsável pelos Termos de Cooperação que viabilizaram a realização do Plano Diretor com a parceria do SENAC e HOTECH e também o contrato de doação do acervo Tião Carreiro e do Plano de Sinalização Turística que abrange uma ação com os trilheiros. A Diretoria de Eventos e patrimônios é responsável pelo Calendário Oficial e eventos subjacentes com a regularização de procedimentos, normas e fiscalização dos eventos e de suas praças de alimentação, buscando reservá-las para o comerciante local e tem sob sua responsabilidade os grupos: Gastronomia da Cuesta do Pardinho e Organizadores de Eventos. A Diretoria de PRIT– Propriedades de Interesse turístico atende às questões ambientais e tem nos praticantes de Off Road o desafio de instalar um Plano de manejo sustentável para uso responsável das trilhas da Cuesta do Pardinho, tendo sob sua responsabilidade a “Campanha Ecoventura – preservar para continuar”. Cada Diretoria tem seu diretor e vice e pode ter um ou mais assessores e secretários, ou seja, montar uma equipe própria e autônoma, realizar reuniões e ações de acordo com sua demanda específica. A maior dificuldade é o tempo disponível versus a demanda necessária e discute-se em criar estes cargos fora do quadro do conselho, para que possam ser efetivos e remunerados com dedicação exclusiva para atender às exigências de suas funções ou ainda a criação de uma Organização de Desenvolvimento que possa vir dar o suporte técnico necessário. Cada diretoria é responsável em desenvolver comissões, grupos de trabalho, audiências públicas, reuniões de acordo com a demanda de seu eixo temático, para garantir a criação e aplicabilidade das leis e normativas em parceria com a Câmara dos vereadores e comunidade, garantindo a legitimidade solidária de sua concepção e qualidade e segurança para os produtos e patrimônios turísticos. No

primeiro período de gestão 2015 - 2017, o foco foi à atualização do Plano Diretor de Turismo e a preparação da documentação exigida para indicação de Pardinho a MIT. Os conselheiros visualizaram, na intenção de classificar o município, um caminho para planejar o crescimento turístico criando legalmente condições para um desenvolvimento regrado que garanta a preservação tanto ambiental como cultural e abraçaram a execução do Plano como meta principal. As sessões ordinárias são mensais, a Diretoria Consultiva – o titular (empresário, diretor...) pode nomear um representante e este tem direito a voz e voto representando sua instituição. As demais regras seguem a cartilha da Secretaria do Estado.

Composição do COMTUR gestão 2017:

Presidente: Rildo Camargo – Empresário, proprietário da sorveteria Neblaska, cursando Gestão Pública.

Vice: Robson Roder – Proprietário rural, Técnico Turismo Rural, Microempresário Bugg do Gigante.

Gestor Municipal: Olívio Gloor – Chefe de gabinete da Prefeitura Municipal de Pardinho, Artesão.

Diretoria executiva: Ana Silvia Frutuoso Costa – Sylviah – Pedagoga Artística, Gestora pública, Coordenadora de Turismo da PMP: Prefeitura Municipal de Pardinho, Proprietária rural, Diretora de projetos do consórcio turístico Polo Cuesta.

1º Suplente: Gislene Fonseca – Assessora de turismo, Turismóloga.

2º Suplente: Milena Moreira – Historiadora, Técnica em Gestão de Negócios em TI.

Diretoria de Planejamento e Finanças: Gustavo D. de Oliveira – Técnico Administrativo, Gestor Financeiro, Pós Graduado em Gestão Estratégica Finanças, Tutor do Curso de Administração da Uniaras Pardinho.

1º Suplente: Neuza Fragoso – Coordenadora Municipal de Convênios.

2º Suplente: Vanessa Alcoléia – Médica Veterinária, Gerente Técnica da Pardinho Artesanal da Fazenda Sant'Anna.

Diretoria de Patrimônios, Eventos: Marina Alho Pontes – Enfermeira, Facilitadora do grupo de artesanato De Cor Ação, membro da Associação Campos Elíseos.

1º Suplente: Francisco Petrônio de Almeida – Assessor de Cultura, Sócio do Portal Casa do Caipira, Radialista, Agente cultural.

2º Suplente: Marli Conte Biciato – Aeroviária aposentada, Letróloga, Facilitadora da Capela Nossa Senhora das Graças.

Diretoria de PRIT; Propriedade de interesse turísticos e Meio ambiente:
Beatriz Burckas – Bióloga, Proprietária rural e representante APRUPAR.

1º Suplente: Rodrigo Costa – Técnico ambiental, Vereador

2º Suplente: Nivaldo da Cruz – Engenheiro Agrônomo, Diretor de Meio Ambiente e Gestor do CEDEPAR.

Obs.: O mandato é de um ano, mas excepcionalmente, o primeiro em 2016, foi estendido de julho de 2016 para julho de 2017 devido ao processo de finalização do Plano Diretor de Turismo coincidir com o período eleitoral. Para desta forma garantir a continuidade do seu processo, mas em janeiro de 2017 o então presidente: Robson Roder solicitou seu afastamento por motivos de demanda profissional e foi realizada uma sessão extraordinária a seu pedido. Por unanimidade foi indicado e por ele aceito o cargo, o atual presidente passa a ser Rildo Camargo. As diretorias mantiveram-se com exceção dos cargos municipais que tiveram seus representantes remanejados e o Diretor Financeiro pediu exoneração por motivo de mudança.



1.6. COORDENADORIA MUNICIPAL DE TURISMO

Ao assumir em 2013, não havia um único documento e entendia – se que trabalhar com a promoção de eventos era tudo que a pasta de turismo tinha para fazer. Numa das reuniões de Gestão compartilhada - uma iniciativa das recém formadas pastas de Turismo, Meio Ambiente e Cultura – todas pela primeira vez no cargo, os documentos do ConTur – 2001 são entregues iniciando o trajeto do turismo responsável e uma nova demanda. Em 2014 remanescentes do ConTur e novos interessados pelo trade turístico formam um grupo de estudo passando a rever os conceitos e direcionamentos para o desenvolvimento do turismo local. Começou-se um caminho de descobertas sobre o imenso potencial turístico da cidade tão adormecido quanto o Gigante.

A partir da promulgação da Lei aprovando os MITs – a Coordenadoria passou a ficar sobre um holofote. Ganhamos um Assessor turismólogo, veio a Consultoria do Prisma Bussines, os treinamentos na AMITUR e novos horizontes descortinaram-se. O grupo se fortaleceu e foi feita uma fusão nascendo o ConTur Pardinho onde a Coordenadora de turismo passa a ser a Diretora Executiva e o Plano Diretor passa a ser um trabalho participativo com os segmentos empresariais. Em dezembro de 2016 perdemos o Turismólogo e ganhamos um prédio: O Espaço Cultural Zulmira Vivan antiga Creche onde está sendo instituído o PIT – Posto de Informação Turística, o Laboratório Gastronômico junto com o Posto de degustação e as salas das pastas Turismo, Cultura e Meio ambiente e seus respectivos conselhos, também abriga a Reserva técnica do futuro Museu Tião Carreiro. Foi um trabalho intenso temos tudo muito bem mapeado, facilitando o planejamento e levantamento das prioridades e à medida que formos conquistando recursos sejam os de receita própria ou externo a cidade terá significativas transformações no setor econômico. O desafio maior está nos recursos humanos será preciso qualificar para todos os segmentos que envolvem o trade turístico. O jovem do ensino médio está bem interessado neste novo segmento é preciso investir nesta motivação e lhe garantir o mercado de trabalho para os próximos anos via qualificação.

Endereço: AV: Euzébio da Rocha Camargo, 115 Centro Pardinho SP

Contatos: 014 38861314 – 996192622 – 997 508438

E-mail: dturpardinho@gmail.com

Sites:

Prefeitura Municipal de Pardinho: www.pardinho.sp.gov.br

Pólo Regional de Desenv. Turístico Pólo Cuesta: www.polocuesta.com.br

COMTur Pardinho: www.comturpardinho.com.br

Páginas Web: Coordenadoria de Turismo de Pardinho; COMTur Pardinho;
Polo Cuesta

Quadro de Funções:

Equipamento	Funcionários	Horário
Coord. M. de Turismo	1 Coordenadora 1 Assessora	Seg a Sex Das 8h às 17h
Posto de Informação	1 Estagiário	Sex a Dom Feriados Eventos 7h às 16h
Posto de Degustação	Em formação	Seg a Sex Das 8h às 17h Sáb e Dom 10h às 16h
Laboratório Gastronômico	Em formação	Seg a Sex Das 8h às 17h Sáb e Dom 10h às 16h
Assessoria M. de Cultura	1 Assessor	Seg a Sex Das 8h às 17h
Reserva Tec. Tião Carreiro	1 Técnico	Seg a Sex Das 8h às 17h
Diretoria de Meio Ambiente	1 Diretor 1 Assessor	Seg a Sex Das 8h às 17h
COMTur Pardinho	Presidente Diretoria Executiva	Sessões mensais Extraordinárias de acordo com a demanda

1.7. LISTA DE DOCUMENTOS OFICIAIS DO MUNICÍPIO

- ✓ Lei nº 838/2001 – Criação do Conselho de Turismo – CONTUR e seu Regimento.
- ✓ Lei nº 844/2001 da criação do Polo Cuesta.
- ✓ Lei nº 844/2001 – Inserção de Pardinho no Polo Cuesta.
- ✓ Portaria nº 1974/2005 Nomeação dos Membros do CONTUR.
- ✓ Projeto de lei nº 398 /2005 – Pardinho capital da música de raiz.
- ✓ Lei complementar nº 115/2007 Criação do Cargo de Assessor de Turismo.
- ✓ Lei complementar nº 127/2009 Criação do Departamento de Turismo.
- ✓ Portaria nº 3022/2013 – Nomeação da Coordenadora de Turismo.
- ✓ Projeto de lei nº 722/2013 Indicação de Pardinho a MIT.
- ✓ Lei nº 1212/2014 – Institui o Calendário Oficial de Eventos.
- ✓ Portaria nº 3627/2015 – Reabre e nomeia os membros do COMTUR Pardinho.
- ✓ Portaria nº 3628/2015 – Empossa membros do COMTUR Pardinho.
- ✓ Decreto do calendário oficial.
- ✓ Decreto nº 20.960, de 08/06/83, Deliberação CONSEMA nº 142, de 12/12/86, Resolução SMA s/n, de 11/03/87, Deliberação CONSEMA, 04 de 26 de fevereiro de 2014, Deliberação CONSEMA 5 de 25 de março de 2014.
- ✓ Lei nº 1.278/2016. – microempreendedor.
- ✓ Regimento Interno: Decreto 1.355/2013.
- ✓ Membros: Decreto 1.420/2014.
- ✓ Política Municipal de Meio Ambiente: Lei Complementar nº 129/2009.
- ✓ Política Municipal de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, Calendário Municipal de Datas Comemorativas Ambientais e outros: Lei nº 1.066/2009.
- ✓ Política Municipal de Arborização Urbana para novos parcelamentos de solo e construções; largura mínima das calçadas e outros: Lei nº 1.068/2009.
- ✓ Atividades de Controle da Poluição Atmosférica e outros: Lei nº 1.069/2009.
- ✓ Lei nº 1.248/2015 – Atualização do Estatuto do ÇOMTURP Reabertura do Fundo Municipal.
- ✓ 2017 - Em andamento:
 - Protocolo de liberação de eventos.
 - Plano de Resíduos Sólidos – sancionar.

1.8. METODOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE PARDINHO

Para o desenvolvimento do Plano definiu-se quatro princípios que orientam todo o processo de elaboração e implementação das propostas com objetivo de promover uma mudança: Solidária, Ecológica, Sustentável e Empreendedora. Surge a sigla SESE como modelo do negócio de turismo em Pardinho: direcionada a um crescimento ascendente planejado por etapas tendo sempre central como meta a preservação ambiental e cultural sob estes princípios.

Solidária: A maioria dos proprietários é pequeno agricultor, tem a sua propriedade como única fonte de renda e não possui mão de obra especializada, nem recursos para contratar esta mão de obra. A união das propriedades, num sistema de rede de cooperação para compras, elaboração de projetos, sinalização turística, propaganda e marketing abrem um leque de possibilidades que sozinho, o proprietário, não teria condições de realizar. Além de ser tradição esta política de mutirões, desde a colonização, este sistema de ajuda mutua e solidaria, sendo assim uma apropriação sistematizada de uma filosofia já existente.

Ecológica: Considerando a existência da APA e nossa limitação geográfica devido à formação da Cuesta e a pequena, mas ainda presente fauna e flora local, dos ainda existentes corredores ecológicos, este é um pilar que tem sua existência ameaçada pela falta de orientação para os proprietários, que até então, tinham como metodologia a abertura de pastos, limpeza da área e desmatamento que prejudicavam as nascentes e os mananciais. Hoje estão em apuros com as novas exigências ambientais, pois lhes faltam informação e orientação. As ações direcionadas ao desenvolvimento turístico alinham-se aos conselhos CMDR – Conselho Municipal de Desenvolvimento rural, COMDEMAS – Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente Sustentável e COMTURP – Conselho Municipal de Turismo de Pardinho, que disponibilizam as orientações necessárias para possibilitar a preservação dos atrativos naturais que encantam o turista e que serve de base para garantir a nossa qualidade de vida. Os PRIT – Proprietários Rurais de Interesse Turístico entendem a importância dos cuidados ambientais para própria manutenção de sua propriedade, mas ao mesmo tempo lhes traz um desafio considerando que terão que rever suas práticas e construir novas condutas desenvolvendo as vinte e uma (21) PRITs e as que já estão incubando terão que desenvolver sistemas interligados à preservação da cultura local para garantir sua própria continuidade.

Sustentável: Uma terminologia, ainda mais nova que o conceito ecológico, essencial para preservação nas propriedades, tanto para a harmonização entre o proprietário e os desafios ambientais como para direcionar a conduta dos turistas. Sem um direcionamento das políticas públicas, empresários qualificados para investir em uma cadeia produtiva limpa, de economia verde, focada na geração de renda e qualificação da mão de obra local onde o modelo de desenvolvimento seja responsável pelo planejamento dos impactos sócio econômicos respeitando as leis ambientais vigentes não existirá um turismo sustentável. Responder aos desafios hídricos, florestais exigirá novos aprendizados tendo como princípio: “fazer certo hoje para garantir o amanhã”. Direcionando o desenvolvimento às novas práticas de soluções, tais como aproveitamento de água, captação de energias limpas, conservação do solo, proteção das nascentes, construções ecológicas. Um desafio que envolve mudança de conceitos e práticas e que tem na geração em formação seu maior aliado para uma futura transformação. Sendo que as parcerias educacionais serão vitais para garantir que sustentabilidade venha ser uma condição essencial de desenvolvimento local.

Comentário: Estamos em alerta vermelho, pois tanto os organizadores de eventos privados quanto os que envolvem a prefeitura estão longe de mensurar os danos do impacto ambiental. Não existem estudos de impacto sócio ambiental, sejam em obras governamentais tipo CDHU quanto menos para as cidades que aonde não é exigido nem o Plano de expansão urbana. A destinação de recursos para efetivar o Plano de manejo e uso responsável normatizando o uso do espaço territorial de Pardinho será a linha divisória entre sermos referência ou cairmos no caos ambiental.
– Sylviah

Empreendedora: Nosso anseio é alinhar diferentes sonhos coletivos num objetivo comum que atenda às necessidades do bem-estar social da comunidade pardinhense de maneira criativa e inovadora, aproveitando os recursos existentes, habilidades disponíveis e às oportunidades apresentadas, transformando-as em rentabilidade e agregando valor à propriedade rural, seus atrativos e produtos e assim elevar a qualidade de vida.

No caso específico da revisão do Plano Diretor foi adotado pelo COMTUR Pardinho a prática da Gestão compartilhada participativa com tomada de decisão por

consenso, onde representantes dos diversos segmentos que compõem a diretoria consultiva do conselho, determinam as ações a serem executadas, mantendo os princípios do SESE contando com as parcerias do Sistema S – Senar, Sebrae e Sesc.

1.8.1. METODOLOGIA SENAC

A parceria com o SENAC nasce pela Consultoria da Prisma Bussines contratada para assessorar na realização da documentação para MIT quando trouxe um Works shopping sobre Governança e Gestão para o desenvolvimento do turismo. O SENAC percebendo a facilidade da Coordenadoria de Turismo de articular lideranças locais, a constante preocupação de realizar de forma participativa às suas ações e a visível unidade do grupo em relação a aquecer a economia local, sem perder as características culturais e ambientais que faz Pardinho hoje, ser tão especial para seu morador e tão apreciada pelo visitante, propõem a estes conselheiros do COMTur Pardinho a formação de um Grupo Gestor para a atualização do Plano Diretor de Turismo. Passando a prefeitura a ser um dos colaboradores e não mais o único, com principal foco na elaboração das propostas de projetos. Nas conversas sobre o que se pretendia para o desenvolvimento do turismo afirma-se o anseio de realizar uma capacitação sobre Elaboração de Plano Diretor de Turismo, para grande parte do “trade” do município de Pardinho dos membros do COMTURP, composto pelas coordenadorias municipais, empresários e pessoas da comunidade interessadas no desenvolvimento do turismo, seguindo a crença de que cabe ao Poder Público implementar políticas que orientem o planejamento e a gestão de diversas atividades e setores econômicos, dentre eles, o turismo e que essas políticas devem ser construídas pelos diferentes atores sociais existentes, proporcionando maior integração e criando um ambiente favorável à implementação das ações. Foram utilizadas situações ativas de aprendizagem que permitiram ao participante colocar-se no papel de elaborador de projetos, por meio de visitas a campo, simulações, vivências, discussão em grupo e exposições dialogadas. Como apoio ao processo participativo de trabalho e registro de resultados foi utilizada, em todas as etapas, a técnica Metaplan destinada a promover o envolvimento das pessoas nas discussões, esclarecer dúvidas, gerenciar conflitos e levar um grupo a alcançar, de forma consistente, os objetivos propostos para discussão e que permite a participação das pessoas, por meio da escrita das ideias em todo o processo e a fixação em painéis

para apresentação e visualização constante do trabalho produzido e discussão e moderação com grupos de pessoas. Realizam-se oito encontros de quatro horas de duração a cada quinze dias. Cada encontro era finalizado com uma degustação de um prato característico interessado em compor o Roteiro gastronômico e durante toda a revisão do Plano foram feitas visitas técnicas de orientação às empreendimentos que fizeram parte da avaliação de atrativos proposto pela SENAC.



Participaram deste processo:

- Coordenadoria de Turismo de Pardinho – Sylviah e Luiz Eduardo Alves Conceição;
- Fazenda Santa Fé e APRUPAR – Beatriz Burckas Guerra;
- Fazenda Sant' Anna – Vanessa Alcoléia;
- Fazenda Três Barras – Adriana Bosco;
- Associação de Artesanato De Cor Ação – Marina Pontes Alhos e José Pontes Alhos;
- Sítio Santo Inácio – Rodrigo Bosco;
- Instituto Jatobás – Gustavo Aranha;
- Diretoria de Educação – Roberto Oliveira;
- Laticínio Gege – Michella M. M. Pinotti;
- Pousada Vovó Serrana – Tania Eglên;

- Sorveteria Neblaskia – Irene Camargo;
- Venda Vivan – Maria Vivan;
- Hotel Polo Cuesta – Grupo Rodoserv – Edson Tavares;
- Portal do Caipira – Francisco Petrônio Almeida;
- Comunidade – Milena A. Moreira Duarte – Historiadora;
- Restaurante Inho's – Francielle Rocha;
- Bar Casa do Chico – Rafaela Corulle;
- Doces Cury – Ana Cury ;
- Câmara dos Vereadores – Cristiano Camargo;
- Avi Fauna Da Cuesta – Rodrigo Costa.

As etapas metodológicas para elaboração do Plano Diretor de Turismo de Pardinho referem-se, basicamente a:

Módulo 1 – Governança no Turismo

Visando fortalecer o diálogo entre a Gestão Municipal, membros do COMTURP, membros da sociedade civil e do trade turístico, foram trabalhados conteúdos técnicos e estratégias que estimularam o diálogo por meio da escuta como ferramenta de comunicação e compreensão do outro, favorecendo as conexões necessárias à construção da rede de relações.

Para cada tema os participantes tinham que dividir-se em grupos de até cinco (5) pessoas que respondiam a uma ou duas perguntas do tema proposto e que eram registradas pelo grupo e depois sistematizadas num documento que foi alimentando a construção do plano.

Trabalharam-se conceitos de Desenvolvimento Local, Governança Local e Redes Sociais, força organizada de forma igualitária e democrática que as pessoas encontram para juntas construir -- colocar a “mão na massa” -- projetos de melhoria de vida e desenvolvimento do território.

Módulo 2 – Diagnóstico da Atividade Turística

No mesmo processo, de trabalho em grupo, as pessoas foram desafiadas a identificar o potencial turístico, os atrativos e as suas necessidades descritas em pontos fortes e fracos.

Foi utilizada a Metodologia de Hierarquização de Atrativos utilizada pela Organização Mundial do Turismo – OMT para avaliar cada um dos atrativos identificados – Ver item Hierarquização de Atrativos,

Módulo 3 – Diretrizes e projetos para o Turismo

Para a elaboração das diretrizes e propostas de projetos foram considerados alguns itens do Plano, a saber: O objetivo, a Visão de futuro, a Pesquisa de Demanda, a Hierarquização e Análise dos atrativos com seus pontos fortes e fracos. Todas as propostas foram validadas por consenso do grupo presente.

Um grupo gestor com a responsabilidade de escrever o plano o apresentou ao prefeito e aos vereadores, buscando realizar novos ajustes para posterior validação e apresentação como projeto de lei que foi aprovado na Câmara Municipal no dia 15/12/2016.



2. DIAGNÓSTICO

2.1. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

2.1.1. MEIOS DE HOSPEDAGEM

Hotel Polo Cuesta – Rodoserv Stop

Hotel com ótimo acabamento, serviço de quarto, café

da manhã incluso, lanchonete, restaurante, sala de convenções.

Inaugurado em 2014 fica a 8km do centro da cidade. Tem 12 empregados e possui 68 quartos com valor médio para single de R\$ 130,00 – Double R\$ 190,00 e Triplo R\$ 250,00.

Opções: hospedagem, café da manhã, restaurante, lanchonete, passeio de charrete ou pônei para crianças, atrações locais por agendamento.

Contatos: diretoria@gruporodoserv.com.br

14 3886-1298

Endereço: SP 209 – Rod. Castelo Branco Km 193



Chalés da Cuesta



Chalés estilo Suíço localizado no alto da Serra de Pardinho (Cuesta de Botucatu), com vista panorâmica de 270 graus, totalmente equipado, contendo, garagem privativa, sala de jantar, sala de estar, 1 quarto de casal, banheiro, cozinha, 1 quarto de solteiros e mezanino.

Situado no alto da serra fica a 2 Km do centro, tem 3 empregados e acomoda 5 pessoas por chalé a um valor médio de R\$ 250,00.

Opções: hospedagem, cozinha equipada, vista panorâmica, clima serrano, água de nascente, atrações locais por agendamento.

Contatos: 14 99674-4154

chaesdacuesta@gmail.com

www.facebook.com/chaesdacuesta

www.chaesdacuesta.com.br

Hotel Avenida



Empresa gerenciada pela família Barroca, com quartos simples, alimentação caseira, estrategicamente localizado na entrada da cidade. Está em fase de ampliação, vai dobrar o número de quartos e aumentar área do café e colocar loja de artesanato. Possui atualmente 78 quartos a um valor médio para Single de R\$ 80,00 – Double R\$ 140,00 – Triplo R\$ 195,00

Opções: hospedagem, café da manhã, restaurante, atrações locais por agendamento.

Contatos: www.hotelavenida.tur.br

autopostoehotelavenida@yahoo.com.br

14 3886 -1330 / 14 3886-1160 / 14 99732-0790

Endereço: Avenida Euzébio da Rocha Camargo nº 10 centro

Nº de EMPREGADOS: 05

Pousada da Vovó Serrana



Tem um conjunto de aconchegantes quartos situados em plena área rural. Muito ar puro, água de mina, com possibilidade de vivências rurais. Fica a 6 Km do centro da cidade conta com 5 acomodações para 15 pessoas cuidadas por 5 empregados.

O valor médio do quarto é de R\$ 90,00 com café da manhã.

Opções: hospedagem, café da manhã, clima serrano, água de mina, atrações locais por agendamento, artesanato e produtos locais .

Contatos: <https://www.facebook.com/Pousada-da-Vov%C3%B3-Serrana-543851879057714/?fref=ts>.

11 98290-9231

Endereço: Rua Veneza 14 – Campo Limpo Serra Italiana Pardinho/SP

Casas de Veraneio Ninho Verde



São 250 residências de alto padrão inseridas em bairro com portaria e mega infra-estrutura urbanística. Fica a 8 km do centro. Os valores variam entre R\$ 1200,00 e R\$ 5000,00 por final de semana.

Opções: casas equipadas, Centro comercial, centro esportivo, clube com piscinas, quadra de tênis, área caminhada, trilhas orientadas, clima serrano, água de nascente, atrações locais por agendamento

Contatos: 14 3886-9030

<http://www.imeisminhvida.com.br/casa-locacao-passeio.php>

YURI: 11 97372-4149 / 14 99894-5232 / 15 99790-8551

contato@imeisminhvida.com.br

Endereço: Rodovia Castelo Branco, 1135 Pardinho SP

Outros Hotéis da região – distância média 40 Km do centro de Pardinho sem trânsito:

Nome	Contato
Primar Plaza Hotel	Rua: Dr. José Freire Villas Boas, 468 Botucatu SP Telefone: 14 3815-3177 http://primarhotel.com.br/
Excelente Plaza Hotel	Av. Dom Lúcio, 1036 – Centro Botucatu SP Telefone: 14 3112-0900 http://www.excellenceplazahotel.com.br

Hotel Chaillot	Av. Dr. Vital Brasil, 1051 – Jardim Bom Pastor Botucatu SP Telefone: 14 3881-2055 http://www.hotelchailot.com.br/
Hotel Iguaçu	R. Amando de Barros, 337 Botucatu SP Telefone: 14 3882-3033 iguacuhotel@hotmail.com https://www.iguacuhotel.net/
Hotel Cuesta & Ecocuesta	R. Dr. José B. de Barros, 1137 – J. Paraiso Botucatu SP Telefone: 14 3354-6001 http://www.ecocuesta.com/hostelcuesta/
Pousada Guaimbê	Rodovia Gastão Dal Farra, KM 4 Demétria – Botucatu SP Telefone: 14 3882-7438 http://pousadaquaimbe.com.br/
Estância Nova Era Grupos 10 pessoas	Rodovia Eduardo Zuccari - 4,2 km Botucatu SP Telefone: 11 98187-5323 http://www.estancianovaera.com.br/
Estância Jacutinga	Rodovia Jácomo Langeli km, 3 Botucatu SP Telefone: 14 3815-7441 www.estanciajacutinga.com.br
Pousada Rama	Rod. Prof. João Hipólito Martins, 19 – Distrito Industrial I, Botucatu - SP Telefone: 14 99717-7997
Hotel Fazenda Sonho Meu	Itatinga

OBS.: Durante o evento do Brasil Ride são utilizados todas as opções da região, incluindo Avaré – A rede hoteleira de Botucatu está investindo na abertura de novas opções e Pardinho desperta para a opção das pousadas solidarias e Chalés.

2.1.2. SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

Delícias da Cuesta de Pardinho

 FAVITOS 14. 99619-2622	 RODOSERV SORRISO 14. 99888-8127	 A CAMPONESA 14. 3886-1161	 VOVO SERRANA 14. 99794-8517	 RODOSERV STAR 14. 3886-9070
 RODOSERV STOP 14. 3886-1218	 FAZENDA SANTO INÁCIO 14. 99619-2622	 CUESTA CAFÉ 14. 99841-5697	 FAZENDA SANT ANNA 14. 3886-9200 <small>RAMAL 9223</small>	 PAINEIRA VELHA 14. 99800-8234
 VENDA VIVAN 14. 99735-5646	 RESTAURANTE AVENIDA 14. 3886-1330	 BOFETE LANCHES 14. 99781-3601	 CANTINHO DO CAFÉ 14. 3886-1669	 FREE WILLY LANCHES 14. 99663-6961
 INHOS RESTAURANTE 14. 3886-1344	 NEBLASKA 14. 3886-1249			
 CECÉ LANCHES 14. 3886-1403	 BAR CASA DO CHICO 14. 99683-2182			
 LA FAMILLE 14. 3886-7278	 SITIO SÃO JOSÉ 14. 99638-0598			



REALIZAÇÃO



APOIO



 facebook.com/CoordenadoriaDeTurismoDePardinho

Opções Locais:

Restaurante l'nhos – Igor & Francielle Rocha

Restaurante, lanchonete – Capacidade para 100 pessoas.
Especialidade: Bolinho de feijoada – serve comida caseira.
Endereço: Praça Sargento Manoel Correa, 235
Contatos: igorcamargo035@gmail.com e telefone 14 3886-1344

Grupo Roserv – Amarildo Martini

- 1- Rodoserv Sorriso: atende 4.500 pessoas diariamente e 7.000 nos finais de semana. Prato especial: Risoto de camarão – Massas.
Endereço: Rodovia Castelo Branco (SP – 280) Km 198
- 2- Rodo Stop – Bar do Alemão: atende 1.360 pessoas diariamente e 2.500 nos finais de semana - Prato especial: Filé à Parmegiana.
Endereço Rodovia Castelo Branco (SP – 280) Km 193
- 3- Rodoserv Star: atende 4.621 pessoas diariamente e 7.000 nos finais de semana. Prato especial: Churrasco.

Ao todo empregam mais de 600 pessoas.

Contatos: <http://www.gruporodoserv.com.br/> e telefone 14 3886-9040

Rede Graal – Fernando Dias Fernandes

Restaurante e cafeteria com capacidade para atender 300 pessoas.
Endereço: Rodovia Castelo Branco (SP – 280) Km 198
Empregam 60 pessoas.
Contatos: <http://www.redegraal.com.br/> e telefone 14 3886-9022

Camponesa – O Parmegiana – Kiko & Veridiana

Lanchonete com capacidade para 250 pessoas.
Especialidade: Parmegiana e toda sexta-feira: Noite Italiana – Massas.
Endereço: Rodovia Castelo Branco (SP – 208) – Km 198
Contatos: atendimento@camponesa.net <http://www.camponesa.net/> e
telefone 14 3886-1161

Paineira Velha – Vagner H. Alves & Márcia Pauletti

Restaurante com capacidade para 80 pessoas.
Especialidade: comida caipira: Feijão gordo com torresmo.

Tem dois empregados e mais o dono que atendem a clientela.

Endereço: Sítio São José – Estrada Picadão Km 8 – Pardinho

Contatos: 14 99800-8234/ 99614-4561

Venda do Vivan – Maria e Darci

Venda típica rural tem capacidade para 100 pessoas.

Especialidade: Coxinha do Vivan.

Endereço: Estrada Picadão Km 8 – Pardinho

Contatos: 14 99735-5646

La Famille Gastronomia – Daniel Caetano

Pizzaria e sorveteria: capacidade para atender 90 pessoas.

Especialidade: Pizza frita

Endereço: Rua Augusto Cesar, 135

Contatos: 14 99603-4487

Cantinho do Café – Claudinéia Oliveira da Silva

Cafeteria e Almoço self serv com capacidade para 20 pessoas.

Especialidade: Feijoada de sábado e típica comida caseira do interior paulista.

Endereço: Praça Sargento Manoel Correa nº 175 Centro

Contatos: Telefone 14 99733-5849

Jota's Burger – Juliano Saldanha Feriozi

Hamburgueria – capacidade para 50 pessoas.

Especialidade: hambúrguer gourmet.

Endereço: Augusto Cesar, 165

Contatos: 14 99679-2203

Panificadora Pão Nosso – Maria Aparecida & Zetti

Serve lanches e cafés com capacidade para atender 50 pessoas.

Endereço: Rua Liberato Pinto da Silva nº 95

Contato: 14 3886-1225

OBS: Ponto de encontro ciclistas aos finais de semana – Durante o evento: Eco trail fatura o equivalente a um mês só no café da manhã.

Bar Casa do Chico – Rafaela Corrue

Bar Lanchonete: com capacidade para 40 pessoas.

Especialidade: comida de boteco – bolinho de carne.

Endereço: Praça Sargento Manoel Correa, 255

Contato: 14 99765-7008

Cuesta Café – Paulo Pinotti

Cafeteria – 50 pessoas a 100 pessoas.

Especialidade: Café gourmet biodinâmico: Serve café, bolo e pão de queijo.

Endereço: Estrada Vicinal PRD SP40

Contato: 14 3886-1439

2.1.3. SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA

1- PIT – Posto de Informação Turística

Coordenadoria Municipal de Turismo & Cultura – Meio Ambiente

Ponto de Degustação da Gastronomia Caipira da Cuesta

Reserva Técnica Tião Carreiro

Endereço: Espaço Cultural Zulmira Vivan na Rua Euzébio Camargo da Rocha, 115 - Centro

Contatos: 14 3886-1314 – 99750-8438

e-mail: dturpardino@gmail.com

2- GUIAS NATIVOS:

Robson Roder – Guia Nativo – Proprietário do Buggy da Cuesta Técnico em Turismo Rural Senar

Principal produto de venda: Passeios pela Cuesta

Endereço: Estrada Municipal Constantino Paulleti km 07

Contato: robsonluiz@gmail.com 14 99761- 4110

Rodrigo Costa – Técnico ambiental & Turismo Rural Senar

Principal produto: Vivencia ecológica – birdwatching Observação de pássaros e trilhas da Cuesta do Pardinho

Endereço: Rua:Jacobi Gloor nº 270 – Pardinho SP

Contato: rorcosta25@gmail.com 14 99679-4563

Marcos Soares – Guia Nativo – Socorrista do SAMU – Trilheiro
Organizador do Passeio do Vivan

Principal produto: Passeios Off Road – cavalos

Endereço: Av. Brasília -16 - Campos Elíseos – Pardinho SP

Contato: (14) 9964.40072

Daniel Orsi – Guia Nativo – Proprietário da Orsi Bike – bicicletaria Organizador da prova Eco trail

Principal produto: Passeio de bike pelas trilhas

Endereço: Augusto Cesar, Centro – Pardinho SP

Contato: 14 99684-0366

Pedro Lopes – Guia Nativo – Segurança – Sitante

Washington Mateus Sartori – Produtor Cultural – Sitante

Agência de Viagens Ecocuesta

Principal produto: Terra da Aventura – esportes radicais – Eco turismo

Endereço: Rua Dr. José Barbosa de Barros 1137 – Botucatu

Contato: <http://www.ecocuesta.com/> 14 99708-8084

Ecocorp

Principal produto: Rapel – Cachoeirismo nos cânions de Pardinho

Endereço: Rua Abel Mathias de Godoy nº 30

Contato: <http://www.ecocorp.com.br/> 14 99718-2945

Club do Turismo

Agência de Viagens <http://www.ecocuesta.com/>

Praça Dom Luiz Maria de Santana, 215, Sala 01

Contato: <http://www.clubeturismo.com.br>
botucatu@clubeturismo.com.br 14 3882-5580

CVC BOTUCATU

Endereço: Avenida Marginal 200, 1050 - Loja Luc 1004

Contato: <http://lojas.cvc.com.br/?dir-item=cvc-loja-botucatu>
loja.4745@cvc.com.br 14 3814-5050

2.1.4. SERVIÇO MÉDICO EMERGENCIAL

Estrutura Básica de Atendimento



Unidade básica de Saúde – Pronto Socorro Municipal:

Inaugurada em 1990 – Reformada em 2014 – Entregue 2015

RUA: Francisco Ebúrneo - 100 – Centro de Pardinho Contato: 14 3886-1334

Central de Gestão de Saúde: Diretora: Maria José Calixto Giosso

Capacidade de atendimento:

ANO 2016	Especialidades	Atendimento mensal	Nº ambulatórios	Efetivo
ATENDIMENTOS	Pronto Socorro 24h	1500 pessoas	-----	1 plantonista 2 técnicos 1 enfermeiro
	Ambulatório	480 pessoas	40	1 enfermeira
	Enfermaria	800 pessoas	8 mensais	3
	Clínico Geral Das 7h às 17h	800 pessoas	-----	
	Pediatria	144 crianças	12 – 3 x por semana	2
	Ginecologia	156 mulheres	12 – 3 x por semana	3
	Saúde da Mulher	78 grávidas	-----	---
	Psiquiatria	32 pessoas	1 – 4 mensais	1
	Psicologia	45 pessoas	-----	1
	Assistência Social	200 pessoas	-----	2
Fisioterapia	50 pessoas	-----	2	
Odontologia	190 pessoas	-----	1 + 3 nas escolas	

EXAMES	ATENDIMENTOS
Consultas pré-natais	8 mensais
Papanicolau	40 mulheres
Mamografias	20 mulheres
Ultrassom	40 pessoas/mês
Eletrocardiograma	70 pessoas/mês
Coleta de sangue – 10 tipos por pessoas – gestante sempre que necessário	120 pessoas/mês
Teste rápido	15 mensais
Acolhimento e orientações sobre medicação controlada saúde mental	25 semanais – 100 pessoas

Nossa região é privilegiada em termos de atendimento médico.

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu vincula-se à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para fins administrativos e associa-se à Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual “Júlio de Mesquita

Filho” – UNESP para fins de ensino, pesquisa e extensão. O HCFMB é a maior instituição pública vinculada ao Sistema Único de Saúde na região. Estima-se que a abrangência populacional de atendimento do HC seja de dois milhões de pessoas. Parte integrante da Diretoria Regional de Saúde (DRS VI) Bauru, o Hospital atende 68 municípios da região.

Unidade	Endereço	Contato
Hospital Estadual	Avenida José Ítalo Bacchi, s/nº Jardim Aeroporto	14 3811-2762 http://www.hcfmb.unesp.br/
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina	Distrito de Rubião Júnior, s/nº Rubião Júnior	14 3811-6000 http://www.hcfmb.unesp.br/
Pronto Socorro Pediátrico – PSP	R. Jorge Barbosa de Barros, 1 – Jardim Paraíso	14 3813-6166
Pronto Socorro Adulto – PSA	R. Joaquim Lira Brandão, 285 - Vila Assumpção	14 3814-6466
Pronto Socorro Referenciado – PSR	Distrito de Rubião Júnior, s/nº Rubião Júnior	14 3811-6312

Nossa cidade está a 36Km da cidade de Botucatu e nossos pacientes são encaminhados para suas unidades PSA e PSP, se for caso PSR. Os Prontos Socorros são partes integrantes da rede de serviços da Secretaria Municipal de Saúde, sob Gestão do HCFMB, cuja função é prestar atendimento médico não agendado e atender situações de urgência e emergência médica de pacientes encaminhados do atendimento de Unidades de Saúde da Atenção Básica e Especialidades e, demanda espontânea. Sob a responsabilidade da Diretoria de Gestão de Pessoas, subordinada a Superintendência do Hospital das Clínicas, conta com um quadro clínico de 22 profissionais médicos de diversas especialidades, equipe de Enfermagem qualificada, Enfermeiro supervisor e Assistente social.



O Pronto Socorro Adulto – PSA e o Pronto Socorro Pediátrico – PSP disponibilizam atendimentos de Urgência/Emergência 24 horas por dia, ininterruptamente, considerados como tal os atendimentos não programados, em consonância com as ações recomendadas pela Política Nacional de Humanização, através do Acolhimento com Classificação de Risco – (Manchester) e encaminha os casos de maior complexidade, após estabilização para atendimentos de especialidades no Pronto-Socorro Referenciado – HCFMB.

O Pronto-Socorro do HCFMB atua especificamente objetivando o não atendimento de portas abertas. Em 2014, a Superintendência adotou a mudança do perfil de atendimento desse Pronto Socorro para Pronto-Socorro Referenciado (PSR), a fim de que a unidade priorizasse atendimentos especializados de média e alta complexidade, garantindo a efetividade e agilidade dos casos graves, centralizando a complexidade por gravidade, além de reduzir a pressão da demanda de pacientes de rede básica e de baixa complexidade no setor. Foi criada rampa para saída de emergência do piso superior do Pronto Socorro, em que se encontram a Unidade de AVC, o CEDMAC, o Administrativo e os Quartos de Plantão, cujo único acesso anterior à ação de melhoria era por elevador ou escada, dificultando a locomoção dos pacientes em caso de falha ou manutenção do equipamento ou ainda estabelecendo

situação de risco em caso de emergência e necessidade de evacuação do prédio ou deslocamento dos pacientes e equipe.

O Pronto Socorro Referenciado é Unidade Hospitalar em que são atendidos pacientes adultos e pediátricos com problemas de saúde agudos, cuja intervenção deve ser imediata e especializada. Esses pacientes não podem esperar por uma consulta com hora marcada para um atendimento médico. As situações de saúde presentes nessas unidades são classificadas como Urgência ou Emergência. Urgência é uma ocorrência imprevista de agravos à saúde com ou sem risco potencial à vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata, enquanto uma Emergência é a constatação médica de condições que impliquem em risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo, portanto, tratamento médico imediato. A diferença fundamental entre Urgência e Emergência é o risco iminente de morte. A urgência não tem risco iminente de morte e a emergência tem risco iminente de morte. O atendimento ao paciente deve ser realizado com rapidez e qualidade. A agilidade e a qualidade dos procedimentos realizados pela Equipe Multiprofissional podem significar a vida do paciente. Por isso, é importante que a equipe de trabalho envolvida tenha sincronismo nesse atendimento.

	Julho 2016	Agosto 2016	Setembro 2016	Outubro 2016	Novembro 2016	Dezembro 2016
Nº de Leitos	461	461	461	461	461	461
Saídas Hospitalares (Altas + Óbitos)	1.950	1.985	1.933	1.878	1.919	1.639
Atendimentos em PS Adulto e Pediátrico	25.155	27.072	27.673	27.186	26.412	25.638
Consultas Ambulatoriais	24.450	32.493	28.190	27.410	25.776	14.370
Consultas Multiprofissionais	20.826	24.757	22.628	21.115	21.352	17.193
Cirurgias Hospitalares	764	917	855	866	826	557
Cirurgias Ambulatoriais	305	386	288	286	302	57
Partos (Cesáreos e Normais)	184	208	161	157	191	172
Procedimentos Hemodinâmicos	295	379	317	261	284	194
Exames de Imagem	11.977	13.199	12.643	11.671	11.911	9.344
Exames de Laboratório Clínico	183.815	223.400	206.689	198.553	192.913	127.475
Exames em Patologia Diagnóstica	5.225	7.784	4.124	3.802	4.067	3.851
Exames Endoscópicos	691	865	749	739	582	514
Exames de Ultrassonografia	2.058	2.464	2.291	1.905	1.650	993
Outros Exames de Especialidades Médicas	3.604	4.470	3.970	4.375	3.645	2.939
Hemodiálise	2.616	2.777	2.597	2.550	2.602	2.769
Tratamentos Oncológicos	5.021	5.525	5.333	5.407	4.733	5.509
Transfusões de sangue	291	341	240	228	273	211

O atendimento tem diferenciais nos Prontos-Socorros do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu HCFMB.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192



Nossa unidade, de Pardinho é regulada pela Central de Botucatu e ficava dentro do Pronto Socorro Municipal em 2014. Durante a reforma do hospital recebeu local próprio na Rua Euzébio da Rocha Camargo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, s/nº – Centro – Pardinho SP.

Faz parte do Sistema integrado de segurança que tem uma rede entre os Hospitais, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e a Guarda municipal de Botucatu, nas quais, Pardinho é subsidiada. Nos eventos de grande porte as centrais são acionadas. Nossa unidade cobre a área urbana e rural. A instalação do ÇEP Rural já instalado em Botucatu irá agilizar e salvar muito mais vidas.

Unidade	Responsável	Contato	Efetivo geral	Equipamentos
Pardinho	Gabriela	192 14 3886-1334 14 99732-0656	5 condutores socorrista 3 técnicos em enfermagem 1 enfermeira chefe 1 médico plantonista do Pronto Socorro	2 viaturas de atendimento básico

Polícia Militar



Em Pardinho temos o 1º GP – Agrupamento da Polícia Militar que pertence ao Batalhão de Botucatu e está locado na COMPANHIA: – 2 CIA SÃO MANOEL. Quem responde é o 1º S^{to} Eliseu da Silva e conta com pequeno efetivo de 06 (seis) Cabos PM, 02 (dois) Soldados PM e 02 (duas) viaturas sendo que uma fica em São Manoel. Este efetivo faz a ronda urbana e rural e quando acontece eventos com mais de 2000 (dois mil) pessoas a companhia faz o reforço.

Contato: 14 3886-1199

E-mail : 12bpmi2cia1gp@polmil.sp.gov.br

eliseukavalaria@yahoo.com.br

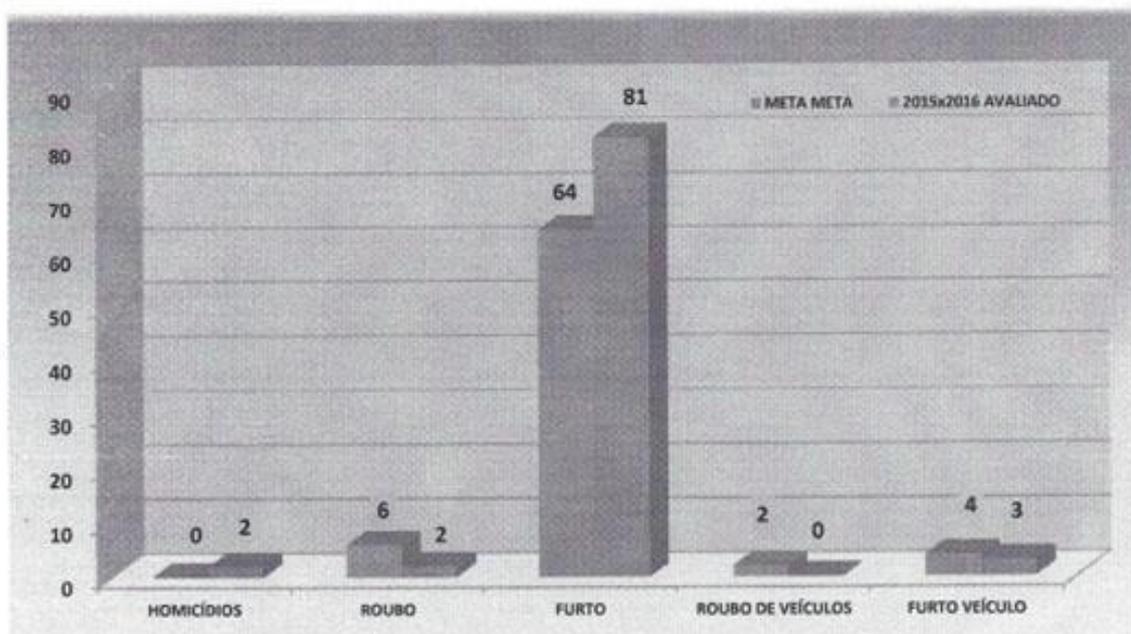
Endereço: Rua Tenente Pedro Egídeo do Amaral, 180 – Pardinho SP

Relatório 2016

I - ANÁLISE SITUACIONAL: 2016 Planilha diagnóstico 02- 2017

a. Registros Criminais:

	META	2015x2016		
	META	AVALIADO	DIFERENÇA	EVOLUÇÃO +- (%)
HOMICÍDIOS	0	2	(2)	200%
ROUBO	6	2	4	-67%
FURTO	64	81	(17)	27%
ROUBO DE VEÍCULOS	2	0	2	-100%
FURTO VEÍCULO	4	3	1	-25%



FONTE : 12º BPM/1 : 2º CIA – 1º GP PM PARDINHO Circunscrição de São Manoel

Análise: Uma cidade pacata com ocorrências anúias, excepcionalmente em dezembro de 2016 houve uma onda de furtos nas residências de veraneio e o Bairro Serra Italiana, chácaras ocupadas por aposentados oriundos de outros municípios. Durante a maioria dos eventos é tranquilo, eventualmente ocorre brigas entre jovens no final dos shows. Mesmo no Carnaval, atingindo mais de 10 mil visitantes, as ocorrências não ultrapassavam limites normais, mas sobrecarregavam os hospitais e efetivos locais, gastando-se o que se gasta num ano, nas duas noites.

CORPO DE BOMBEIROS

Com trinta anos de existência o 12º agrupamento do Corpo de Bombeiro de Botucatu sob o comando do Tenente Coronel Rogério Gago é referência no Estado pela estrutura, equipamentos e principalmente qualificação de seus profissionais que

participam de um intercâmbio de capacitação na Universidade do Texas há seis anos. Adotam um protocolo único dos casos de urgência e emergência junto ao SAMU [Serviço de Atendimento Móvel de Urgência] e a Guarda Municipal atendendo as cidades de: Anhembi, Bofete, Conchas, Itatinga, Pereiras, Porangaba, Pratânia, São Manoel, Torre de Pedra e Pardinho sob a tutela do 2º Subgrupamento do Corpo de Bombeiros pelo Capitão Edson Winckler.

Unidade	Responsável	Contato	Endereço
2º Subagrupo	Capitão Edson Winckler	14 38821646 12gb2sgb@policiamilitar.sp.gov.br	Av Professor José Pedrette Neto, nº 65 – Centro – Botucatu

DELEGACIA DE POLÍCIA



A unidade de Pardinho pertence à Delegacia Seccional de Polícia de Botucatu Regional Sorocaba – DEINTER 7 (Departamento do Interior) sob o comando do delegado titular Dr. Paulo Fabio Buchignani que responde como delegado de Pardinho. As ocorrências são direcionadas a pequenos furtos, brigas domésticas, caso de crimes armados, assassinatos são raros e viram notícias. Acontecem

situações isoladas como caso do arrombamento dos caixas eletrônicos, os furtos às casas de veraneio do Serra Italiana que uma quadrilha de fora vem fazer ação na região.

Unidade	Responsável	Contato	Efetivo	Endereço
Delegacia de Polícia do Município de Pardinho	Dr. Buchignani	14 3886-1416 dpm.pardinho@policiacivil.sp.gov.br	1 Delegado 1 Escrivão 1 Investigador 1 Func. Público 2 viaturas	Rua: Dias Barreiro,130
Delegacia seccional de polícia de Botucatu	Dr. Buchignani	14 3814-7090	3 Delegados 4 Investigadores 2 Escrivães 2 Estagiários 1 Papiloscopista 5 Viaturas	

FARMÁCIAS

Nome	Endereço	Contato	Funcionários
Farmácia Zambon	Rua Capitão João Braz, 160	14 3886-1356	1 farmacêutico e 2 atendentes
Manipula Farma	R. Augusto César, 195	14 3886-1354	1 farmacêutico e 1 atendente
Droga Ville	Rua Vicente Alves,187	14 3886-1234	1 farmacêutico e 1 atendendo

OBS.: Botucatu conta com farmácias tradicionais como BOTICA, farmácias homeopáticas e redes tipo Drogasil

2.1.5. OUTROS SERVIÇOS DE APOIO AO TURISTA

WEB RÁDIO: Casa dos Caipiras Produções Culturaliz

A Empresa SVCA Produções Culturaiz foi criada em 2012 com objetivo de organizar eventos da Cultura Caipira (Festivais, Encontro de Violeiros, Cavalgada e etc). Em 2016 passou o nome para Casa dos Caipiras Produções Culturaiz. Em 2016 foi criado o Portal Casa dos caipiras com o objetivo de levar informações do mundo Caipira. Segundo dados do Analytics do Google, em seu primeiro ano (de 04/04/2016 a 31/12/2016), o portal teve 12.498 Visitantes e mais de 34.000 páginas visitadas. Também em 2016 foi criada a Web rádio – Casa dos Caipiras com o objetivo de entreter às pessoas enquanto navegam pelo Portal. No entanto, hoje conta com mais de 5 mil ouvintes sendo a 1ª mais ouvida na Região de Bauru, a 7ª no Estado de São Paulo e a 19ª no Brasil no seguimento Webradio Sertaneja. Dados da www.radios.com.br. A Empresa conta hoje com dois sócios Diretores, colaboradores municipais e mais de 20 colaboradores de outros municípios em todo País. A Empresa conta com o apoio da Família Tião Carreiro.



Informações da Rádio

Segmentos: Sertaneja

Cidade: Pardinho

Região: Bauru

Estado: São Paulo

País: Brasil

SITE: <http://www.casadoscaipiras.com.br/> (Webradio)

AGÊNCIAS BANCÁRIAS

Nome	Endereço	Horário	Contato
Bradesco Agência 6484	Praça Sargento Manoel Correia Nº 145, Centro	2ª 6ª: 10h – 15h Caixa 24hs	14 3886-1325
Santander Agência 377	Tenente Pedro Egideo Nº 220, Centro	2ª 6ª: 10h – 15h	14 3886-9000
Banco do Brasil Agência	Rua Augusto Cesar Nº 345	2ª 6ª: 9 h – 17h	14 3886-1313
Caixa Econômica Federal Agência	Supermercado Cheiro Verde	2ª 6ª: 9 h – 17h Sáb: 9h – 13h	0800 726 0505

Casa Multplik Câmbio	Boulevard Cidade Rua Azaleia, 399, (loja 39), Chácara Floresta	2ª a Domingo: 10h – 20h	14 3361-4003
-------------------------	--	----------------------------	--------------

POSTO DE COMBUSTÍVEL

Nome	Endereço	Horário	Contato
Posto Avenida	R: Euzébio da Rocha Camargo	2ª Sáb: 6h - 20h Domingo: 7h – 17h	14 3886-1330
Posto Chicão	R: Capitão João Braz, 150	2ª Sáb: 6h – 18h	14 3886-1147
Postos Grupo Rodoserv	Rodovia Castelo Branco Km 193	24h	14 3886-4090
Posto Graal Maristela	Rodovia Castelo Branco Km 198	24h	14 3886-9022
Pontal da Serra Entrada para Pardinho	Rod Marechal Rondon Km 240	24h	14 3882-6114
Masquetto Eletricista	R: Augusto Cesar, 450	2ª 6ª: 8h – 18h Sáb até às 12h	14 98119-6143 14 99609-8196
PIT Borracharia	R: Euzébio da Rocha Camargo	2ª Sáb: 6h – 20h	14 9964-4190

SHOPPING CENTER – 30 km do centro de Pardinho sem trânsito



Nome	Contatos	Endereço
Shopping Botucatu	https://shoppingbotucatu.com.br/ 14 3880-5555	Avenida Marginal Duzentos, 1050 – Vila Real

Boulevard	http://www.boulevardcidade.com.br/	R. Azaléia, 399 – Chácara Floresta
Cidade	14 3354-6166	

LOJAS DE ARTESANATO

Nome	Horário	Contato
Rodoserv Sorriso	7h – 22h	
Camponesa	11h – 22h	14 3886-1161
Casa do Artesão	2ª Sáb: 8h – 18h Dias de evento	Geraldo 14 99684-4190
Moça Bonita	2ª 6ª: 8h – 18h Sábado: 8h – 13h	Márcia 14 99746-9466
De Cor Ação	Sob encomenda	Marina 14 99783-7094
Feira Cultural Demétria	Todo 2º sábado do mês	Hans 14 98822-2477 14 3815-6032
Choco Roots Chocolate artesanal 100%	Agendamento	Dani 14 98173-6887

2.2. ECONOMIA TURÍSTICA:

A Atividade turística organizada como segmento público iniciou-se em meados de 2014, não há em nossos sistemas tributários referências específicas sobre a movimentação econômica do município, nem mesmo sobre os empregos informais aonde ainda temos muitos dos prestadores de serviços, principalmente na área de eventos. Durante o trabalho do Plano Diretor salientou-se o crescente aquecimento deste setor. O Diretor de Planejamento e finanças do COMTur Pardinho realizou uma pesquisa básica levantando o número médio de frequentadores dos principais estabelecimentos e fixou um gasto estimado de R\$ 25,00 por pessoa para dimensionarmos este novo setor.

O resultado deste exercício encontra-se na tabela abaixo, surpreendendo na estimativa de mais de R\$ 139.511.631,81 anuais. Os setores de tributos e contabilidade da prefeitura estudarão meios de passar a inserir no sistema estes dados e a Coordenadoria de turismo em conjunto com COMTur irão manter as fontes de pesquisas se não mensal pelo menos semestral de início passando a ter uma fonte de dados deste exponencial crescimento.

ARRECADAÇÕES MUNICIPAIS	VALOR
IMPOSTO SOBRE PATRIMONIO E RENDA	R\$ 3.290.906,47
IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO E PRODUÇÃO	R\$ 1.858.314,13
TAXA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	R\$ 594.066,83
SERVIÇOS MUNICIPAIS	R\$ 13.064,63
RECEITAS DIVERSAS	R\$ 113.439,75
RECEITAS TOTAIS	R\$ 5.869.791,81

RECEITA TOTAL MUNICIPIO

R\$ 28.913.292,74

Tabela eventos

EVENTO	PARTICIPANTES	ACOMPANHANTES	DIAS	GASTO PESSOA DIA	FATURAMENTO
BR RIDER	5000	12000	5	R\$ 150,00	R\$ 12.750.000,00
MAX FEFFER	6650			R\$ 150,00	R\$ 997.500,00
FESMURP	5000	0		R\$ 150,00	R\$ 750.000,00
CAVALGADA	3000	0		R\$ 150,00	R\$ 450.000,00
					R\$ 14.947.500,00

Setor empresarial

SETOR	EMPRESA	LEITOS	ESTIMATIVA ANO	TAXA OCUPAÇÃO
HOTELARIA	HOTEL AVENIDA	78	R\$ 711.750,00	25%
HOTELARIA	HOTEL POLO CUESTA	68	R\$ 930.750,00	25%
HOTELARIA	CASAS VERANEIO	40	R\$ 240.000,00	25%
HOTELARIA	CHALE DA CUESTA		R\$ -	EXECUÇÃO EM 2018
HOTELARIA	POUSADA VOVO SERRANA		R\$ -	EXECUÇÃO EM 2018
GASTRONOMIA	RODOSERV		R\$ 72.900.000,00	

GASTRONOMIA	GRAAL		R\$ 24.300.000,00	
GASTRONOMIA	CAMPONESA		R\$ 16.200.000,00	
GASTRONOMIA	CUESTA CAFÉ		R\$ 480.000,00	
GASTRONOMIA	PAINEIRA VELHA		R\$ 240.000,00	
GASTRONOMIA	VENDA VIVAN		R\$ 288.000,00	
GASTRONOMIA	REST / BARES PRAÇA MATRIZ		R\$ 2.400.840,00	
			R\$ 118.691.340,00	

2.3. PESQUISA DE DEMANDA

A Faculdade HOTECH de São Paulo em parceria com a COMTur Pardinho e a Coordenadoria de Turismo do Município de Pardinho, realizaram entre os meses de março a novembro de 2016 um levantamento de demanda turística junto ao público presente nos principais atrativos e eventos da cidade.

O objetivo do estudo é traçar o perfil e a avaliação da demanda referente ao município, seus atrativos turísticos e seus eventos.

Os dados foram coletados durante os eventos do: Brasil Ride e Festa do Bom Jesus do Ribeiro Grande; nos principais atrativos da cidade: Venda do Vivan, Centro Cultural Max Feffer e Mirante Cuesta Café e também nos principais meios de hospedagens da cidade.

A coleta de dados foi realizada de forma totalmente aleatória, totalizando 372 entrevistados.

A pesquisa na íntegra está no anexo I.

Apresentamos aqui os principais resultados

- ✓ De acordo com os dados coletados 67% dos entrevistados são do gênero masculino e 33% do gênero feminino.
- ✓ 78,2% dos entrevistados possuem idade que varia de 34 a 65 anos de idade.
- ✓ Grande parte dos visitantes são solteiros (42,50%) e possuem uma renda familiar de 3 a 6 salários mínimos (60,5% dos entrevistados)

- ✓ O maior núcleo emissor de visitante ao município de Pardinho são: Botucatu (36%) e São Paulo (32%).
- ✓ Quando perguntado aos entrevistados sobre a forma de conhecimento do município de Pardinho, 80,5% responderam que foi através de amigos.
- ✓ Esse fator de indicação reflete sobre o meio de hospedagem mais utilizado no município de Pardinho que é a casa de amigos ou parentes (46%).
- ✓ A falta de meios de hospedagem na cidade é uma das críticas feitas por visitantes de outras cidades, que buscam as acomodações na cidade de Botucatu.
- ✓ O tempo de permanência na cidade também é reflexo do núcleo emissor de visitantes: 33,3% dos entrevistados permanecem por um final de semana e 29,9% permanecem apenas por um dia.
- ✓ Para o acesso ao município o meio de transporte mais utilizado é o carro de passeio próprio (86,2%) e o perfil dos viajantes é que sempre estão acompanhados da família (40,2%) ou de amigos (28,7%).
- ✓ Esses visitantes que procuram em Pardinho tem por motivação em seu deslocamento a busca pelos eventos promovidos pela cidade (31%) e pela tranquilidade que a cidade lhe oferece (21,8%).
- ✓ Referente a infraestrutura da cidade os entrevistados classificam o acesso, a limpeza, organização, segurança, iluminação, vias públicas e coleta de lixo como “BOM” em sua maioria. Um sinal importante de observação é o fato dos entrevistados não conseguirem avaliar de fato a sinalização turística e a informação ao turista. Para os itens acessibilidade para pessoas deficientes e banheiros públicos a maioria dos entrevistados também não conseguiram avaliar.
- ✓ No quesito Atrativos Turísticos percebe-se que o visitante que conhece o atrativo classifica como ótimo ou bom na sua avaliação. Porém grande parte dos entrevistados quando vão para Pardinho acabam visitando em média de 01 a 02 atrativos. Desta forma não consegue fazer uma avaliação mais ampliada da oferta de atrativos turísticos. Por isso a pesquisa aponta índices relevantes de entrevistados que não conseguem avaliar.
- ✓ Essa mesma percepção que o visitante vai a Pardinho com objetivos específicos fica evidente ao analisar os eventos promovidos pela cidade. Os

entrevistados que participam dos eventos qualificam de uma maneira geral como “ÓTIMO ou BOM” que é positivo para os organizadores dos eventos. Porém, este visitante tem por hábito frequentar eventos específicos e dessa forma não ter o conhecimento das demais ofertas do município. Ao realizar a leitura pela pesquisa se percebe um grande percentual de entrevistados que não conseguem avaliar os eventos.

- ✓ Sobre a expectativa de antes da visita e do pós-visita ao município importa ressaltar sobre o índice de visitantes que foram a Pardinho sem expectativa (16,10%) e que depois que a conheceram o número decresce para 1,10%. Sendo assim verifica-se um aumento considerável no pós-visita em ótimo (26,5%) e bom (47,10%).

A pesquisa foi coordenada pelo Prof. Esp. Guilherme Antônio Bim Copiano, Docente da Faculdade HOTECH de São Paulo da disciplina de Projeto, Planejamento e Organização do Turismo.

2.4. ANÁLISE DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS

Para atuar de forma integrada entre o interesse do turista e da comunidade local é preciso compreender que o pardinense sempre desfrutou de suas paisagens deslumbrantes e natureza exuberante como seu quintal, como se fosse uma visão comum a todos. Não dimensionava o valor deste seu patrimônio ambiental associado ao cultural ligado à suas origens rurais, que faria tanto sucesso e poderia vir a ser fonte de agregação de valor à sua renda. Em princípio; houve muita resistência, quando de duzentas visitas mensais passou-se para semanais, depois da visibilidade que o Centro Max Feffer e o Brasil Ride conferiram a pacata cidade de Pardinho grande movimento. Os proprietários se incomodavam com este fluxo de pessoas invadindo sua privacidade. Mas, uma geração mais nova entre 25 a 40 anos começou a vislumbrar as oportunidades de melhora financeira sem precisar ficar só na produção agrícola, sem maiores investimentos e nem ter que se desfazer do patrimônio familiar para melhorar a qualidade de vida. A partir de 2014 iniciou-se um interesse pela atividade turística por parte desta geração e de pessoas que escolheram o município pra residir, cientes das limitações de emprego nos setores tradicionais passaram a investir no setor turístico, nascendo um grupo de diferentes

segmentos que passou a planejar o desenvolvimento neste novo segmento para investir com maior segurança de retorno. O potencial é inegável e majoritariamente natural. Mas, em respeito ao proprietário rural, da geração dos filhos dos colonizadores e que hoje estão com idade entre 60 e 90 anos, não há grandes intervenções. A parceria iniciativa privada e políticas públicas engatinham empreendimentos já pautados neste estudo preliminar deste Plano Diretor.

Atrativos

1. Igreja Bom Jesus do Ribeirão Grande – Cemitério dos Bambus



Foto de arquivo

Situada no bairro Ribeirão Grande entre os rios Santo Ignácio e Paranapanema, no início da Serra de Botucatu, na altura do Km. 198 da Rodovia Castelo Branco, às margens do trevo que serve os Postos Rodoserv e Graal Maristela, ao lado do Empreendimento Ninho Verde, teve significativa importância na economia no final do século XVII, na ocupação do interior paulista quando foram doadas as primeiras sesmarias. Região boa para pastagem ficou conhecida como Campos do Paiol sendo adquirido pelos Jesuítas para criação de gado e ponto estratégico para

as minas de ouro e para as expedições que adentravam ao interior paulista nascendo assim o povoado do Ribeirão grande um dos mais agitados do interior paulista. Em 23 de dezembro de 1.868 houve uma doação de vinte e cinco alqueires e meio de terras por oito casais, para a formação do patrimônio do Santo, em Ribeirão Grande Criado pela Lei Estadual nº 65 de 27 de março de 1.889, tendo em seguida sido criado e instalado o Cartório de registro civil aos 12 de junho de 1.891, ali permanecendo efetivando seus registros cartoriais até 1912, quando foi desativado, pelo declínio do patrimônio. O primeiro “Edital de Habilitação” – termo para casamento usado na época – foi de Gabriel Higino de Carvalho e Delfina Cassemira de Carvalho, ocorrido em 6 de agosto de 1.891. O primeiro registro de nascimento na então Ribeirão Grande ocorreu em 28 de fevereiro de 1.893, de um menino, que figura apenas com nome de Benedito, filho de José Maria da Luz. No livro nº 01 consta o primeiro óbito verificado na localidade, de Luiz Francisco das Chagas, em 30 de maio de 1.893. Entre as muitas curiosidades desta região está o surgimento do bambuzal que ornamenta o seu cemitério nascido do hábito peculiar de embrulhar os mortos numa espécie de rede utilizando como suporte o bambu que depois de enterrado o morto, este bambu era jogado o que proporcionou o surgimento de um bambuzal. Não há lapides apenas os bambus simbolizam a existência das covas. Ribeirão Grande disputou com Botucatu o privilégio de ser elevada à Freguesia, perdendo para a povoação de cima da Serra, por razões políticas. Mistérios envolvem o desaparecimento do povoado rezam as lendas foram três causas: A primeira foi a praga de um padre, após violento espancamento que sofreu durante uma festa. Esse sacerdote, ao ver-se humilhado pelos agressores, disse em altos brados que um dia a cidade desapareceria e seus moradores seriam varridos. Outra versão é a de que a rivalidade política entre as duas cidades contribuiu fatalmente para o fim de Ribeirão Grande, tendo a população subido a serra transferindo-se para cidades vizinhas. E a última justificativa para o desaparecimento da localidade foi à gripe espanhola ou febre amarela que grassou no mundo inteiro, dizimando muitas cidades, e que um dia chegou ao Ribeirão Grande. Superstição ou não, o que realmente se sabe, é que, com o advento da Lei Áurea, os fazendeiros ficaram totalmente sem os serviços braçais de seus escravos para a agricultura do “ouro preto” – o café, falindo a maioria que abandonou tudo inclusive a igreja do Bom Jesus do Ribeirão Grande padroeiro local. Por mais de um século foi cenário das grandiosas festas ricamente ornamentada com imagens e castiçais

raríssimos trazidos da Itália , de alto valor, que enriqueciam o templo atraindo pessoas de toda região , principalmente na festa de seu padroeiro realizada em 06 de Agosto, mas que ficou totalmente esquecida e em 1973 com a passagem da rede de alta tensão terminou -se de destruir a igreja, mas seus devotos mantiveram a tradição e lutaram para reergue-la para orar e fazer suas preces por seus entes queridos lá sepultados e cultivar as boas lembranças do local. Segundo pesquisa realizada por José Simão de Oliveira, em setembro de 1.998, Dom Antônio foi convidado a conhecer a história e a área do Patrimônio do Bom Jesus do Ribeirão Grande e que este nomeou uma Comissão para a Construção da nova Igreja que foi reinaugurada dia 08 de agosto de 1999, com missa campal seguido do lançamento da pedra fundamental e o retorno das festividades que hoje atraem mais de 4 mil pessoas durante os seus festejos.

Pontos fortes: A Comissão organizadora é super eficiente e autônoma angariando toda a praça de alimentação de ótima qualidade e sabor e as prendas do leilão. Já possui seus fiéis frequentadores e aumenta a cada ano.

Ponto fracos: Não há sinalização dificultando para quem vem pela primeira sendo que é afastado.

2. Praça da Matriz de 1822



Reza a lenda que foi importante ponto de abastecimento das rotas dos bandeirantes e consta na história do município como importante ponto de encontro de tropeiros desde meados de 1800, abrigando a primeira capela e a atual construção da Paroquia Divino Espírito Santo que completará cem anos agora, em 2017. Sedia o comércio local desde esta época, aonde carros de bois vinham fazer a permuta das suas produções agrícolas, moeda de troca da época. Presenciou toda a evolução histórica, política e admirativa até hoje é palco das importantes celebrações municipais. As famílias saíam da missa e confraternizavam nos arredores da praça, onde os jovens praticavam o famoso ritual de namoro, onde os rapazes ficavam parados e as moças rodeavam a praça desfilando, os moradores de hoje contam dos tempos de brincadeira quanto crianças e dos namoros, principalmente nas festas.

Pontos fortes: bem arborizada, localizada bem no centro da cidade tendo acesso por todos os lados, rampas de acessibilidade e banheiros públicos. Abriga as principais festas religiosas, é ponto de partida ou chegada dos principais eventos esportivos e cívicos. Possui um coreto, uma fonte e um aquário aumentando seus atrativos. Sendo que a igreja matriz Divino Espírito Santo tem sua torre, altar e cúpula do teto central de arquitetura colonial preservada. São realizadas as seguintes festividades:

A – Tradicional Carnaval desde 1920 que com a inserção da Folia em 2012 atraiu um público muito além da capacidade da praça, sendo suspenso em 2015, a intenção para o próximo período admirativo 2017 a 2020 é de resgatar o carnaval tradicional para praça e a folia deslocar para um espaço fora da cidade.

B – 58º Aniversário da cidade com missa campal, tradicional parabéns com bolo de metro comunitário e shows na praça.

C – Festas comunitárias: das mães, festas juninas, Dia das crianças e Natal das crianças; 57ª Festa comunitária de Fim de ano.

D – Festa do Divino que tem mais de cem anos.

E – 8º Eco Trail – Ponto de hidratação do 4º Brasil Ride.

F – 8ª Corrida dos Gigantes.

G – + de 100 anos – Festa dos Co-padroeiros.

H – Eventos cívicos como: Dia do Trabalho e Sete de setembro.

I – Ponto de reverência da 6ª Cavalgada do Ferreirinha.

J – 8º FESMURP.

Pontos fracos: O crescimento populacional aumentou e o número de frequentadores dos bares vem afastando as famílias. Há um crescente interesse do comércio local e poder público de criar um projeto de revitalização da praça fechando para uma área de convívio na rua frontal da igreja promovendo almoços musicais com atividades para as crianças e jovens depois da missa, na tentativa de resgatar este espaço para famílias novamente. Agora em maio de 2017 iniciou-se uma reforma paisagística pensando nas festividades do Centenário da paróquia. Os eventos também estão ganhando proporções além da capacidade segura de atendimento em caso de emergências, estando em estudo, um pavilhão de eventos fora da cidade para preservar a matriz para eventos mais locais e familiares. Como foi o caso do famoso carnaval que precisou ser suspenso por atrair mais de dez mil pessoas exigindo estudos para transferir os eventos de maior público para um futuro pavilhão de eventos.

3. Igreja Matriz Divino Espirito Santo – 1917



Matriz do Divino Espírito Santo – Pardinho / SP – Foto: Ken Chu

Erguida em 1894 de uma generosa doação de João Antônio Gonçalves em louvor ao Divino Espírito Santo com missas, batizados e casamentos mensais. A construção atual teve início em 1917, aproximadamente portanto completará cem anos agora, em 2017. Devido a demanda de nascimentos e casamentos passou a ter missa semanal. Tem-se registro de festividades desde 1896 com a doação da imagem

da Nossa Senhora da Conceição. Desde esta remota data tem-se registros da festa do Divino Espírito Santo, São Roque – São João que mantêm a tradição da fogueira na frente da matriz até hoje.

4. Mirante Natural – Vista do Gigante Adormecido – 1908



Foto: Ken Chu – Banco de dados da Setur SP

Formada por um mirante natural, um Platô geográfico de aproximadamente 5 km de extensão, localizada na Estrada Municipal Constantino Pauletti de onde é possível avistar de forma privilegiada a formação rochosa conhecida como Gigante adormecido que aparenta um corpo gigante deitado e a cidade de Bofete ao lado, onde está localizada esta formação rochosa, considerado o cartão postal regional do Consórcio Turístico Polo Cuesta. Este atrativo vem agregando iniciativas comerciais, tais como: Venda do Vivan e Paineira Velha, o passeio do Buggy da Cuesta, desde 2014, a Fazenda Sant'Anna e o Barracão de eventos Casarão Vivan, desde 2016. Segundo especialistas há três pontos de ventos únicos para a prática de para-glider nesta região. Em função desta vista e de sua localização, com seus aproximadamente 1032 m de altitude, rodeado de nascentes e cachoeiras, seu clima serrano

proporciona alvoradas e entardeceres de tirarem o folego, onde os raios de sol brincam com a neblina sempre presente, em diferentes intensidades promovendo espetáculos únicos a cada dia e a vista penhasco abaixo confere o horizonte infinito. Estando Pardinho classificado entre os melhores céus do mundo, para apreciação noturna tendo no mirante natural da Vista do Gigante um dos melhores locais para esta prática, depois do Mirante do Favorito. O surgimento da lua, principalmente nas fases de lua cheia é outro espetáculo à parte. Movimentando centenas de apreciadores semanalmente. Devido este conjunto de atributos, naturalmente esta estrada tornou-se o eixo turístico principal.

Pontos Fortes: formação natural inserida na Cuesta Botucatu, a vista panorâmica para um morro que aparenta uma figura humana, chamada de Gigante Adormecido é belíssima e exclusiva no estado de SP. Fácil acesso – Recebe visitante a semana inteira e mais de duzentos aos domingos, excedendo durante os eventos esportivos. Avaliado pelos munícipes como principal eixo turístico, fator que leva o município a incentivar o investimento nesta região. Há um estudo de iniciativa privada em parceria com poder público para criar um quiosque mirante para venda de artesanato local, bolsões de estacionamento, uma passarela e incentivar abertura de outros estabelecimentos comerciais.

Pontos Fracos: O platô que cria o mirante natural está inserido numa área em tramitação judicial por uso capião e há interesse de tornar esta área pública, portanto ainda não há acordo para exploração turística, apesar dos turistas continuarem aumentando. Situa-se em um morro de alto declive amparado ambientalmente onde qualquer construção deverá seguir regras da política ambiental, inclusive para criar áreas para estacionamento (bolsões). Em dias de eventos carece de mais opções para refeições e sofre com a falta de sensibilização da população local e os visitantes para sua preservação; falta sinalização tanto educativa como turística.

Fazem parte deste eixo turístico Mirante Natural do Gigante adormecido: Iniciativas comerciais: Venda Vivan, Paineira Velha, Pardinho Artesanal, Barracão de eventos Casarão do Vivan, Passeio de Buggy.

Eventos: Eco trail, Passeio do Vivan, Brasil Ride trecho Pardinho, Ciclo Turístico trecho Pardinho – 11 Trilhas principais que compõem: Rota das trilhas da Cuesta.

5. Venda Vivan



A família conta que seus antepassados vieram do Porto de Santos em lombo de mula e carroças numa grande leva de italianos, acampando em tendas feitas de cobertores. Chegaram aqui, em terras prometidas para lidarem com o café – ouro do Brasil colhido, ensacado e transportado também em carro de boi tendo que atravessar o leito do Rio Pardo para Botucatu. A atual estrada Constantino Pauletti, antiga Estrada do Picadão mal cabia o carro de boi. O pai da atual proprietária abriu a Venda em 1946 para abastecer as propriedades em torno, buscava de caminhão os produtos que não tinha e fazia as trocas das produções dos vizinhos. Desde aquela época abriga eventos sendo famosa a quadrilha junina da Maria Vivan, com sanfoneiro e fartura de comida. Localiza - se ao final do Mirante natural, no km 06 tendo a vista privilegiada da paisagem do Gigante Adormecido no seu quintal. É o ponto de encontro de trilheiros, caminhantes e ciclistas com a oferta da famosa Coxinha de frango, conhecida em toda a região e a deliciosa pimenta Fortuna produzida pelo Seu

Claudio Fortuna – (o RIM) Fica aberta de terça a sábado das 10h às 19h e domingo até às 20h.

Pontos Fortes: A sua localização privilegiada para avistar o Gigante. Tem fluxo constante de turistas nos finais de semana e intenso durante os eventos esportistas e um bom potencial para a sua ampliação.

Pontos Fracos: Não houve melhorias significativas, como banheiros, estacionamento, mais áreas de mesa... Está em processo de inventário familiar. Tem área para ampliar o estacionamento, mas não o faz mantendo os veículos estacionados no acostamento da estrada municipal gerando transtornos com a fiscalização. Os banheiros são rústicos e não são suficientes em dias de eventos, não há variedade de opções de pratos, não comportam o fluxo dos eventos, são resistentes a novas parcerias, fecham cedo e não funcionam com regularidade durante a semana.

6. Mirante do Restaurante Paineira Velha



Foto de Arquivo

Construído a dois anos é um Restaurante familiar, pequeno, rural que serve somente almoço da tradicional culinária caipira com uma porção de torresmo imperdível e com deck de madeira de frente para a inesquecível Vista do Gigante adormecido; está construindo o primeiro bolsão de estacionamento desta área e tem planos de ampliação para o ano de 2017.

Horário de atendimento de quinta à domingo das 11h às 16h.

Pontos Fortes: Fazer parte do cartão postal da Vista do Gigante. Ter espontaneamente um intenso fluxo de turistas nos finais de semana, estar inserido numa propriedade rural com inúmeras possibilidades de atividades para agregar valor.

Pontos Fracos: Sem infraestrutura: Buffet pequeno, sem possibilidade de circular em volta, não tem estantes para produtos. O estacionamento é improvisado e sem rampa de acesso para pessoas com dificuldades de caminhar. Banheiros ficam de frente para a área de alimentação e falta conservação da paisagem. Pode atrair mais turistas no meio de semana desde que se façam melhorias e os proprietários mantenham aberto de forma permanente. Não explora o potencial rural.

7. Buggy da Cuesta – passeios pela região



Buggy da Cuesta – Grupo do Centenário – Autorizado uso de imagem

Nascido e criado no Sítio Nossa Senhora Aparecida, o jovem empreendedor local Robson Roder sempre desfrutou das belas paisagens e intensas experiências que a vida rural lhe proporciona e decidiu criar um negócio que promovesse este tipo de vivência. Em 2013 formou-se Técnico em Turismo rural e passou a oferecer passeios de Buggy pelas propriedades de seus parentes proporcionando um tour pela Cuesta com direito a banho de cachoeira e café da fazenda. Para sua surpresa o sucesso foi imediato e atraiu um público diferenciado, além da procura pelo passeio, ele recebe noivos, grávidas e jovens para realizarem seus books na rota dos passeios. O preço do trajeto varia de R\$ 40,00 para um período de 3 horas a R\$ 450,00 de um período de até 8 horas, valores por Buggy, podendo ir até 4 adultos + criança. Pode iniciar na Venda Vivan, passando pelo Portal do Salandim onde está localizada a

cachoeira do Sitiozinho com aproximadamente 10 metros de altura, o mirante do Gigante adormecido, a Trilhas Serra do Picau e Serra do Paulletti, sitio onde se localiza as Três Pedras. Iniciou o grupo de estudos para o desenvolvimento turístico do município e passou a ser o primeiro presidente do COMTUR Pardinho, em 2015.

Horário de atendimento aos fins de semana e feriados por agendamento.

Pontos Fortes: O proprietário além de conhecer muito bem a região, tem acesso e transito livre pelas propriedades por ser nativo, de família tradicional e parente da maioria dos proprietários por onde que passeia, uma grande vantagem se tratando de Pardinho. O trajeto passa por pontos de beleza incomparável e única dos trechos da Cuesta, proporciona diferentes experiências sensoriais, incluindo o deleite com a gastronomia local. Tabela de preços para diferentes bolsos.

Pontos Fracos: Não tem frota para passeios com maior número de interessados, nem funcionários, não consegue atender durante a semana nem mesmo no período de férias escolares.

8. Fazenda Sant'Anna – Pardinho Artesanal produtora do Queijo Cuesta



Foto de Arquivo da Empresa

As Fazendas Sant'Anna que pertencem à família do jovem empreendedor Bento Carvalho Mineiro, desde 1974 contribuem para o agronegócio estando comprometida com a criação dos processos de produção ambientalmente corretos. Identifica, mede controla e melhora seus impactos ambientais. A unidade Bela Vista, Pardinho, SP, foi uma das primeiras propriedades rurais do mundo a ser certificada com o ISO 14001 de Gestão Ambiental. Nada é por acaso. Tudo é inovação e comprometimento. Neste espírito nasce a empresa: Pardinho Artesanal fabricante do Queijo Cuesta elaborado artesanalmente partir do leite cru de vacas da raça Gir, criadas a pasto na Fazenda. Localizada no principal eixo turístico de Pardinho:

Estrada Constantino Pauletti – Vista do Gigante adormecido é fabricado em tachos de cobre de origem francesa e sua maturação é realizada em prateleiras de madeira por pelo menos 6 meses, permitindo assim o desenvolvimento de textura e aromas singular e bem típico à nossa região assim como de sua casca, que é recoberta por um fungo especial. Um autêntico queijo “Fermier”, elaborado em condições ambientais únicas na paisagem da Cuesta permitindo evidenciar o “terror” da região. O Queijo Cuesta é macio e adocicado, com pouco sal, baixa acidez e forte lembrança de amêndoas em seu sabor. Possui poucas e pequenas olhaduras, resultantes de seu processo de maturação. Neste projeto, Pardinho Artesanal uniu o que há de melhor do ponto de vista técnico e laboratorial, assegurando a excelência na produção manual.



Queijo Cuesta Azul: Vem lá de Pardinho, interior de SP, esse maravilhoso queijo autenticamente brasileiro. Leite cru de vaca, criadas a pasto, na Serra de Cuesta (980 metros de altitude). Feitos em tachos de cobre (vindos da França, com 50 anos de serviços prestados ao queijo!), maturados em caves, descansando em prateleiras de madeira por, no mínimo, 4 meses. Massa macia, fundo adocicado e presença discreta do mofo azul.

Pontos Fortes: Localização privilegiada, Planejamento de investimento, profissionais especializados, autonomia de fabricação, produto exclusivo de alta qualidade com gado de origem pura e certificada assim como propriedade que tem equipamentos de alto nível como tachos de cobre franceses. Câmaras de manutenção submersas (cases) com proteínas de madeira reflete na qualidade do produto que já figura entre os melhores queijos nacionais.

Pontos Fracos: A visita deve ser controlada devido ao espaço e a normas de controle sanitárias. Não há um ponto de venda em Pardinho.

9. Rotas das Trilhas da Cuesta Pardinho

inseridas no eixo do Gigante adormecido. O ciclo turismo é um programa intermunicipal do consórcio turístico Polo Cuesta que a cidade de Pardinho faz parte.

Pontos Fortes: A formação geológica de diferentes graus de declive que parte de um platô, front da Cuesta basáltica, com cerca de 1000 m de altitude e vai descendo a serra, com vários acidentes de terrenos também criam desafios de variados níveis de dificuldades para a prática de ciclismo, caminhadas, cavalgadas e prática de off road, além de proporcionam contemplação de vistas incríveis de lugares privilegiados do ponto de vista da natureza. Facilidade de acesso: as trilhas são ligadas entre si e circundam a cidade o que as tornam acessíveis apesar de pontos de alto grau de dificuldade, dá para identificar entradas e saídas sem cartas de navegação. Camaradagem entre os proprietários rurais por onde passam os Trilheiros, os guias e organizadores locais: Daniel Orsi e Marcos Soares aprovam a pratica como fonte de renda. Guias nativos disponíveis, sendo que um deles é socorrista do SAMU com treinamento para emergências nestas áreas. Criação do SUOR - Sistema Único Online de Registro, por enquanto para os esportistas do Off Road regional que vincula o CPF do esportista ao registro de um número pelo qual ele pode ser identificado o qual ele deve portar visível em seu veículo; amenizando o conflito entre os proprietários rurais e os praticantes de outras localidades que aparecem em grupos sem prévia autorização.

Pontos Fracos: Invasão de grupos externos: Sendo abertas e de fácil acesso, os esportistas, inclusive em grupos, não procuram um guia local e invadem as propriedades por onde muitas das trilhas cortam e na grande maioria deixam porteiros abertas, assustam as criações, incomodam os proprietários, atropelam animais, rompem cercas e isso que vem criando atritos com os proprietários que pedem uma regularização do esporte na cidade. Iniciado com o SUOR – Sistema Único Online de Registro que passou a ser utilizado pela primeira vez recentemente no 8º Passeio Venda Vivan. Foi incentivado com a Campanha Ecoventura – preservar para continuar, mas ainda sem adesão significativa por parte dos esportistas apesar de mais de 180 cadastrados. O impacto ambiental, principalmente com crescente aumento da prática do OFF Road nas propriedades que estão inseridas em áreas de APA – áreas de proteção ambiental , apesar de serem, na maioria antigas estradas de servidão faz-se necessário o desenvolvimento de uma Plano de manejo sustentável para o uso responsável desta área com retorno financeiro para o

proprietário ou um programa municipal que reverta em manutenção e compensação deste impacto, sinalização, regras de uso tanto para os eventos organizados quanto para os visitantes de veraneio. Inclusive amparo legal ao proprietário para que não venha sofrer multas ambientais. Este plano resolveria todas as demais questões que enfraquecem o atrativo: falta de sinalização educativa, controle de entrada e saída, pagamento pelo uso com retorno para o proprietário, divulgação, organização de mais eventos pagos, campanhas educativas, envolvimento da comunidade local, segurança para a propriedade, fiscalização efetiva, capacitação de guias, registro das trilhas para criar um catálogo oficial. Atualmente elas são divulgadas em sites afins como cartas de navegação.

10. Eventos da Rota das Trilhas da Cuesta do Pardinho

Eco trail Pardinho



Baseando-se na diretriz que impulsiona soluções para o desenvolvimento das iniciativas locais, consideraremos o Eco trail Mountain bike Pardinho, em sua sexta edição, um modelo a ser seguido. Nascido da junção de duas competições anteriores: Trip trail Pardinho 2008 e GP Brasa bike 2012 era realizada modestamente por esforço do seu idealizador Daniel Orsi, microempresário dono da única bicicletaria local, vem conquistando parcerias significativas e seu espaço nas competições estaduais e aumenta o número de seguidores. Com colaboração local vem profissionalizando o evento. Seu idealizador é peça chave no internacional evento ciclístico Brasil Ride trecho Pardinho, como batador para reconhecimento das trilhas e agente local de articulação da infraestrutura de apoio logístico, segurança e fiscalização pela quarta vez consecutiva.

Pontos fortes: Temos mais 25 trilhas, sendo 11 principais e algumas exploradas só pelos nativos ainda, de diferentes graus extremamente apreciadas muitas com cachoeiras. Apadrinhamento do empresário Mario Roma. Incentivo público e pleito para lei de incentivo ao esporte. Envolvimento dos jovens locais como fiscais de prova. Aumento da procura de 100 para mais de 300 inscritos no último evento. Está inserido no calendário municipal oficial. Ótima articulação com SAMU, Pronto ocorro, Policia Militar para segurança no evento.

Pontos fracos: Sinalização eventual, apenas para o evento (falta sinalização permanente). Falta um projeto para subsidiar a profissionalização dos envolvidos, principalmente dos jovens fiscais. Falta catalogação oficial das trilhas. Ser inserido no calendário estadual oficial. Criar um circuito intermunicipal envolvendo o Polo Cuesta evitando conflito de público entre as cidades. Sistema de divulgação. Desenvolver pontos de descansos, hidratação fixos que sirvam também para os passeios. Impulsionar o desenvolvimento do esporte na cidade e mais competições internas projetando atletas locais.

11. Passeio Venda Vivan – 2000



Decorrente de iniciativa de um grupo de amigos motoqueiros locais, o grupo foi aumentando com amigos regionais e hoje abarca diferentes cidades atraindo mais de 300 esportistas. Sendo que o ponto de encontro tradicionalmente acontece na

Venda Vivan. O evento consiste num passeio pelas trilhas locais separando os grupos por grau de dificuldade e finaliza com um almoço caseiro proporcionado pela família Soares e Vivan ao som da banda local de rock SKORIA e convidados. Tem três versões anuais, sendo a última em dezembro com o Natal Solidário que entrega brinquedos para as crianças dos sítios distantes.

Pontos fortes: ter público fiel estimado entre 250 a 300 participantes, parceria com poder público que financia sua infraestrutura em contrapartida a inserção do SUOR – Sistema Único Online de Registro e a Campanha Ecoventura, preservar para continuar carro chefe do Plano de Manejo Sustentável. Estar no COMTUR Pardinho, o no seu organizador o guia conhecedor da região e ser socorrista do SAMU treinado em socorro em áreas de difícil acesso.

Pontos fracos: Não é um negócio ou produto formal. Conflito de interesses em o estabelecimento sede – Venda Vivan e o crescimento do evento: falta de estacionamento, banheiros, opções de alimentação para os excedentes, falta um sistema de inscrição antecipada. O organizador acumula tarefas entre guia, recepção e garçom. Falta um projeto de ampliação e marketing de divulgação antecipada caso queira crescer. Padronização de atendimento e capacitação dos guias locais.

12. Festival Brasil Ride Cuesta Botucatu trecho Pardinho



Considerado o maior evento de esporte outdoor do País nas modalidades speed, mountain bike e corredores de montanhas. Organizado pela empresa Roma Sport estando em sua quarta edição atingiu cerca de 17 mil pessoas entre participantes, familiares e torcedores, com 5.100 atletas de 180 cidades, 25 estados e cinco países, Brasil, Argentina, Chile, Portugal e Suíça durante quatro dias de prova

desafiando as trilhas e estradas da região da Cuesta: Pardinho - Botucatu. Lota a rede hoteleira da região, bares, restaurantes gerando um impacto econômico em torno de R\$ 7 milhões. Na cidade de Pardinho, 800 atletas pedalarão pelos 68,9 km em suas nas estradas. Fazem parte do festival:

Warm Up Pró, competição dividida em três etapas, com 11,6 km, 76,6 km e 107 km.

Warm Up Sport, maratona com 71 km para os amadores.

Kids Bike: 100 participantes – 1km circuito urbano, o objetivo da iniciativa foi de incentivar a prática do esporte desde cedo nos participantes menores de idade.

Passeio Ciclístico, entre o centro histórico de Botucatu e a Base da Nuvem, área de prática do voo livre, reunindo cerca de 900 inscritos.

Pontos fortes: Super infraestrutura própria, patrocínios de peso e relevância tanto da iniciativa privada como pública, visibilidade internacional, logística própria com suporte municipal, movimentação da economia local de impacto positivo, marketing de qualidade para a região.

Pontos fracos: trabalho com a comunidade local – em Pardinho fecha os principais acessos por aproximadamente três horas (é preciso criar rotas alternativas mesmo que sejam apenas para o evento) – continuidade pós – evento com suporte às “equipes locais” para criar leis de incentivo ao esporte e programas nas redes escolares.

13. Ciclo Turismo



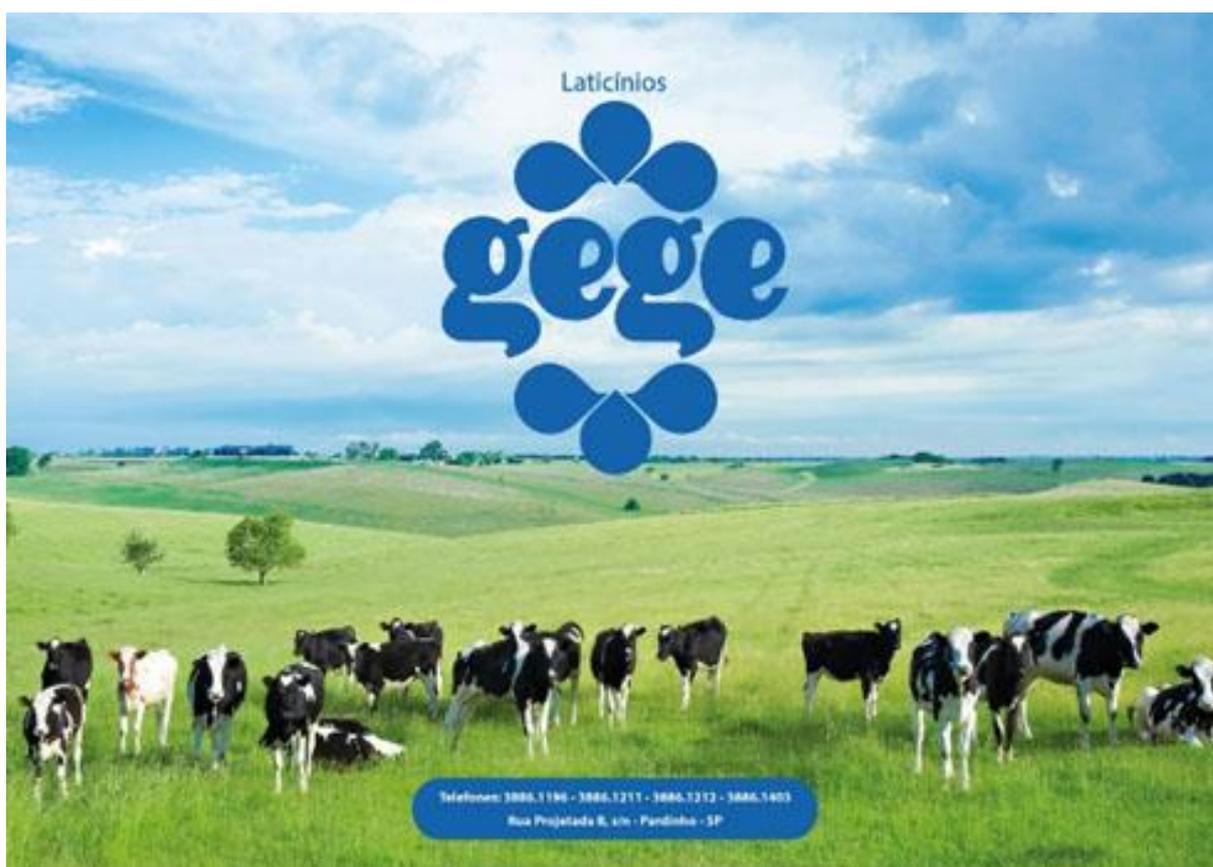
Rota turística que integra os 12 municípios do Circuito Turístico Polo Cuesta que trata – se de uma ciclovía de 530 km que irá percorrer os municípios em rotas segmentadas, sendo três rotas temáticas. A viagem será autoguiada e orientada por

mais de 700 placas de sinalização. Os interessados poderão se orientar por setas indicativas ou GPS. Pardinho faz parte da Rota Sertaneja, trilhas destinadas para esse fim. Cada cidade tem seus pontos de apoio onde o praticante recebe um carimbo em seu passaporte e completando a rota receberá um certificado.

Pontos fortes: Integra 12 prefeituras, autoguiada, promove o comércio local, visibilidade ao turismo local, produto altamente comercializável e de qualidade ímpar.

Pontos fracos: Em fase de implantação, mas fica nítido que o desafio será a manutenção da sinalização, criação de pontos de atendimento e realização de uma gestão local integrada com os municípios. O Consórcio Polo Cuesta estuda a terceirização desta fase de continuidade.

14. Laticínio Gege



Empresa familiar de imigrantes portugueses, trabalha com a pasteurização de Leite recebido de produtores rurais da região para a produção de derivados de leite como achocolatado, queijo fresco e o recém-lançado; iogurte Gege.. Em 2015 adere

à proposta de desenvolvimento turístico e passa a ser integrante do COMTUR Pardinho na Diretoria Consultiva, sendo um dos cotistas do Plano Diretor de Turismo e presente colaborador das iniciativas tanto do Conselho como da Coordenadoria de Turismo. Estuda a viabilidade de criar um sistema interno que possibilite o turismo Industrial e o pedagógico com intuito de contribuir para a divulgação do turismo local efetivamente.

Pontos Fortes: Forte empregador impulsionando a economia local. Incentivador e importante patrocinador das políticas públicas relacionadas ao turismo. Produtos de qualidade reconhecidos tanto no mercado interno quanto externo. Localização central de fácil acesso. Referência nos procedimentos de Qualidade, preocupado com as questões ambientais. Em franco crescimento.

Pontos Fracos: Está ficando espremido no centro da cidade margeado pelo Rio Pardo sendo constante alvo de notificações e multas apesar do constante trabalho de prevenção e tratamento de seus resíduos. Sendo inevitável o fluxo de carretas na cidade, barulho e fumaça das caldeiras próximas às residências. Inexistência de um funcionário para as demandas turísticas e marketing promocional.

15. Mirante Cuesta Café



Foto de Arquivo da Empresa

Situado na Estrada Pedro Bosco, pertencente a Fazenda São Pedro do Pardinho, propriedade de família (nasceram aqui ou migraram ou sempre foi de veraneio). Em 2011, iniciou-se a venda dos produtos numa modesta banquinha, o movimento era significativo e chamou a atenção de seu proprietário surgindo a concepção do Cuesta Café unindo o diferencial da produção biodinâmica ao da exuberante paisagem. Ergue-se uma aconchegante construção de frente para o penhasco, com mesas espalhadas numa plataforma natural na Cuesta voltada para a Rodovia Castelo Branco, tendo como fundo uma espetacular vista do pôr do sol refletido na lagoa e à frente uma visão privilegiada do surgimento da lua, principalmente nas fases cheias. Oferece o café em várias versões, pão integral caseiro, farinha de milho e feijão especial, todos produtos biodinâmicos para compra destes produto da própria fazenda.

Pontos Fortes: Fácil acesso por todas as entradas da cidade, localização e vista privilegiadas e únicas, produtos próprios, diferenciados e de qualidade. Planejamento de crescimento que prevê abrir a fazenda ao público com trilhas para

caminhada pelas plantações da fazenda, contemplação de cachoeiras, tour pela produção de café complementando o atrativo e proporcionando turismo pedagógico e de negócios. Simpatia e hospitalidade dos atendentes que contam a história do café premiado e produções da fazenda. Seu administrador é conselheiro do COMTUR Pardinho como vice na Diretoria de Planejamento e finanças.

Pontos Fracos: No ponto de venda não tem banheiro é preciso entrar na fazenda para utilizar, tanto o estabelecimento como o estacionamento ficaram pequeno para o fluxo dos finais de semana, o recuo de acesso é perigoso, falta pessoal especializado para o atendimento. Inacessibilidade ao proprietário, apesar de seu administrador ser atuante fica limitado nas decisões mais amplas relacionado às políticas públicas, não aderiu ao Plano Diretor de turismo criando suas próprias regras relativas ao turismo local.

16. Centro MAX FEFFER de Cultura para Sustentabilidade



Prédio construído em 2008, segunda técnicas inovadoras de edificações- verde, de repercussão internacional. Tem como objetivo a Promoção social cultural e a sustentabilidade do município. Realiza um conjunto de atividades culturais com a comunidade, além de estudos para preservação da cultura local.

Pontos Fortes: Projeto de arquitetura diferenciada com construção sustentável. Apresenta eventos culturais diversificados para diferentes públicos, possui intensa programação de alto nível direcionada a cultura caipira e tem bons relacionamentos que podem mobilizar recursos para projetos grandes tais como: Arte Coletiva, Viola campo – cidade, ACRESCE. Propicia utilização do espaço para a comunidade em geral com apoio de cadeiras, mesas, equipamento de som, Datashow e pessoal de suporte.

Pontos Fracos: A missão não é clara: é ou não é um espaço Cultural público ou é uma Casa de shows ou é uma Instituição sócio – cultural focada no ambiental – maior definição o que é Centro Max Feffer e o que é Instituto Jatobás mantenedora do centro. Falta um estatuto oficial publicado e um regimento interno. A população ainda não se apropria do espaço que carece de mais ações educacionais. Falta uma ação integrada a Rede de ensino para formação de público: mais eventos direcionados a crianças e jovens (teatro, cinema, dança, circo). Carece de espaço apropriado para uma Praça de alimentação nos eventos. Faltam banheiros no andar superior principalmente para mães com crianças de colo e pessoas idosas. No entorno do prédio há uma grande praça que falta colorido e tem problemas com o mal descarte de resíduos por parte dos comerciantes e da comunidade em geral e falta de fiscalização do poder público. Precisa de uma placa de horário de funcionamento, uniforme de identificação ou crachá e uma pessoa designada ao atendimento ao turista principalmente aos fins de semana.

EVENTOS que acontecem no Max Feffer

A Programação Cultural do Centro Max Feffer – Cultura & Sustentabilidade (CMF) é planejada de forma a possibilitar a valorização, o acesso e a produção da cultura. O quadro abaixo apresenta um resumo por tipo de atividade:

2016		Encontros de Cultura Caipira	Ampliação de Repertório	Uso do Espaço	Apoios / Patrocínios	Capacitações e Oficinas	Atividades Comunitárias	Conselhos e Grupos	Biblioteca	Road Show ACRESCE	Visitantes
Participantes	18205	4520	1130	1529	9373	85	225	27	811	250	255
Nº Atividades	86	10	3	23	12	5	3	3	8	14	5
Participantes/Atividade	211,686	452	376,6667	66,47826	781,0833	17	75	9	101,375	17,85714286	51

EVENTO	ANO	DATA	LOCAL	STATUS
Passagem do Ano	2003	Janeiro	Praça da Matriz	Ativo
Carnaval Tradição	1940	Fevereiro	Praça da Matriz	Suspensa 2018
Jogo de saia	2003	Fevereiro	Clube de futebol	Ativo
Carnaval folia	2013	Fevereiro	Praça da Matriz	Suspensa 2018
Aniversário da cidade	1959	18 de Fevereiro	Praça da Matriz	Ativo
Trilhão do Pardinho	2017	Março	Trilhas	Ativo
Abertura Cultural	2010	1º fim domingo Março	Centro Max Feffer	Ativo
Festa de São José	1915	Março	Igreja S. José	Ativo
Dia do Rio Pardo	2011	22 de Março	Câmara Municipal	2016
Baile de Tuia – Estações	2012	4 anuais	Centro Max Feffer	Ativo
Festival João Caboclo	201	Abril	Centro Max Feffer	Ativo
Ecotrail	2010	Maio Setembro	Trilhas	Ativa
Festa da N. S. de Fatima	2013	Maio	Serra Italiana	2016
Corrida dos Gigantes	2010	Maio – Novembro	Serra do Gigante	Ativo
Festa comunitária das mães	1997	Maio	Praça da Matriz	Ativo
Sua Majestade: o compositor	2016	Maio	Centro Max Feffer	Ativo
Corpus Christi	1915	Maio – Junho	Praça da Matriz	Ativo
Br Ride Road	2013	11 de Junho	Rodoserv Stop Trilhas	Ativo
Festa do Divino Espírito Santo	1917	4 de Junho	Praça da Matriz	Ativo
Pousada do divino	1993	Junho	Praça da matriz	Suspensa
Festas juninas	2000	Julho	Praça da Matriz	Ativa
Festa D. Silvia	1968 rural	Julho	Festa de Rua	Ativa

	1996 urbana			
Sementes do Rock	2009	Junho	Praça da Matriz	Ativo
Panorama cultural	2009	Junho	Centro Max Feffer	Ativo
No Rastro do Ferreirinha	2016	Junho	Centro Max Feffer	Ativo
Encontro de Cururueiros	2009	Agosto	Centro Max Feffer	Ativo
São Gonçalo	2016	São Gonçalo	Centro Max Feffer	Ativo
Domingo Radical Street Pardo	2012	17 Agosto	Praça Street Pardo	Ativo
Festa Bom Jesus R. Grande	2000	1º Domingo de Agosto	Igreja Bom Jesus Ribeirão Grande	Ativo
Festa Co – Padroeiros	1925	2º Domingo de Agosto	Praça da Matriz	Ativo
Passeio Venda Vivan	2009	Junho Setembro Dezembro	Venda Vivan trilhas	Ativo
Dia Municipal do Turismo	2015	Setembro	Câmara Municipal	Ativo
FESMURP *	2002	Setembro	Praça da Matriz	Ativo
Cavalgada Ferreirinha	2013	Outubro	Trilhas	Ativo
Festa N S Aparecida	2013	Outubro	Praça da Matriz	Ativo
Festa caipira das crianças	2011	Outubro	Centro Max Feffer	Ativo
N. S. das Graças	2014	Novembro	Igreja NS das Graças	Ativo
Cantada de Natal	2013	Dezembro	Praça da Matriz	Ativo
Natal das crianças	2003	Dezembro	Praça da Matriz	Ativo

17. Parque recreativo Campos Elíseos

Área da antiga escola rural da Fazenda Raposeiro transformou-se no loteamento Campos Elíseos, passando a lagoa à SAPESP. Consta de área arborizada destinada a caminhada, com áreas de descanso, poli quadra, área de pic nic em torno da lagoa. Funciona no prédio da antiga escola: o Grupo De Cor Ação filiado ao Fundo Social e CRAS – Centro de Referência Assistência Social, catequese e promoções

festivas e sociais. O bairro Campos Elísios iniciou seu loteamento para chácaras de veraneio com passar dos anos muitos destes moradores de veraneio se aposentaram e passaram a residir no bairro e formaram uma Associação majoritariamente da terceira idade. O bairro além de ser bem arborizado possui outras lagoas, cachoeiras e o Morro do Ouro de onde se tem vista panorâmica muito apreciado para observação noturna também. É de interesse parte dos membros da Associação explorar este potencial turístico organizando feiras de artesanato com tour pelo bairro mantendo suas características rurais e explorando a produção gastronômica e artesanal deste grupo.

Pontos fortes: tem a sua manutenção garantida pela Associação de Bairro em conjunto com a prefeitura, apoio de recursos da Coordenadoria de Assistência Social, Sindicato rural, Coordenadoria de Turismo. Bem localizado. Está rodeado de outros atrativos, várias propriedades possíveis de visita para vivência rural. Possibilidade de agregar passeios a cavalo, charrete, trator e um trenzinho saindo da sede passando pelos principais pontos finalizando num pic nic a margem de uma queda d'água.

Pontos fracos: Carece de um projeto, as coisas vão acontecendo, vão fazendo sem pensar. Falta sinalização indicativa. Tem uma questão administrativa territorial: paga impostos em Pardinho, mas pertence a Botucatu. Tem conflitos de interesse entre as chapas da Associação de Bairro. Não é patrimônio tombado ficando vulnerável quando ao uso.

18. Parque Linear – 2015

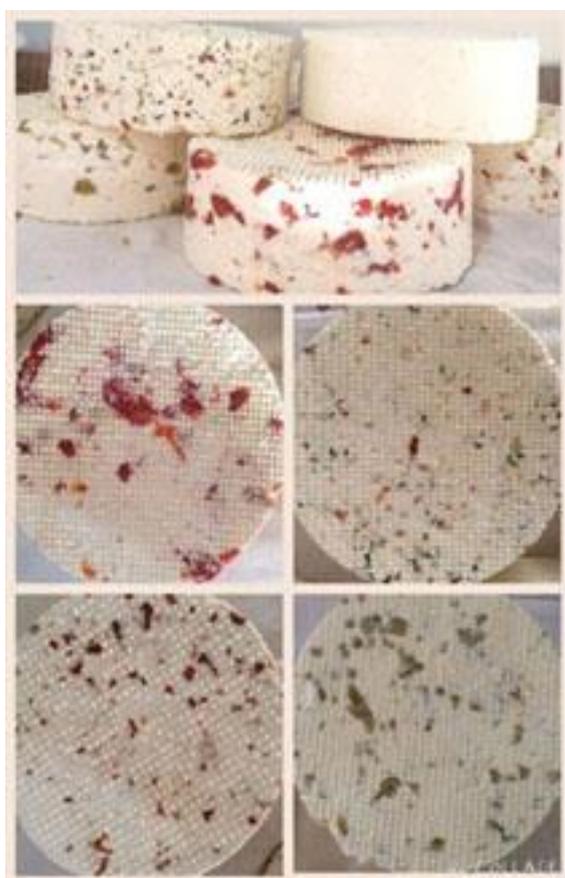
O 1º maior empreendimento de lazer e turismo de Pardinho. Projeto conquistado via edital, com recurso de R\$ 2.808.083,53 aplicáveis na revitalização de 25.000 m² das margens do leito do Rio Pardo área urbana, lagoa para contenção de enchentes, 2000 m² de praça com: arborização de nativas, bancos, 150 m² áreas de descanso, 01 Quadra de areia, lixeiras e bebedouros em toda extensão do parque, completo paisagismo com pergolados e esculturas, 03 playgrounds, área de pic nic, sanitários públicos, equipamentos esportivos, área para feira da roça e ação preventiva via Educação ambiental: Amigos do Rio Pardo. As obras foram iniciadas em 2015 sofreu várias interrupções por conta da primeira construtora, agora em agosto de 2016 passou para a segunda firma e está avançando nas obras. Será um

marco divisório Pardinho antes e depois do Parque Linear, irá conferir um visual arrojado, agradável e familiar, recuperando as margens do Rio Pardo onde nos primórdios era encontro das famílias e criançada.

Pontos fortes: Central, margeia a cidade de ponta a ponta, layout arrojado, ecológico aproveita água da chuva, atenderá diferentes públicos, tem rampas de acessibilidade, promove lazer com conforto: banheiros, bebedouros, bancos, área de descanso.

Pontos Fracos: Não ter praça de alimentação ou pequenos quiosques que sirvam bebidas e sorvete, pastel, churros por exemplo. Mas há uma previsão da Feira da Roça ser instalada no final do Parque, com artesanato, comidas típicas locais e novidades, produtos da roça brincadeiras para crianças e shows. Como toda obra pública tem sua vulnerabilidade na manutenção e conservação principalmente do paisagismo.

19. Fazenda Três Barras



Propriedade de família tradicional desde a colonização, descendentes italianos iniciaram com o cultivo de café. Adriana Bosco, neta do percussor é formada em turismo e foi Coordenadora de turismo da gestão 2009 a 2012, com a queda da produção do café e a idade dos pais promoveu a agregação de valor pela produção de queijo fresco artesanal puro e temperado. Estuda a promoção turística da propriedade pelo seu valor histórico com visitação às rotinas da produção de café e leite como produção de queijo e demais derivados do leite, criação de gado leiteiro e de corte, porcos dentre outros. Possui atrativos naturais como cachoeiras com quedas de 60 m.

Pontos Fortes: Fácil acesso pela estrada municipal Pedroso Bosco km na entrada da cidade. Diversidade na produção rural, profissional formado em turismo, acesso para trilhas únicas, conjunto de cachoeiras que variam de 3 m a 80 cm.

Pontos Fracos: falta de funcionários, idade avançada dos pais e acúmulo de tarefas.

Propriedades que não fizeram parte da análise Soft:

Motivos: em fase de formatação do produto na época do PDTur.

Sítio São José – Delícias do Milho.

Sítio Paraisinho – Atemóia – Turismo Científico: Estação Metrológica.

Sítio Gaivota – Frutas.

Fazenda Santa Fé – Cachoeira – Turismo Pedagógico Científico parceria USP.

Sítio Paraíso – moenda antiga – caldo de cana.

Estância CEIVAH – esportes radicais.

Serra Italiana – festas religiosas.

Sítio Jardim das Pedras – Restaurante panorâmico em fase de construção.

Bairro Santo Antônio – Festas religiosas – esporte de aventura.

Morro Azul – Esporte de aventura.

Barracão Casa Vivan Vivan – eventos – esporte de aventura.

Fazenda do Bambu – Negócios.

Cervejaria artesanal Glatz: Nelson Gloor Glatz Buscarioli.

Faz Marigo – reserva florestal – área de eventos.

Casa da Pedra – Museu histórico – Fotos.

Casarão Amarelado – eventos aventura shows.

Tabela: tipos de atividade

Atrativo	Aventura	Rural	Cultural Eventos	Religioso	Histórico	Negócios	Ecológico	Estudos Intercâmbios
Praça da Matriz			X	X	X			
Ribeirão Grande		X	X	X			X	X
Campos Elíseos		X	X	X	X		X	
Serra Italiana		X	X	X	X		X	
Cuesta Café	X	X	X	X	X	X	X	X
Pardinho Artesanal		X		X	X	X	X	X
Três Barras	X	X	X	X	X	X	X	
São José	X	X		X	X	X	X	
PROP Buggy	X	X		X	X		X	X
Santo Inácio		X			X	X	X	
Mirante do Gigante	X	X	X		X		X	X
Venda Vivan	X	X	X		X			
Mirante Paineira	X	X	X			X		
11 Trilhas	X	X	X		X		X	
B. Casarão Vivan	X							
Mirante do Gigante	X	X	X	X	X	X	X	X
Mirante Favorito	X	X			X		X	X
Pedra Furada	X	X			X		X	X
Santa Fé	X	X	X	X	X	X	X	X
Paraisinho		X				X	X	X
Sítio Paraíso		X		X	X		X	
Estância CEIVAH	X	X	X			X	X	X
B. Sto Antônio		X	X	X	X		X	X
Max Feffer			X		X	X	X	X
Faz Bambus		X	X	X	X	X	X	X
Gaiivota		X					X	X
Koryo		X				X	X	X
Jardim das pedras	X	X	X			X	X	
Cervejaria		X	X		X	X		X
Marigo	X	X	X	X	X	X	X	X
Casa da pedra		X	X	X	X		X	

Casarão Amarelido	X	X	X		X	X	X	X
-------------------	---	---	---	--	---	---	---	---

Hierarquização de Atrativos Turísticos de Pardinho

Atrativo	Potencial da atratividade (x 2)	Grau de uso atual	Representatividade raridade (x 2)	Apoio local	Estado de conservação da paisagem	Infra estrutura	Acesso	Total
Mirante Cuesta Café	6	2	6	2	3	2	3	24
Fundação Max Feffer	6	2	6	2	3	2	3	24
Circuito Cultura Caipira	4	1	4	1	2	1	1	23
Vista do Gigante Adormecido	6	3	6	1	2	0	2	20
Eventos	4	3	2	3	2	2	3	19
Cantina Paineira	4	3	2	3	2	1	2	17
Venda Vivian	4	3	2	2	2	1	2	16
Rota das Trilhas Cuesta Pardinho	4	2	4	1	2	0	2	15
Passeio do Buggy do Gigante	4	1	4	1	3	0	1	14
Fazenda 3 Barras	2	1	2	1	2	1	1	11
Sítio São José	2	1	2	1	2	1	1	11
Laticínio GG	2	1	2	1	2	1	1	11

Hierarquização de outros potenciais Atrativos Turísticos de Pardinho

Atrativo	Potencial da atratividade (x 2)	Grau de uso atual	Representatividade raridade (x 2)	Apoio local	Estado de conservação da paisagem	Infra estrutura	Acesso	Total
Mirante Cuesta Café	6	2	6	2	3	2	3	24
Fundação Max Feffer	6	2	6	2	3	2	3	24
Circuito Cultura Caipira	4	1	4	1	2	1	1	23

Vista do Gigante Adormecido	6	3	6	1	2	0	2	20
Eventos	4	3	2	3	2	2	3	19
Cantina Paineira	4	3	2	3	2	1	2	17
Venda Vivian	4	3	2	2	2	1	2	16
Rota das Trilhas Cuesta Pardinho	4	2	4	1	2	0	2	15
Passeio do Buggy do Gigante	4	1	4	1	3	0	1	14
Fazenda Barras 3	2	1	2	1	2	1	1	11
Sítio São José	2	1	2	1	2	1	1	11
Laticínio GG	2	1	2	1	2	1	1	11

3. PROGNÓSTICO

3.1. DIRETRIZES

Um grande desejo de preservar a riqueza ambiental e cultural que ainda temos pujante associada à descoberta do nosso Potencial turístico, somada ao diagnóstico que considerou a oferta de serviços turísticos, mais a pesquisa de demanda turística e a análise dos atrativos nos levaram a definir as principais diretrizes para o desenvolvimento do turismo e orientação dos projetos que devem ser desenvolvidos no município de Pardinho.

Neste intenso levantamento foram organizados seis eixos de desenvolvimento listados abaixo para facilitar a identificação das ações necessárias que irão garantir as Diretrizes propostas neste documento.

Eixos de Desenvolvimento:

- 1- Eixo Urbano:** Portal de entrada: Rotatória da via Castelinho, Rotatória da Serrinha, Centro de Convivência Campos Elíseos, Entrada da cidade, Clube das piscinas, Parque Linear, Nascentes principais (Coração do Rio Pardo, Tijuco Preto, Alto Pardinho, Serralheria e Guassu), Centro Max Feffer de

Cultura e Sustentabilidade, Cemitério, Praça de esportes, Praça de Matriz – Coreto, Praça São José, Praças urbanas, Laticínio Gege, Sítio São José, Portal de entrada: Antônio Vicentini, Mirantes das Três Pedras, Cachoeira do PC, Fazenda Santa Fé, Janeirinho, Sophia, Casa da Pedra, Entrada da Rodovia Rondon.

- 2- **Eixo do GIGANTE Adormecido:** Lagoa da SABESP, Escultura do Ferrerinha, Mirante natural do Gigante, Aguas do Tijuco Preto, Paineira Velha, Venda Vivan, Buggy da Cuesta, Sítiozinho, Barracão da Tania Vivan, Saída pra Castelo e as propriedades rurais nela situadas, Fazenda Sant'Anna, Sítio S. Arlindo – restaurante rural, Fazenda Jatobás (Fazenda dos Bambus), Bairro Santo Antônio, Áreas de voo livre – Denilson Castanho, Sítio Paraisinho, Sítio Paraiso.
- 3- **Eixo das Trilhas:** Mirante do Favorito, Morro azul, Morro Belo, Hotel, Porteirinha azul, Serra do Picau, Caldardo, Paredão, Sofia. Trator, Sofia.
- 4- **Eixo das cachoeiras** — Fazenda Três Barras, Estância CEIVAH, Fazenda São Pedro do Pardinho, Sítio Beija Flor, Vianna, Maria Lúcia, Casarão Amarildo, Gruta da Rose.
- 5- **Eixo Castelo:** Grupo Rodoserv, Camponesa, Graal, Maristela, Ribeirão Grande, Ninho Verde, Serra Italiana, João Marico.

As Diretrizes definidas no âmbito deste Plano Diretor de Turismo são:

1. Desenvolver Pardinho como destino turístico competitivo responsável;
2. Promover o Turismo Empreendedor e Sustentável promotor de significativas experiências e gratificantes aprendizados;
3. Realizar intervenções urbanas planejadas considerando o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio ambiental e cultural;
4. Qualificar os profissionais do trade do turismo e população em geral;

5. Fomentar o empreendedorismo e investimentos da iniciativa privada potencializando os eventos, serviços e produtos do Município direcionado ao fortalecimento econômico local.

Cada diretriz descreve o seu propósito e associada a elas estão às propostas de projetos que precisam ser desenvolvidos para se chegar ao futuro desejado. As propostas para cada diretriz seguem abaixo.

3.2. PROJETOS DE TRABALHO

Considerando até dois anos de curto prazo, de três a cinco anos de médio prazo e acima de cinco anos de longo prazo. Muitas das ações de curto prazo já poderiam estar efetivadas, mas não há recursos municipais suficientes, sendo necessário considerar nestes prazos o tempo de articulação e amadurecimento interno para captação destes recursos entre a comunidade empresarial local, considerando que a atividade turística está se organizando efetivamente há apenas dois anos. O aporte externo será utilizado para promover condições a estes futuros investidores. A comunidade envolvida no empreendedorismo turístico é de variada constituição sendo a diretriz da sustentabilidade um conceito a vencer paradigmas enraizados e ao mesmo tempo promove-los na geração em formação. Nos últimos três anos o cenário social do município vem sofrendo significativas transformações com a chegada de novos moradores com poder de além da movimentação turística. O Grupo Gestor deste Plano preocupado desenvolver sem deixar de garantir a continuidade de nossa qualidade de vida mergulhou na projeção do que se faz necessário para que se concretizar positivamente. Importante salientar que este processo está em plena construção.

DIRETRIZ 1

META: Organizar, normatizar e desenvolver a atividade turística transformando o município de Pardinho como destino turístico de referência nacional de turismo responsável.

Curto prazo

- Implantar em Pardinho, interligado aos demais municípios do Polo Cuesta, o Plano de Sinalização Turística composto pelo emplacamento urbano e rural, oficinas interativas nas escolas, instalação do sistema de CEP rural ligado a com a Polícia ambiental e Militar e o SUOR – Sistema Único On-line de Registro para normatizar a entrada dos trilheiros nas propriedades privadas;
- Contratar serviços para: regulamentar e normatizar os eventos Off Rod – assegurar que eventos do calendário oficial a exemplo do “Passeio do Vivan” venham a ser modelos de segurança e qualidade;
- Equipar os setores turísticos (Coordenadoria, Conselho, PITs): máquina fotográfica de alto padrão, impressora A3 de alta resolução, filmadora, caixas de contenção de água, energia solar...
- Realizar workshop com os Guias Nativos e profissional especializado para mapear circuitos, roteiros locais e regionais com ações e divulgação conjunta entre os municípios da região turística Polo Cuesta;
- Patrocinar o Manual de Procedimentos para o Plano de Regate de Vítimas de Acidentes em áreas naturais do município para que seja implantado na cidade e posteriormente no Polo Cuesta;
- Comprar três viaturas para fiscalização das trilhas: Jeep traçado, quadriciclo 4X4, uma moto de trilha;
- Proporcionar treinamento aos profissionais locais para organizarem as iniciativas particulares em Rotas oficiais e desenvolverem produtos de mercado (Rota do café, Rota das Trilhas, Rota Caipira, Rota do leite, Rota do milho, Rota das frutas, Rota religiosas e os Roteiros científicos pedagógicos) e sua promoção comercial;
- Providenciar recursos para finalizar o mapa turístico incluindo circuitos e roteiros para todos os segmentos turísticos do município;
- Regulamentar e normatizar junto aos organizadores do porte do “Brasil Ride” o uso do território nos eventos que acontecem ou

passam pelo município de Pardinho garantindo a compensação ambiental e projetos sócio educacionais;

- Promover concursos com os munícipes para criar símbolos que identifiquem o município de Pardinho e suas vocações como estratégia de promoção da conscientização da população aos benefícios do turismo;
- Articular a nomeação de Pardinho como capital da música de raiz;
- Articular promoção do município pela indicação de seus produtos como patrimônio cultural imaterial a exemplo de sua gastronomia: mingau e o bolinho de milho (feitos sem adição de farinha de trigo), Favitos (bolinho de massa de pão frita e caramelizado);
- Articular inserção dos nossos eventos no calendário estadual;
- Aplicar a legislação sobre cobrança do uso de espaço e equipamentos públicos segundo a Lei complementar 169/2015 - Sistema tributário Municipal – Tributos destinando-as ao Fundo Municipal de turismo;
- Contratar uma Consultoria de pesquisa que treine os Guias mirins a aplicarem a pesquisa de Demanda Turística transformando - os em equipe fixa que mantenha os dados atualizados, façam rodizio de permanência no PIT – Posto de Informação Turística, bem como remunerá-los;
- Equipar o Posto de Degustação: fogão a lenha, fogão a gás, geladeira, freezer, balcão de venda estilo rural, panelas de barro e utensílios;
- Prover a panfletagem constante nos eventos e feiras;
- Financiar a formação e manutenção de grupos de dança folclórica, violeiros, festeiros preservando a continuidade destas figuras locais;
- Instalar a Feira local com produtos rurais e artesanais, comida típica e atrações tradicionais dentro do SESE – (solidário, empreendedor, sustentável, ecológico);
- Criar reserva técnica para garantir a manutenção dos equipamentos, grupos, serviços criados.

Médio prazo:

- Contratar profissional para treinar a equipe local a construir o Plano de marketing turístico interativo promotor da conscientização da nossa proposta de destino de experiências e aprendizados significativos;
- Possuir e manter uma frota de fiscalização e manutenção das trilhas;
- Instalar sistema de painel eletrônico de divulgação nos pontos urbanos;
- Criar a legislação necessária para garantir a visitação agendada e implementação do Sistema de Voucher virtual, a partir do SUOR, normatizando o acesso aos atrativos;
- Estabelecer parceira com a CATI e Secretaria do Meio ambiente para implantar o Plano de manejo sustentável para o uso responsável do nosso território;
- Aplicar sistema de compras das MEIs & Mês, agricultura familiar locais, principalmente dos produtos artesanais;
- Construir pontos de hidratação e descanso em pontos estratégicos das trilhas tanto para competições quanto passeios, incluindo pontos monitorados e acesso à internet facilitando o resgate nas áreas de difícil acesso;
- Capacitar o grupo de artesões para desenvolver dentro de sua própria técnica produtos diferenciados em sintonia com nossas vocações turísticas, bem como fortalecer uma marca local no nível de exportação;
- Contratar um setor próprio de marketing.

Longo prazo:

- Consolidar pela construção participativa e a constante avaliação: Pardino como referência em conservação ambiental e cultural;
- Manter um setor próprio de contabilidade, compras, assessoria jurídica, manutenção, transporte, bem como fiscalização;

- Construir uma área de eventos paramentada com energia limpa, dentro dos conceitos SESE e praça de alimentação local de alto nível;
- Manter equipes fixas altamente qualificadas;
- Construir e manter quiosques de informação, venda e descanso em diferentes pontos dos eixos de desenvolvimento.

DIRETRIZ 2

META: Construir produtivas relações entre política pública e iniciativa privada para assegurar, tanto a população local quanto ao turista, significativas experiências e gratificantes aprendizados.

Curto prazo

- Contratar profissionais qualificados, preferencialmente locais para desenvolver e promover ações educacionais, tanto no âmbito escolar quanto com a população para que conheçam e promovam a proposta de desenvolvimento deste Plano tendo como estratégia os passeios aos nossos atrativos;
- Efetivar profissionais fiscais qualificados para promover campanhas de orientações para as questões ambientais e condições legais para atuarem na garantia das normas vigentes, principalmente nos eventos e atividades turísticas;
- Proporcionar condições de realização de consultorias coletivas, parcerias entre os proprietários de atrativos para melhoria de atendimento, infraestrutura implantado sutilmente a conscientização ecológica; Soluções cooperativas exemplo das demandas abaixo:
 - a) Mirante natural do “Gigante Adormecido” para elaboração de projeto de instalação de sinalização instrutiva, áreas de acesso com controle, estacionamento e orientação para projeto de um deck para visita noturna com telescópios;

- b) Paineira velha para elaboração de Plano de crescimento e aproveitamento da sua área rural;
 - c) Parque linear com projetos de criação do Portal da cidade, revitalização da Praça da Escultura do Ferreirinha e remanejamento dos postos de informações turísticas nas entradas;
 - d) Propriedades em torno das trilhas, incluindo áreas das Cachoeiras;
 - e) Nascentes do Rio Pardo, organizar as propriedades envolvidas instituindo como roteiro pedagógico – divulgar oficialmente. Implanta-lo no currículo escolar;
 - f) Observação de pássaros - instruir como roteiro – divulgar atividade oficialmente;
 - g) Organizar atividades turísticas do bairro Campos Elíseos: feiras, almoços, observação noturna, Festa da padroeira, festa junina.
- Realizar workshops de Aprofundamento de estudos, manter e promover a tradição da cultura caipira como principal identidade do município, bem como seminários, fóruns:
- a) Realizar concursos, gincanas com público estudantil envolvendo ações com a população para promoção da história;
 - b) Divulgar amplamente nossos produtos locais e a tríade café, milho e leite como nossos tesouros;
 - c) Promover atividades pedagógicas durante o processo de implantação do Museu Tião Carreiro;
 - d) Desenvolver mecanismos e subsídios para manter a atividade Cultural rural criando um calendário que as promova e garanta sua continuidade;
 - e) Resgatar o evento carnavalesco do Boi e burrinho do tio Nicanor contratando artesão para reproduzi-los, a banda de marchinhas para o matine e os desfiles das duas escolas locais e seus blocos para as festividades do carnaval tradição.
- Propiciar continuidade as ações:

- a) “Cuesta Limpa Rio Pardo” vinculada à de The World Clean projeto da ONU para recuperação das nascentes do Rio Pardo;
- b) Ecoventura – Preservar para continuar:
- c) Caminhada Gastronômica;
- d) Organizadores de Eventos – Protocolo de liberação de eventos:
- e) Gastronomia da Cuesta do Pardinho – Posto de degustação dos produtos locais – Desenvolvimento do CD postal de Chocolate, Bombom de Milho...
- f) Padronização da praça de alimentação dos eventos caracterizando – a com uniformes, banners informativos históricos, incentivos para desenvolverem produtos diferenciados instituindo momento de apresentação dos produtos típicos.

Médio prazo:

- Criar uma ciclovia e uma passarela para pedestres de 8 km que conecte a área urbana ao eixo turístico “Vista do Gigante”, com bolsões de estacionamento e uma área comercial para atendimento ao turista com quiosques de artesanato e gastronomia dentro de um projeto sustentável referência ecológica;
- Efetivar por meio de concurso público contratação de profissionais qualificados para o setor de turismo que atendam nossa demanda e especificações (rural, off road, cultura caipira, economia verde...);
- Construção do Museu da Cultura caipira – tendo como patrono Tião Carreiro – ícone da música de raiz abrigando seu acervo doado pela família ao município e outras raridades. Planejado para ter ações educativas (sala de audição, música, dança, pesquisa e teatro) de promoção e preservação da cultura caipira com a comunidade local e turistas;
- Instalar um trenzinho e ou similares que circule gratuitamente durante a semana para a população local, principalmente os projetos escolares para frequentar os atrativos e aos fins de semana como atrativo turístico cobrado revertendo para manutenção da semana;

- Equipar o COMTUR Pardinho e subsidiar a contratação da Secretaria executiva e as Diretorias e ou a Organização de Desenvolvimento.

Longo prazo:

- Inserir na grade curricular do Ensino fundamental ao Ensino médio vivências educativas e lúdicas de promoção do turismo local;
- Ter o maior número de municípios como promotor do turismo local;
- Constituir uma rede de parcerias solidaria que promova a preservação Ambiental e Cultural legalmente amparada;
- Patrocinar o suplemento do Turismo no jornal da cidade e na região em parceria com Polo Cuesta;
- Montar e equipar um Centro de treinamento para demanda turística local e regional.

DIRETRIZ 3

META: Promover orientação quanto ao suporte técnico, tanto à iniciativa privada quanto a Gestão pública, no que tange as questões de intervenções urbanas para que venham a ser planejadas considerando o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio ambiental e cultural.

Curto prazo:

- Realizar projetos de paisagismo revitalizar as oito praças da área urbana e suas vias de acesso garantindo que sejam considerados as questão de acessibilidade e mobilidade, bem como preservação da flora e fauna local;
- Contratar equipe especializada para desenvolver o Site do Conselho e da Coordenadoria de Turismo mantendo – os constantemente alimentados, com os cadastros dos eventos e passeios. Utilizar como ferramenta de conscientização e mobilização, bem como alimentação do site do Polo Cuesta; Divulgar as ações educativas que estão em

andamento nas escolas e com a população em geral e fora do âmbito local; Dar visibilidade ao SUOR;

- Realizar mensalmente reuniões entre as cidades de Pardinho, Bofete, Botucatu, Itatinga para criar ações ambientais de preservação das APAS nos eventos de Off Road e efetivação do SUOR integrada ente estas cidades com a contratação de uma central de manutenção e fiscalização do SUOR que atenda os eventos regionais;
- Orientar e se for o caso de reincidências, multar omissões e ou descumprimento das leis ambientais;
- Criar as condições legais e financeiras para aplicação do Protocolo de liberação de eventos, principalmente para eventos externos que utilizam nosso território;
- Fazer cumprir a Lei do Calendário oficial;
- Promulgar repasse Municipal de porcentagem de ICMS, ITR e recolhimento de pedágio, Tarifa de Incentivo ao turismo entre outros para o Fundo de Desenvolvimento garantindo o Plano de manejo sustentável e uso responsável: Compra de viatura para fiscalização, contratação de fiscal, recuperação das áreas degradadas;
- Instituir a Taxa de incentivo ao turismo e o Programa de Desenvolvimento e Fortalecimento da Economia local;
- Fiscalizar, orientar e multar os eventos que não fizerem compensação ambiental.

Médio prazo:

- Articular junto ao poder público uma lei de uso e ocupação de solo que garanta o desenvolvimento organizado e sustentável do município;
- Contratar consultoria para desenvolver o Plano de Manejo para todas as áreas que sofrem impacto ambiental com a movimentação do turista com regras de visitação e taxas de manutenção;
- Financiar a elaboração do Plano estratégico para o desenvolvimento e exploração dos atrativos e serviços em áreas privadas dentro de APA;
- Regulamentar e normatizar construções e empreendimentos, expansão urbana e rural contemplando as restrições relativas à APA;

- Construir um Centro de Convenções para realização dos eventos acima de cinco mil pessoal reservando a Praça da Matriz para eventos da população;
- Propiciar Política de incentivo da fixação do jovem agricultor e sua família garantindo a sucessão e a continuidade, fortalecimento da agricultura, principalmente familiar com estímulo agregação de renda com atividade turística;
- Agilizar aplicação da Lei geral para compra direta, produtos e serviços locais para festas e eventos municipais;
- Possuir uma rede integrada de monitoramento dos atrativos e controle de acessos;
- Contratar empresa especializada para aplicação das normas da ABRT.

Longo Prazo:

- Instalar caixas de reuso de água, energia solar, fossa séptica nos equipamentos turísticos públicos, bem como incentivar a iniciativa privada;
- Implantar o Parque das Cachoeiras com o conjunto de propriedades particulares para uma visita planejada e sustentável; - instalando áreas de descanso e rampas de acesso com corrimão e pisos antiderrapantes e drenante.

DIRETRIZ 4

META: Motivar a população sobre a importância do turismo incentivando investimentos e promoção da qualificação profissional para o atendimento da demanda turística.

Curto prazo:

- Contratar empresa qualificada para profissionalizar os guias nativos e os guias mirins;

- Instalar um Programa de educacional dos envolvidos no projeto “Caminhada Gastronômica”, diretor, coordenador, professores e alunos da escola estadual de ensino médio Napoleão Corule passando a ser um segmento dentro da pasta de turismo em parceria com educação;
- Desenvolver e aplicar um Programa de educacional com os jovens que trabalham nos eventos Brasil Ride e Ecotrail passando a ser um segmento dentro da pasta de turismo em parceria com educação, bem como ações de promoção do esporte para crianças e jovens em idade escolar, em parceria com as Diretorias de Educação e Esporte;
- Manter a consultoria de pesquisa contínua passando a ser aplicado por estudantes e empresa de pesquisa local, bem como ter um guia mirim efetivo nos principais atrativos – todos uniformizados e identificados, bem como oferecer uma bolsa de incentivo e auxílio alimentação;
- Efetivar panfletaria atualizada para eventos, fixa nos atrativos e presente nas feiras do Estado e similares, bem como ter uma barraca do turismo em todos os eventos locais com vídeo institucional;
- Promover tour turístico interno com as escolas e funcionários públicos e privados durante a semana;
- Contratação de profissionais para redação e acompanhamento dos projetos para editais e parcerias, leis de incentivo...

Médio prazo:

- Comprar gradativamente, quatro ônibus para atender os eixos de desenvolvimento simultaneamente;
- Promover cursos de capacitação e, ou parcerias com instituições para atender todos os profissionais das mais diversas áreas que ofertam produtos e serviços ao turista;
- Contratar a faculdade de Uniararas (já tem turmas em Pardinho) ou similar para realização de cursos universitários na área turística;
- Incorporar ao quadro de efetivos os Guias Nativos e Mirins;
- Desenvolver sistema e realizar manutenção do banco de dados do setor econômico do turismo.

Longo prazo:

- Ter em cada município um promotor dos atrativos locais;
- Criar um quadro efetivo de funcionários da área de turismo e eventos por meio de realização de concursos que venham atender nossa demanda específica.

DIRETRIZ 5

META: Promover o empreendedorismo e incentivar iniciativa privada a investir na melhoria dos seus negócios, bem como práticas sustentáveis;

Potencializar os eventos, serviços e produtos do Município direcionado ao fortalecimento econômico local.

Curto prazo:

- Promover oficinas de orientação e parcerias para a melhoria da infraestrutura dos negócios voltados para a atividade turística, disponibilizando banheiros e estacionamentos e a ofertar serviços e produtos da mais alta de qualidade;
- Promover Rodadas de negócio e buscar meios de propiciar mecanismos de investimentos e ou parcerias para estimular os empreendedores, empresários, comerciantes e organizadores de eventos locais a investir no planejamento das construções dos futuros negócios considerando: práticas sustentáveis, áreas de lazer, estacionamento, investimento na geração e formação com estágios remunerados, e gastronomia local, padronização de atendimento, apresentação dos produtos...
- Promover eventos de ou com degustação e venda dos produtos locais: Café Cuesta, Pardinho artesanal; Cerveja artesanal, produtos da roça, produtos do milho...
- Patrocinar a construção de um Empório em diferentes pontos - quiosques para venda de produtos rurais e artesanato local, bem como apoiar as iniciativas da feira do produtor rural e a feira de artesanato do Parque linear garantindo que mantenham – se nas diretrizes aqui elencadas;

- Incentivar, orientar e promover a criação de grupos de investimentos coletivos, participação em programas, organização de grupos;
- Trocar as compras de descartáveis plásticos por biodegradáveis no setores públicos e seus eventos, bem como criar condições para estender ao setor privado;
- Criar o projeto Festival do Milho do Pardinho envolvendo a comunidade para divulgar as receitas existentes desde a colonização com esse produto e tornar as receitas do mingau de milho e bolinho, Favitos como patrimônio cultural imaterial;
- Promover treinamentos constantes com sistema S e similares de interesse dos nossos segmentos;
- Realizar encontros e Fóruns sobre o turismo para manter o “trade” do turismo em constante relacionamento, propondo ações de melhoria contínua para o desenvolvimento e gestão do turismo;

Médio prazo:

- Manter um programa de Gestão e Governança da atividade turística;
- Comprar estruturas para eventos ao invés de alugar: palco, tenda de som, barracas da praça de alimentação;
- Criar um sistema de certificação e premiação que incentive o investimento na qualidade e diferencial do produto e serviços.

Longo prazo:

- Realizar Feiras de Negócios: produtos orgânicos, maquinário agrícola, leite, café, milho, banco de sementes; garantindo a praça de alimentação e artesanato local;
- Ter sua própria equipe de eventos.

OBS: É entendimento deste Grupo Gestor que será necessário, para muitos dos projetos aqui levantados, recursos maiores do que o previstos pelo MIT, mas entendemos que será um valor estratégico de contrapartida para alcançarmos os valores necessários.

3.3. PROJETOS E AÇÕES EM ANDAMENTO

Projeto Gastronomia da Cuesta do Pardinho 2015

Praça de alimentação 2014

Em reunião com os organizadores de eventos do município foram encaminhadas ações para validar a Lei municipal do Calendário oficial com a deliberação de realização de eventos condicionada aos cumprimentos básicos de qualidade e segurança: Projeto do Bombeiro, Equipe de Segurança, Projeto de Compensação ambiental... Durante este projeto fizemos mapeamento dos eventos evidenciando os potenciais gastronômicos, artísticos de Pardinho.

Foi desenvolvido o Cardápio gastronômico que consiste num mostruário com uma foto de cada estabelecimento, de um prato elegido como atrativo e o seu contato. Este cardápio contém as principais opções da cidade e fica disponível nos eventos e nos estabelecimentos fazendo propaganda das variadas opções que a cidade oferece. Para organizar esse cardápio foram realizados alguns encontros quando nasceu o grupo Gastronomia da Cuesta do Pardinho com a intenção de resgatar para si a Praça de alimentação dos eventos locais que eram terceirizados. Foram feitas até o momento três almoços no Centro Max Feffer e na praça de alimentação do FESMURP. Dessas iniciativas surgem as metas para que o grupo possa vir a ser efetivamente o provedor dos eventos locais e em 2017 assuma a Feira da Roça do Parque linear. Dentro desta proposta está sendo oferecida uma consultoria para promover pratos e produtos diferenciados tais como: Coxinha do Vivan, Mingau de milho e bolinho do Pardinho, Favitos com café da Serra, Bolinho de Feijoadá do Inhos, Bolinho de carne do Chico, lanche Free Willy – hambúrguer caseiro. Com a ambição de que os ingredientes sejam comercializados entre os produtores rurais e os serviços entre a comunidade local e que cada estabelecimento tenha pelo menos um produto que passe a ser atrativo turístico ligado à nossa vocação rural. Um bom exemplo de abrangência é ter a opção de oferecer para o segmento do esporte radical a rapadura com amendoim muito utilizada pelo agricultor durante a lida na roça. Ou para os eventos de música raiz o bombom de abobora em forma de chapéu. Com esse objetivo o grupo almeja criar um laboratório gastronômico para desenvolver, testar e aprovar os resultados via certificação e patenteá-los como patrimônio local, fortalecendo a continuidade das raízes rurais com propostas inovadoras e atraindo a

geração futura para esse nicho de mercado. Já adquirimos um espaço com cozinha e área para montar o Posto de degustação e o laboratório Gastronômico próximo passo é efetivar as oficinas e workshops.

Pontos Fortes: facilidade de articulação entre as propriedades, instituições e comércios. Número de estabelecimentos envolvidos, que são poucos e facilitam os investimentos coletivos. Variedade de produtos de produção local de fácil acesso e distribuição. Investimento dos principais empresários locais de grande porte incentivadores de audiências públicas e arranjos coletivos solidários para fortalecimento e formalização dos pequenos empreendedores. Apoio na Câmara municipal. Facilidade de promover um Plano coletivo de marketing turístico. Facilidade de promover campanhas de cunho educativo sensibilizador para mudanças voltadas a valorização local e preservação do meio ambiente.

Pontos fracos: Falta de equipe com tempo disponível para liderar as diferentes frentes. A Diretoria de eventos e patrimônios com duas pessoas não conseguiu abarcar a demanda devido a outras tarefas profissionais e a Coordenadoria de Turismo também com duas pessoas fica sobrecarregada. Estuda-se a viabilidade de criar um grupo remunerado para esta função, pois a carga horária necessária não comporta voluntariado. Há as limitações do jurídico municipal em relação a promover legislação e licitação para este fim. Do outro lado temos o profissional com resistência de sair da informalidade, portanto sem nota para fornecer. Não temos também tempo disponível ou recursos para contratar profissionais para redigir os projetos possibilitando ampliar os recursos de investimento para criar um laboratório gastronômico incentivando a produção destes produtos inéditos e suas certificações.

Etapas futuras:

- a) Redigir o Programa e aprová-lo na Câmara Municipal criando a rede de compras e serviços e a formalização dos pequenos empreendedores com abertura de firma individual ou coletiva;
- b) Colocar em prática o Plano de marketing turístico onde por meio de uma mensalidade proporcional ao rendimento da empresa faz-se a divulgação institucionalizada coletivamente;
- c) Equipar nossa cozinha e sua área de degustação;

- d) Promover a capacitação profissional com oficinas, encontros e ou formalizar o Laboratório gastronômico para criação dos produtos personalizados ligados a ruralidade;
- e) Ocupar todos os eventos locais e buscar participação em eventos externos, principalmente feiras;
- f) Criar um sistema de certificação e premiação que incentive o investimento na qualidade e diferencial do produto e serviços.

Caminhada Gastronômica 2016

Existe uma forte preocupação em envolver a comunidade local, em especial o aluno do ensino médio com intuito de promover o interesse pela atividade turística como escolha profissional fixando-o na cidade. Neste sentido buscaram-se parcerias com CIEE, Rotary clube, programas estaduais, empresas locais, Diretoria de Educação e a da Assistência Social, mas sem grandes resultados ficando bem claro a necessidade de recursos próprios para criar o Programa Monitor Mirim tanto para atuar nos eventos culturais como esportivos com uma bolsa de incentivo e auxílio alimentação. Nas tentativas de inserir atividades ligadas ao currículo do Ensino médio surgiram duas iniciativas: Caminhada ecológica ligada ao resgate das receitas tradicionais e os hábitos populares e a Ação solidária Nascente Alto do Pardinho que ficou atrelada ao grupo dos Trilheiros e a ação mundial UP Clean the World com participação na proposta: Cuesta limpa Rio Pardo. A caminhada gastronômica teve três etapas:

- 1ª Apresentação para o corpo docente das possibilidades de integração curricular com o Turismo local, com um tour à Vista do gigante e pique nique na fazenda;
- 2ª Integração com as aulas de português do 3º ano do Ensino médio, formando 2016 tratando-se de resgatar por meios de pesquisas com os avós de receitas de família e um pique nique para degustação e troca de receitas;
- 3ª Participação da comissão de formatura na praça de alimentação do FESMURP uma receita tradicional: o Favitos para arrecadar recursos para formatura.

O trabalho escolar em parceria com a Coordenadoria de Turismo recebeu o nome de Caminhada gastronômica porque faz referência à necessidade de longas caminhadas para chegar à roça, carregando o almoço e ao momento que se parava o trabalho para almoçar, debaixo de uma árvore, no meio das plantações e tinha-se

um tempinho para trocar causos e cantorias. Esta atividade rendeu a escola uma barraca permanente nos eventos para promoção do “Favitos” – Bolinho de origem italiana feito de massa de pão frita e caramelizado.

Pontos fortes: Integração com o conteúdo curricular promoveu despertar sobre a cultura caipira, inseriu o aluno na dinâmica da praça de alimentação e suas metas de resgate da cultura, abarcou as famílias, reacendeu um gosto popular esquecido: favitos com café. Aceitabilidade do produto, resgate das faviteiras locais e o encaminhamento de um estudo para ser inserido nos estabelecimentos locais.

Pontos fracos: falta de liderança docente para participação na praça, dificuldade de arrecadação dos ingredientes entre os alunos sendo preciso buscar doações com o comércio, compromisso dos alunos (choveu nos dias do evento e a maioria não apareceu).

Educação para gosto – resgatando tradições rurais e seu potencial profissional

Numa despreziosa conversa sobre utilização do espaço nasceu uma parceria extremamente gratificante. Quando o profissional domina seu conteúdo consegue dialogar com outros e a transdisciplinaridade acontece permeando as falas como se tivesse sido ensaiado. Foi assim que a proposta do COMTUR Pardinho apoiada pela Coordenadoria de Turismo: de trabalhar a provocação ao jovem sobre o ascendente mercado turístico de Pardinho, via a gastronomia, encontrou com a vontade de Cynthia Domenico (Nutracoaching), de trazer as experiências da proposta da Educação do gosto do movimento SlowFood e seu desejo pessoal de educar mais pessoas para novas percepções sensoriais e ampliação do leque de opções nutricionais, se fundiram proporcionando uma vivência única aos alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Napoleão Corule com o tema chocolate e a maestria de Dani Souza, proprietária da fábrica de chocolate artesanal orgânico: Chocoroot's na Demétria. As três profissionais buscam entre outros objetivos profissionais proporcionar aos jovens experiências que os tirem da zona de conforto e lhes tragam novas referências para que comecem a ter subsídios para visualizar oportunidades fora do âmbito convencional. Ao ludicamente serem provocados a experimentarem diferentes sabores prestando atenção em suas sensações somada ao convite de reflexões que o filme “Broto de Chocolate” instiga, registros foram realizados e

naturalmente novas conexões irão se estabelecer. Desde “experimentar para conhecer” a visualizar diferentes possibilidades profissionais dentro do manejo da produção do cacau, os jovens, nesta sala, maioria sitiante, foram conduzidos a associarem aos processos do potencial do mercado turístico e suas inúmeras perspectivas para eles que estão tateando suas aspirações profissionais. As reações ao provarem o chocolate sem adição de açúcar foi impactante, para a maioria desconfortável, mas de que serventia, pensando em experiências de aprendizado, seria vivenciar o que já se está acostumado, como a tão apreciada calda doce, quente do fondue às inúmeras conexões neurossensoriais que ocorreram ao se provar pela primeira vez o cacau puro provocando assim a zona de conforto e ampliando as referências para suas futuras escolhas: Deixando a pergunta porque é um francês que domina o ouro negro na Bahia e os baianos locais trabalham para ele?



Campanha: Ecoventura preservar para continuar

A ideia nasce em 2016 com o objetivo de transformar os conflitos que os trilheiros enfrentam com os proprietários em um produto rentável e seguro.

Devido uma denúncia no Ministério da Agricultura por parte de um forte produtor rural cansado dos abusos por parte de um grupo de motoqueiros percorreu o boato que as trilhas seriam fechadas e iniciou-se uma guerra de interesses. Os departamentos de turismo das cidades de Pardinho, Botucatu, Itatinga e Bofete

passaram a evidenciar o lado bom da prática do Off Road para economia local. Até então esta atividade, em Pardinho não tinha sido evidenciada do quanto Botucatu comercializa nossas trilhas e o quanto são atrativas para grupos de outras regiões despertando o interesse comercial dos proprietários rurais até então passivos às visitas. Instalou-se um conflito entre os ambientalistas que desejam proteger as APA - áreas de proteção ambiental onde mais de 70% da nossa região se encontra, com os praticantes desta modalidade e os proprietários rurais divididos entre os que queriam sossego e os que querem comercializar. A Coordenadoria de Turismo propõe ao COMTur Pardinho e a Coordenadoria de Meio Ambiente que convide os Trilheiros locais a participarem do Conselho para criarem um grupo de ação em conjunto com os proprietários rurais que já faziam parte com a proposta de elaborarem um plano que amenize o inegável impacto ambiental desta pratica e promovesse renda para manutenção destas áreas. O organizador do Passeio do Vivan tomou assento como representante dos motoqueiros passando a compor o Conselho e iniciando uma negociação com os proprietários rurais por onde passam estes grupos. A primeira iniciativa é de atender ao proprietário rural que quer saber quem entra na sua propriedade passa a ser efetuado o SUOR – Sistema Único Online de Registro que cadastra o CPF do praticante aos seus veículos por meio de um número de cadastro e um adesivo com este número. O cadastro foi feito online num site criado para este fim registrado como COMTUR Pardinho. O cadastro teve rápida adesão online. As lideranças dos motoqueiros e jipeiros das duas cidades Botucatu e Pardinho organizaram um grupo junto com o COMTUR Pardinho elaborando uma campanha para promover esta conscientização sobre o uso responsável das trilhas criando uma parceria com o proprietário rural e ações de compensação e uso responsável. Nesse interim uma das trilhas mais apreciadas, o Paredão mantinha-se fechada devido um acidente ocorrido há 12 anos entre seus proprietários e um grupo de motoqueiros que tinha a obsessão de reabri-la. A promotoria do Meio ambiente de Botucatu, Ongs ambientalistas e o Ministério da agricultura estavam pressionando para o fechamento – O Conselho apresenta para o grupo dos Trilheiros a proposta de criar uma Campanha que sinalize que em Pardinho os Trilheiros eram protagonistas de um Plano de manejo responsável para preservar a pratica com menor impacto ambiental e sua permanente conservação. Foi aceito pelos jipeiros, mas não pelos motoqueiros principalmente os locais que não aderiram à ideia de ter que pagar para andar nas

trilhas onde a maioria é estrada de servidão. Um motoqueiro entra com uma ação judicial contra o proprietário da trilha do paredão. Insta-se um forte atrito dividindo o grupo e minando a proposta da campanha. Esta segue enfraquecida com intuito de mobilizar os cadastrados e reativar a campanha unindo-se ao 8º Passeio do Vivan realizado em setembro de 2016, com a promoção: venha passear e ganhe um kit campanha: adesivo mais uma camiseta para os 200 primeiros cadastrados. Não houve adesão significativa e o grupo gestor desmobilizou-se durante o período eleitoral. A cidade de Botucatu investe na mobilização das ações ambientais educativas e Pardinho busca parcerias para reativar o SUOR – Sistema Único Online de Registro.

Pontos fortes: Apoio das propriedades rurais, recursos da CATI para implantação do Plano de manejo. Boa articulação entre os atores envolvidos: ambientalistas locais, proprietários rurais, praticantes. Facilidade de parcerias: SAMU, Polícia Militar, Fundação Florestal, Conselhos de APA. Apoio legislativo. Parceiros comprometidos com as questões ambientais e flexíveis a prática Off Road. Facilidade de divulgação pelas redes sociais aos grupos formais de praticantes. Interesse dos empresários na normatização do uso responsável das trilhas.

Pontos fracos: imaturidade corporativa em soluções coletivas por parte dos motoqueiros, priorizando de interesses individuais acima da legislação ambiental. Falta de profissionais disponíveis para atender a demanda, desperdiçando as parcerias por falta de tempo para dedicação. Morosidade do poder público em relação à normatização da exploração turística nas trilhas e entrada desenfreada no município. Falta de um plano de expansão territorial, e a não contemplação do item exploração turística no Plano Rural. Dificuldade e falta de equipe do poder público para escrever projetos e buscar recursos.

Oficialização do SUOR – Sistema Único Online de Registro

Iniciativa do COMTUR em parceria com o Consórcio turístico Polo Cuesta ampliando para os caminhantes, ciclistas e cavaleiros neste cadastro, abrir o Posto de Cadastro provisório para o visitante ocasional dentro do Posto de Informação turística com ferramentas nas redes sociais: site de registro, páginas de inscrições antecipadas com algum tipo de promoção incentivando a antecipação e registro. Ampliar o CEP rural realizado em Botucatu para Pardinho vincula-lo a liberação dos

eventos regionais, ou seja, será preciso comunicar o proprietário por onde as comitivas, competições, passeios irão passar e pagar taxa de manutenção. Implantar em parceria com a CATI e o programa de recuperação de áreas degradadas o Plano de manejo sustentável e uso responsável para os produtos: Trilhas da Cuesta de Pardinho e Ciclo turismo. Aprovar as leis municipais e parcerias com as cidades vizinhas para divulgar e implantar estas ações. Colocar em prática as propostas da Campanha:

- a- Efetivar o SUOR: identificação dos veículos, carteirinha de esportista unificada para a região;
- b- Guia de liberação com taxa de adesão por município;
- c- Capacitar profissionais locais: gerenciamento do Posto de cadastro provisório e SUOR, Guias autorizados e monitores mirins, atendimento aos eventos: organização, segurança e socorro;
- d- Registrar as cartas de navegação e criar as rotas comercialmente em parceria com os organizadores de eventos;
- e- Instituir inscrições antecipadas online e física – controle de fluxo, pesquisas para gerenciamento de públicos e avaliação de eventos;
- f- Implantar o CEP rural – atendimento da polícia florestal e militar;
- g- Implantar do Plano de Manejo Sustentável para uso responsável (estudos proposta para transformar em Parque particular ou RPPN);
- h- Instalar as sinalizações educativas nas trilhas, pontos de hidratação, descarte do lixo;
- i- Divulgar o Posto de cadastro provisório com equipe disponível para resgate e segurança nos eventos (municipal ou parceria privada);
- j- Trocar dos descartáveis por biodegradáveis;
- k- Comercializar os produtos locais, parcerias com estabelecimentos e organizadores de eventos;
- l- Dar continuidade as ações de Sensibilização intensificando-as nas escolas, entrada na ação mundial: Up Clean the world e na ação intermunicipal Cuesta Limpa.

Ação Cuesta Limpa – Rio Pardo

Clean Up the World

CUESTA LIMPA - RIO PARDO
*Nosso maior patrimônio
merece nosso maior cuidado!*



Desde 2016 implementado para chamar a atenção dos jovens para nossos atrativos tornando-os monitores – guardiões do Rio Pardo.

Em 2015 Botucatu entrou na ação mundial Clean up the World com a campanha Cuesta Limpa, em 2016 convidou os municípios do Consórcio Turístico Polo Cuesta para participarem. Pardinho foi o único a aderir promovendo uma ação entre parceiros: o COMTURP, a Coordenadoria de Turismo e o COMEMAS que decidiram dar uma sacudida no o Grupo gestor da Campanha “Ecoventura preservar para continuar” que estava em débito com uma ação ambiental educativa e agitar a proposta curricular do projeto Monitor mirim de adotar a Nascente do Alto Pardinho e a praça em torno, ação que estava estagnada devida o período eleitoral. É concebida ação Cuesta Limpa Rio Pardo na expectativa de colocar novamente o foco no Plano de manejo sustentável e uso responsável inserindo as nascentes. Foram confeccionadas camisetas, adesivos, providenciados: lanches, transporte, carro de som com seleção musical relacionada à preservação ambiental inclusive seleção sertaneja e placas sinalizadoras.

Pontos fortes: facilidade de articulação entre as instituições e obtenção de recursos, visibilidade internacional, número potencial de envolvidos: Trilheiros, estudantes, ambientalistas, instituições locais.

Pontos fracos: comprometimento dos envolvidos – falhas na divulgação, Nem a Instituição que tem projeto de Educação ambiental Amigos do Rio aderiu. Não conferindo visibilidade expressiva. Será necessária uma maior articulação entre direta com os alunos durante o ano todo para culminar nesta campanha vinculando o calendário escolar ao calendário de eventos desde o Prêmio Nascentes do Rio Pardo que acontece em março até o FESMURP com intuito de promover conscientização ambiental relacionando a importância do desenvolvimento turístico para o município e o leque de oportunidades neste mercado, bem como a vital importância do bem receber de todos munícipes para o aquecimento econômico pelo turismo.

Criação de Rotas Turísticas:

Durante o processo de atualização do Plano Diretor de Turismo, as ações tanto da Coordenadoria de Turismo como as do COMTUR Pardinho aproximaram os produtores rurais das PRIT – propriedades rurais de interesse turístico, os comerciantes e os Trilheiros entre si evidenciando o potencial da atividade turística que emergiu naturalmente e a importância da organização planejada para que este potencial não se transforme numa problemática sócio – ambiental. Surgindo vários encontros e debates deixando claro o desejo de desenvolvimento, preservando o que temos. Nesse sentido estão acontecendo iniciativas coletivas, cooperados para garantir essa diretriz de conservar a qualidade dos patrimônios ambientais e culturais sem deixar de impulsionar a economia local. Realizaram-se estudos que evidenciam estas novas possibilidades de exploração turística entre as PRIT - propriedades de interesse turístico tais como: Rota Caipira; Rota da Aventura; Rota do Café; Rota do leite; Rota do Milho; Rota das Nascentes, Rota Religiosa, Rota das Frutas, Rota das Cachoeiras e os Roteiros Científicos Pedagógicos. Respeitando a diretriz do Programa de desenvolvimento turístico e fortalecimento da economia local os roteiros integram as propriedades entre si e seus produtos agregando ainda o envolvimento dos jovens da rede pública de ensino.

Os estudos em andamento estão sendo feitos nas propriedades: Sítio do Tijuco Preto, Sítio Nossa Senhora de Aparecida, Fazenda Santo Inácio, Fazenda São

Pedro do Pardinho, Leite Laticínio Gege, Nascentes do Coração do rio Pardo, Sítio São José, Capela Nossa Senhora de Fátima, Capela São José e Fazenda Santa Fé.

Sinalização turística:

A proposta de sinalização turista foi dividida em três etapas:

- a) Realizada a sinalização da Rota Cuesta Ciclo Turismo.
- b) Realizado o estudo para a sinalização urbana, definidas placas abaixo.
- c) A próxima etapa é implementação da sinalização urbana e fazer o estudo para implementação da sinalização nas Trilhas.

MODELOS PLANEJADOS:

placas na medida
1,00 x 0,80 m

1



**BEM-VINDO
À PARDINHO**
CAPITAL DA MÚSICA RAIZ

ATRATIVOS TURÍSTICOS

- * CENTRO CULTURAL MAX FEFFER
- * RECANTO CAIPIRA
- * SÍTIO SÃO JOSÉ
- * MIRANTE DO GIGANTE
- * SÍTIO TIJUCO PRETO
- * FAZENDA JATOBÁS
- * REST. PAINEIRA VELHA
- * VENDA VIVAN
- * BUGGY DO GIGANTE
- * CENTRAL BELA VISTA

2



PARDINHO
CAPITAL DA MÚSICA RAIZ

- MIRANTE DO GIGANTE →
- SÍTIO TIJUCO PRETO →
- FAZENDA JATOBÁS →
- REST. PAINEIRA VELHA →
- VENDA VIVAN →
- BUGGY DO GIGANTE →
- CENTRAL BELA VISTA →

3



PARDINHO
CAPITAL DA MÚSICA RAIZ

- MIRANTE DO GIGANTE ↑
- REST. PAINEIRA VELHA ↑
- VENDA VIVAN ↑
- BUGGY DO GIGANTE ↑
- CENTRAL BELA VISTA ↑
- PARDINHO ←

4



PARDINHO
CAPITAL DA MÚSICA RAIZ

- MIRANTE DO GIGANTE →
- REST. PAINEIRA VELHA →
- VENDA VIVAN →
- BUGGY DO GIGANTE →
- CENTRAL BELA VISTA →
- PARDINHO ←

CONHECENDO PARDINHO

Projeção do quadro funcional para o desenvolvimento turístico

Nos laboratórios que realizamos durante a revisão do Plano Diretor evidenciou-se a gigantesca demanda que a estrutura turística nos moldes que ambicionamos exige deixando claro porque uma Equipe ou Dupla não consegue dar continuidade. A questão do voluntariado resolve imediatamente para uma experimentação, mas não num plano de continuidade pensando em efetivas concretizações que transformem o cenário atual. O Grupo Gestor entende que falta um setor de planejamento que atuasse como um guarda-chuva, se não para a Prefeitura toda, pelo menos no Turismo, entrelaçando as demandas afins para gerar visão sistêmica – principalmente na questão do desenvolvimento turístico entre as áreas de Engenharia, Convênios, Meio ambiente e Manutenção para que uma não venha comprometer a outra na suas ações. Nas áreas de desenvolvimento cultural: Turismo, Cultura e Esportes também fossem regidos por um setor de planejamento que direcionasse a sua expansão alinhando os resultados.

Nossa prefeitura não comporta de imediato esta demanda de recursos humanos sendo necessário buscar outras alternativas para compor este quadro de profissionais.

Cogitou-se a formação de algo nos moldes de um Convention Bureau reunindo o potencial empresarial, poder público e terceiro setor de forma mais profissional e autônoma superando os entres normais da burocracia pública, principalmente no que se refere a compra direto do produtor, contratação de profissionais locais, treinamentos, enfim tudo que cria efetiva transformação na economia local. Segue abaixo o quadro idealizado em cima da demanda que flui nos laboratórios entre 2013 a 2016 foi desempenhados pela pequena dupla do turismo e seus cooperadores concluímos que para efetivar as propostas seriam idealmente necessários o seguinte quadro de funcionários:

- 1 Secretário(a) de Turismo, Esporte e Cultura: STEC: Gestão e Governança.
- 4 Diretores: 1 Turismo – 1 Esporte – 1 Cultura e 1 Planejamento & Finanças.
- 4 Coordenadores: 1 PRIT – Propriedades de Interesse Turístico, (trilhas, Parque Linear...) – 1 Coordenador de Equipamentos esportivos (Clube das piscinas,

Ginásio) – 1 Coordenador de Equipamentos Culturais (CMFCS – Museu) – 1 Coordenador de Comunicação e Marketing.

Para cada Coordenador 2 Assessores.

2 Cozinheiras, 2 Motoristas, 2 Fiscais de trilha, 2 fiscais de eventos.

12 Guias Mirins, 6 Guias nativos.

Presidente do Conselho – Secretaria Exeutiva – Estagiário.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entrar no processo de planejamento e de forma coletiva foi um grande desafio para o município de Pardinho. Nele acabamos percebendo a grandeza e a riqueza da nossa terra. Iniciamos de forma tímida, achando que tínhamos pouca coisa a mostrar e nos surpreendemos a cada análise, a cada visita aos atrativos da zona rural e urbana. Impressionamo-nos ainda mais com a recepção da nossa gente, com os sonhos dos nossos jovens. Tudo isso nos cria um compromisso maior e permanente de colocar em prática as propostas que são o anseio da comunidade. Acreditamos que Pardinho será um Município de Interesse Turístico, mas queremos muito mais que isso. Queremos ser um destino reconhecido, visitado, admirado por todos que conhecerem esta terra. Queremos que os valores da sustentabilidade permeiem todo o desenvolvimento do turismo e do turista e que este venha a viver experiências únicas com práticas responsáveis, experiências emocionantes e uma aprendizagem para a sua vida pessoal e profissional.

As diretrizes do plano vão orientar o nosso caminho e os projetos serão os desafios que cada um dos munícipes, iniciativa privada e poder público vão superar, para dizer com orgulho, somos um município desenvolvido, somos pardinhenses de coração.

FONTES

<http://pt.urbita.com/destinations/brazil/pardinho/praca-sargento-manoel-correa>

<http://www.polocuesta.com.br/portal/cidades/pardinho/>

[http://www.ambiente.sp.gov.br/apa-corumbatai-botucatu-tejupa-perimetro-botucatu/sobre-a-apa/;](http://www.ambiente.sp.gov.br/apa-corumbatai-botucatu-tejupa-perimetro-botucatu/sobre-a-apa/)

<http://www.ambiente.sp.gov.br/apa-corumbatai-botucatu-tejupa-perimetro-botucatu/como-chegar/>

Coletânea Gestão Pública Municipal – Turismo: Oportunidade para o Desenvolvimento Municipal.

Planejamento de Turismo da USP, Eduardo Yázigü

Vídeos sobre pardinho:

<https://www.youtube.com/watch?v=UhMm3JXfn70>

https://www.youtube.com/watch?v=_V5MaIRG0dg

<http://globo.com/tv-tem-interior-sp/programacao-tv-tem/v/polo-cuesta-e-uma-joia-do-interior/5228296/>

ANEXOS: